MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1532 | 16 a 22 de abril de 2021

mileniostadium.com

Créditos: Stella Jurgen

Trudeau apoia

Restrições em viagens interprovinciais

P24

Davenport

$250.000 para projetos de apoio à terceira idade

P25

Liga dos Campeões

Porto saiu, mas com dignidade

P42

roundtable

apresentador
Cristina Da Costa

convidados
Manuel DaCosta
Reno Silva

Temas em discussão

1. **Análise do situação política - nacional e internacional**
2. A pandemia de Covid-19 - ponto da situação
3. **O impacto da pandemia no mercado imobiliário – as alterações na Landlord and Tenant Act**

CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law

Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português

RE/MAX

Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Cartoon by Stella Jurgen

Viver/trabalhar em caixas de cimento

Manuel DaCosta
Editorial

A queda de água furiosa continua a conduzir os nossos espíritos para um oceano de sonhos perdidos. Esta pandemia estabeleceu novas normas e regras para as nossas vidas que mudam com mais frequência do que o vento, criando confusão e desespero. De acordo com um estudo com 230 000 pessoas nos EUA, uma em cada três pessoas afetadas pela Covid foram diagnosticadas com uma doença neurológica ou de saúde mental seis meses após serem infetadas. Como iremos regressar ao normal nestas circunstâncias? A tentativa de Doug Ford de inspirar Ontário ao dizer "Sejam Felizes" foi vista como um hino oco e inexpressivo para aqueles que já estão no fundo e não têm para onde ir. Viver e trabalhar em Toronto e na GTA tem-se tornado numa forma desequilibrada de viver a vida.

Todos os dias, as estatísticas do governo que descrevem a terceira onda do vírus são nada mais do que lembretes deprimentes de que o nosso confinamento permanecerá por muito tempo. As autoridades têm falhado na informação e orientação dos cidadãos desta província, a informação que providenciam é confusa e por isso muitos continuam a desobedecer às regras. Uma das desvantagens de viver/trabalhar na GTA é a ausência de uma discussão abrangente sobre a questão da habitação e a discussão continua sobre as atitudes de confronto entre inquilinos e senhorios. Geralmente, os inquilinos são descritos como vítimas de proprietários gananciosos que não têm compaixão por aqueles que têm de arrendar uma casa. Como é que se mede a justiça desta relação? Os senhorios não podem aumentar as rendas, expulsar inquilinos indisciplinados, os tribunais estão fechados, no entanto, os senhorios têm de continuar a pagar os impostos que estão a aumentar, o custo cada vez mais elevado do aquecimento, da luz, das hipotecas e uma quantidade inumerável de custos da cidade que nos aparecem na caixa de correio todos os meses.

Falando por experiência própria, sempre que um inquilino decide mudar-se, o apartamento requer reconstrução e limpeza, porque os inquilinos acham que destruir a casa faz parte do jogo. Isto não significa que todos os inquilinos são iguais, mas é típico encontrar condições repugnantes, mais apropriadas a porcos do que a humanos. A polarização dos inquilinos por grupos organizados tem criado uma atmosfera de medo, onde os senhorios podem ser descritos como pessoas sem coração simplesmente por pedirem que a renda seja paga. Como as políticas são adotadas por partidos políticos oportunistas que proclamam os inquilinos como as vítimas da sociedade e passam a mensagem de que os proprietários que se sacrificaram através do seu trabalho árduo não têm direitos, os inquilinos sentem-se capazes de abusar do sistema. A imposição de medidas tributárias sobre aqueles que têm trabalhado, danifica o espírito e a ambição para fazer mais pelos menos afortunados da sociedade. Com as pessoas a adotarem o conceito de trabalhar através de casa, o mercado imobiliário tornou-se numa parte importante do nosso ambiente confortável e não apenas quatro paredes dentro das quais dormimos. Poder-se-ia questionar a produtividade do trabalho feito a partir de casa, contudo é um fenómeno que será "normal" por mais um tempo. Ainda há pouco tempo, várias pessoas abandonavam a cidade para pastagens mais verdes fora do centro da cidade, mas estão agora a regressar e a perceber que arrendar um apartamento inclui participar numa guerra de licitação, espelhando a venda de uma casa. O Canadá está agora em segundo lugar no destino de imigração de chineses ricos e estas elites irão continuar a pressão inflacionária sobre a habitação, pressionando a oferta. Estamos a entrar numa era de transferência de riqueza sem precedentes. A próxima década irá acompanhar a transferência de um trilião de dólares de pais para os seus filhos. 55 por cento dos millennials consideram que faz parte da obrigação de um pai deixar uma herança. Esta estatística absurda reflete a desconexão entre trabalho árduo e aqueles que dizem merecer. E que tal trabalhar arduamente para o que ganha? As gerações preguiçosas que esperam que compensem a sua falta de ambição, retratam a crise da habitação e outros problemas sociais atuais. As próximas gerações serão, na sua maioria, preguiçosas e irresponsáveis, conduzindo este país ao dogma socialista de esquerda desprovido de respeito por aqueles que trabalham arduamente e providenciam quatro paredes para o seu conforto. E que tal um pouco de respeito pela sua casa?

Fique bem.

Versão em inglês P. 13

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO 16 A 22 DE ABRIL

SEXTA-FEIRA	9°
SÁBADO	11°
DOMINGO	11°
SEGUNDA-FEIRA	12°
TERÇA-FEIRA	9°
QUARTA-FEIRA	8°
QUINTA-FEIRA	9°

MILÉNIO STADIUM

Ano XXIX- Edição nº 1532
16 a 22 de abril de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**
Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com
Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica:
Fabiane Azevedo
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Jorge de Paiva, Lizandra Ongaratto, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Manuel Luís, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER HORA DO DIA
O seu novo website sempre com notícias atualizadas
mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais
/mileniostadium

CAPA

Créditos: DR

Ministry of Municipal Affairs and Housing

"These are extraordinary measures in extraordinary times"

When the pandemic began to hit the province of Ontario, many families found themselves in a situation that was both unexpected and distressing. Increased unemployment began to affect families longer than anticipated and their ability to ensure the payment of all expenses each month became more difficult. In addition to the support measures provided by the federal government, which guaranteed a minimum monthly income, the provincial government announced and made legislative changes to the Landlords and Tenants Act in order to protect families during this time. The changes addressed the temporary suspension of legal proceedings in reference to eviction for non-payment of rent. This legislative change was a relief for some tenants but would leave landlords in a morally complex situation. In some instances, tenants began to take advantage of the landlords and this change in the law could be seen as reversing the normal order of things - the owners of the goods no longer had the right to demand payment for their use and to guarantee the maintenance of the same.

It seemed appropriate for us to understand the perception of the Government of Ontario, namely through the Ministry of Municipal Affairs and Housing, regarding the current situation generated by the maintenance of a legislative change and its impact on the economic sector of social well-being. Melissa Diakoumeas, Media Relations / Spokesperson, answered our questions, recalling the steps that were taken more than a year ago.

Milénio Stadium: To help with the difficult financial situation many families were facing, the Ontario government made changes to the Landlord and Tenant Act to protect tenants. How has this past year been in terms of litigation and tenants? Is there understanding on both sides, given the situation in which we are living?

Melissa Diakoumeas: From the onset of COVID-19, the government has introduced a number of measures to protect and support tenants, and have continued to encourage landlords and tenants to work together as they have been. These supports include a rent freeze for the entirety of 2021, an amendment to the Residential Tenancies Act (RTA) to promote rent repayment agreements to maintain tenancies, and we provided municipalities with $765 million which can be used to fund rent banks and utility banks and provide emergency loans to those most in need.

MS: With your experience, what do you think may happen as soon as this period of exception ends, namely rent deferment?

MD: Last week we issued an emergency order to temporarily pause the enforcement of residential evictions so no one is forced to leave their homes while a stay at home order is in force.

MS: What have been the biggest complaints from both sides that have come to your attention?

MD: These are extraordinary measures in extraordinary times. Our government recognizes and values the efforts of tenants and landlords who continue to work together during these unprecedented times.

MS: How should a tenant or landlord who feels the need to ask for help, proceed? What steps should be taken?

MD: Should tenants need help to pay their rent, they are encouraged to contact their local service manager about what housing supports may be available to them. Tenants can visit *www.ontario.ca/page/find-your-local-service-manager* to find contact information for their local service manager.

Catarina Balça/MS

CAMÕESTV WINTV

24 horas por dia, 7 dias por semana.

Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.

Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686

Rogers 672 1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CAMOESTV.com

"Our biggest concern is if the emergency order will be extended again"

- Ontario Landlord Association

Créditos: DR

Ontario Landlord Association (OLA): "Our biggest concern is if the emergency order will be extended again" says William Blake, a senior member of the Ontario Landlord Association (OLA) as he spoke with Milénio Stadium recently. Blake is concerned that the Ontario Government decides to extend the emergency stay at home order, they should be reminded that landlords are liable to pay mortgages, taxes and maintenance fees.

May 1st, 2021 is a pressing deadline for tenants and landlords alike, as the novel Coronavirus (Covid-19) keeps people at home and shutters businesses, leaving tens of thousands Canadians out of work. For his part, Blake, who owns small rental properties in Ontario, Alberta, British Columbia and Nova Scotia, informed Milénio Stadium that none of his tenants have refused to pay rent since the beginning of the pandemic. However, he realizes that some landlords haven't had the same luck. The seismic increase of utility bills since more people are working from home, leads OLA to underline that utility bills should always be in the name of the tenant, if at all possible.

Milénio Stadium: Ontario temporarily paused residential evictions. What does this mean for landlords?

William Blake: Owning a rental property in Ontario can be a very rewarding experience. If you are lucky enough, you can find a cash flow property, however nowadays because of the crisis, appreciation is happening in so many parts of Ontario, which has flooded the market of investors buying multiple properties, renting them out to eligible tenants and realizing wonderful appreciation. This emergency order is very similar to what we have in January 2021, it's tough because evictions are still allowed, but you cannot enforce an eviction. Some tenants don't pay for six months and in some cases 20 months. In simple terms, you've got an eviction order, but the eviction order can't be executed. Our biggest concern is if the emergency stay at home order will be extended once again.

MS: Are all landlords considered wealthy individuals? Recognizing that they are responsible for paying mortgages, taxes and maintenance fees on their rental properties.

WB: Since 2020, at the beginning of the pandemic, the number of problems for landlords has skyrocketed. The Landlord and Tenant Board was closed for months and now we have other issues such as no enforcement for evictions. A significant amount of tenants within the past year have informed their landlords that they don't have to pay rent. The Ontario Government declared, because of the pandemic, you don't have to pay rent. It would be helpful if the government could reduce taxes, but there wasn't any support. We asked Premier Doug Ford to give tenants a grant, so they could pay their landlord. In the province of British Columbia, they provided up to $500 in 2020 per month to pay their landlords, but Ontario didn't follow suit. In my case, I had not one tenant who didn't want to pay rent. Some could not pay the entire portion, so we established payment plans. They would pay a certain percentage at this date and then pay more when they got back to work. For example, I had a young couple at one of my properties that I personally manage in the GTA and he was a bartender, his girlfriend was a waitress at the same restaurant. The restaurant close and they didn't have any income at all.

The good news for landlords in Ontario is that we have a growing population. If you are a professional landlord, ninety percent of the tenants are working well with you, but there is this group, at least ten percent, that if you rent to them, they can make the landlord life a living nightmare. What you have to do is find these great tenants, who respect your property and pay rent on time, a lot of landlords just simply do not screen properly. The way to make this work for both is to match up good landlords with good tenants. We need to check references, jobs and the most important thing, is to run a credit check. The OLA have partnered with a company called TRITON, they are the largest screening company in Canada, they perform credit and criminal checks for a standardized fee. They perform all the screening at McDonald's, Bell Media, Uber, Province of Ontario, they are the go-to source employment checks. OLA started at the beginning of April 2021, this will assist our members to thoroughly check the background of prospective tenants. This is a great opportunity for small to medium sized landlords to have access to this TRITON service for less than $10.

MS: Since the pandemic began in March 2021, a significant number of people are working from home. Subsequently, utility bills (e.g. Hydro, Natural Gas, Water) have also increased. Who is now paying the difference? Is it the landlord or the tenant?

WB: The OLA recommends, if possible, make your tenants pay for the energy costs that they use. What we found is people who cover the utilities in the rent have seen an increase in the electric, water, natural gas, internet and waste bills. Some have doubled, tripled or, in some cases, even greater. Another thing that a lot of tenants are bringing in, is other tenants to live with them because people are losing jobs and they want to share the burden of rent. So, what happens is that the utilities costs have increased since they moved in. If the tenants pay their own utilities, the landlord is protected, but if not, a lot of smaller landlords will suffer this new reality.

MS: What are the most common tenant abuses?

WB: The number one issue by far, is they decide that they don't have to pay rent because it takes so long to get an eviction, in Ontario right now it is eight (8) or nine (9) months. Being a landlord can be a very rewarding experience and I encourage it. However, in Ontario being a landlord is a very complicated business and many new landlords are not aware of how complicated and challenging it can be for smaller landlords or being an investor in Ontario. This is why it is very important that Ontario landlords learn the rules, that is where the OLA can assist. For example, many new landlords are not aware that tenants can bring in guests in Ontario, which means you rent out your condominium to one to two people. Then you will have people moving in or coming in and saying they are guests, and it gets very complicated to actually stop them from doing this because the tenants have the legal right to have guests. Tenants are also allowed to have pets in Ontario. Even if you advertise no pets allowed or if you put it in your lease that no pets are allowed, the tenants can bring the pet in and if the pet harms the property or becomes a nuisance for other tenants, you cannot evict that person. Since we have a lot of newcomers, that have different rules in their countries, they are not aware that things are very different here and in many other jurisdictions from around the world.

MS: Would you say that now is a better time to rent than owning a property in Ontario?

WB: I would say owning a property is preferred due to the price appreciation. Number two: There are good tenants out there, if you are a careful landlord in your screening process, you can have a lot of success. You need to be extremely careful and treat it is as a true business venture, not merely a passive income.

Joana Leal/MS

Ser senhorio em tempos de pandemia

Créditos: DR

Durante os últimos 13 meses a vida de todos tem sido uma constante aprendizagem e readaptação a uma realidade diferente. Com a pandemia veio também o desemprego e a dificuldade adjacente do pagamento das contas ao final do mês. Uma das principais preocupações, tanto da sociedade em geral, quanto do governo, tem que ver com a habitação. Se por um lado temos inquilinos preocupados com o valor que têm que pagar para conseguirem manter as suas casas, por outro temos os senhorios que continuam a ter que responder às despesas dos seus imóveis. O governo surgiu aqui com algumas medidas de forma a ajudar a combater estes problemas: criou o CERB, um apoio governamental para todos os que foram afetados financeiramente pela pandemia e, para proteger os arrendatários, modificou a lei que se refere à ordem de despejo – não permitindo aos proprietários que, devido às dificuldades económicas dos inquilinos, os expulsem das habitações.

A este propósito, Dina Távora, proprietária de vários imóveis arrendados, conta-nos que tem se deparado com alguns desafios: "Tenho um apartamento com três quartos arrendado a três rapazes. Quando começou a pandemia e quando a lei começou a favorecer o rendeiro, eles simplesmente pararam de pagar. Foi uma situação muito crítica para mim. Eu fui lá e insisti que não saía sem que me pagassem. Tinha telefonado antes para a polícia que me tinha informado que neste caso não me podia ajudar, eu tinha que ir apresentar o caso ao departamento do Landlord & Tenant. Mas como eu fui até lá e lhes disse que não saía até que me pagassem, eles insultavam-me do lado de dentro, mas recusavam-se a pagar. Acabaram por chamar a polícia e aí a polícia já veio. Eu sinceramente acho que os inquilinos é que são os donos, eles é que põem e dispõem. O senhorio não tem os mesmos direitos dos inquilinos." Dina Távora conta ainda que teve um caso ainda mais complexo, tendo inclusive que vender o imóvel já que a inquilina se recusava a sair. Segundo Dina Távora, é muito difícil lidar com situações sensíveis durante esta fase pandémica, já que, para além das alterações na lei, os senhorios se deparam com uma dificuldade acrescida: sempre que precisam resolver um caso mais complicado, a resposta por parte do departamento dedicado aos senhorios e inquilinos demora muito tempo, sendo que agora tudo se trata virtualmente.

Numa perspetiva mais otimista, Maria de Lurdes Ferreira, proprietária do Tivoli Towers, confessa não ter tido dificuldades acrescidas ao longo deste ano de pandemia: "Para ser sincera, não temos tido grandes problemas. Temos tentado ajudar as pessoas da melhor forma possível, em alguns casos reduzimos um bocadinho a renda por dois ou três meses. A Tivoli Towers é uma comunidade, são todos muito unidos, respeitamo-nos muito uns aos outros, e por isso fizemos algumas coisas para ajudar, mas em geral as pessoas naqueles prédios são muito especiais e não houve qualquer problema. Temos à volta de mil apartamentos e felizmente não temos mesmo problemas."

É também verdade que agora, de uma forma quase generalizada a nível mundial, muitas pessoas estão mais tempo em casa devido à situação de lay off ou então por conta do teletrabalho. Há, por isso, consequentemente mais despesas no que à eletricidade e água diz respeito, por exemplo. Dina Távora admite que a situação ficou complicada: "Eu sempre fui uma pessoa que tentei sempre facilitar a vida aos meus inquilinos. Arrendava com tudo incluído. Neste momento tenho, por exemplo, três apartamentos na Brock – foi lá, aliás, que comecei com a minha primeira loja, em 1977 – e lá pagam a renda e não têm que se preocupar com mais nada. No entanto, agora com a pandemia, os preços subiram todos e os meus inquilinos não pagam nem gás, nem água, nem eletricidade – agora encontrei o meu erro. Um apartamento de 3 mil dólares a ser arrendado por 2 mil e ainda pago as contas. Por isso agora eu decidi falar com a pessoa que está encarregue desse meu prédio para que as pessoas comecem a pagar as suas contas da eletricidade, já que as rendas são muito antigas e não pude aumentar. Está a ser muito complicado para mim e por isso, se não aceitarem, vou ter que vender. Se eu vender, eles têm que sair. Eu fiz este comunicado no fim do mês passado e estou à espera da decisão deles."

Inquilinos interessados em comprar

Entretanto, à medida que pandemia provocada pela COVID-19 continua, surgem novos estudos que nos mostram resultados interessantes. Segundo uma nova investigação, estes tempos de pandemia estão a começar a influenciar os comportamentos e intenções tanto daquele que é inquilino quanto do que é comprador - incluindo onde e como querem viver.

Os arrendatários de Ontário têm agora quase o dobro de probabilidade de expressar interesse em comprar uma casa devido à pandemia, de acordo com as novas descobertas da Nanos Research para o Pulse Check on Consumer Attitudes mensal da Ontario Real Estate Association.

Na verdade, devido aos efeitos da COVID-19, 25% dos arrendatários de Ontário afirmam estar mais interessados em comprar uma casa agora, em comparação com apenas 13% que afirmam estar menos interessados, enquanto 54 % relatam que estão tão interessados agora quanto estavam antes da pandemia.

A pesquisa descobriu que os arrendatários também estão agora mais interessados em procurar ativamente uma casa para comprar (63%) do que os que já são proprietários (47%), com a geração dos Millennials - aqueles com idade entre 18-34 (62%) e aqueles entre 35-54 (59%) - a procurar mais ativamente do que os mais velhos.

Esta pesquisa da Nanos acrescentou que as habitações estão agora a servir como um espaço multiuso, já que muitos ontarianos ainda trabalham em casa devido à pandemia, explicando que os moradores não estão apenas a dormir nas suas casas, mas também a trabalhar a partir de lá, razão pela qual mais pessoas estão à procura de casas fora do centro da cidade, com mais espaço, conforto e mais baratas.

Os resultados da pesquisa também estão de acordo com os dados mais recentes do Toronto Regional Real Estate Board (TRREB), que mostraram que os mercados suburbanos, especificamente aqueles na área "905", ao redor de Toronto, estão agora a superar os da "416".

De acordo com o mesmo relatório, grande parte da força na área "905" pode ser atribuída à demanda por residências unifamiliares e condomínios, onde as vendas totais do GTA aumentaram 13% e 12% ano a ano, respetivamente, ultrapassando os níveis anteriores à COVID-19.

Quanto ao que está a enfraquecer o mercado da zona "416", o relatório sugere que as vendas de apartamentos em condomínio são a principal causa, já que caíram 21% em junho de 2020 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Catarina Balça/MS

De **segunda** a **sexta-feira**,
das **11h** às **12h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Créditos: DR

Alguns dos pequenos senhorios são idosos que precisam do dinheiro para sobreviver

Se é um pequeno proprietário na província de Ontário e está confuso com a nova lei que suspende os despejos temporariamente este artigo é para si. A Landlord's Self-Help Center (LSHC) é a única clínica comunitária financiada pelo Legal Aid Ontario que fornece serviços exclusivamente para pequenos proprietários em Ontário. O objetivo do LSHC é manter as pessoas informadas sobre as regras entre senhorios e inquilinos. A organização existe desde 1975 e está sediada em Toronto no 5 da University Avenue.

Em declarações ao Milénio Stadium, a organização diz que os idosos que precisam do dinheiro da renda para sobreviver são um dos grupos mais afetados pelos inquilinos que não conseguem pagar a renda. "Muitos dos pequenos proprietários são idosos aposentados que desejam envelhecer na sua propriedade e dependem da renda para sobreviver", avisa.

Com a suspensão temporária dos despejos imposta pela província tem sido difícil para os pequenos proprietários residenciais conseguir receber a renda. "Os proprietários de casas muitas vezes tornam-se pequenos proprietários quando decidem alugar uma parte da sua casa para gerar receita adicional para complementar o custo de propriedade da casa. Muitos proprietários acreditam erroneamente que, por causa da nova lei, não podem tomar medidas se o inquilino parar de pagar a renda. No entanto, os senhorios ainda podem emitir avisos de despejo e entrar com os requerimentos no Conselho de Proprietários e Inquilinos para agendar uma audiência de despejo", explica.

Como o xerife só vai poder dar seguimento ao despejo quando a lei for suspensa, os senhorios devem iniciar os processos o quanto antes porque podem seguir-se meses de espera. "Como há um acúmulo significativo de solicitações que estão a aguardar para serem ouvidas no Conselho de Senhorios e Inquilinos, encorajamos os proprietários a iniciar o processo legal, a notificar a rescisão necessária e a apresentá-la ao Landlord and Tenant Board o mais rápido possível", refere.

Desde o início da pandemia de COVID-19 que a organização tem tido menos volume de chamadas dos senhorios, algo que pode ser motivo de preocupação. "A mensagem e a orientação do governo provincial não foram muito claras quanto ao que os inquilinos e proprietários foram autorizados a fazer durante a pandemia devido à incerteza. Suspeitamos que os proprietários não estão a tomar as medidas que têm permissão legal", lamentou. Mas por outro lado, a página oficial da organização que disponibiliza ferramentas úteis para os senhorios foi visualizada mais de 70.000 vezes nos últimos três meses. O site inclui vídeos e podcasts com informações úteis sobre contratos de arrendamento.

Na ótica desta organização, os pequenos senhorios são os mais lesados no universo dos proprietários porque muitos "moram na mesma propriedade que os seus inquilinos" e "dependem do dinheiro da renda para pagar as suas hipotecas e para manter a sua propriedade". Segundo esta organização a maioria dos pequenos senhorios tem contratos de arrendamento em que as contas, como por exemplo eletricidade e internet, são pagas à parte pelo inquilino. "Mas tudo depende do que é definido no contrato de arrendamento entre as duas partes", justifica.

Mas o o incumprimento do pagamento da renda não é o único problema dos senhorios. "Temos tido mais casos de inquilinos que não autorizam o senhorio a entrar na propriedade alugada tal como está estipulado no contrato de arrendamento, rescisão do contrato porque um comprador está a requerer a posse; e rescisão de contrato de arrendamento com base em mútuo acordo", afirma.

O conselho da organização é para que os senhorios não tentem entrar numa das suas propriedades alugadas durante o estado de emergência "a menos que surja uma emergência".

Joana Leal/MS

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

COVID-19 vai continuar a testar a relação entre senhorios e inquilinos

Créditos: DR

Com o novo confinamento decretado pela província de Ontário para travar a transmissão da COVID-19, os despejos foram suspensos temporariamente. A lei está em vigor desde 8 de abril e significa que todos os despejos vão ser adiados até que o governo emita uma nova lei. A relação entre senhorio e inquilino tem sido posta à prova durante esta pandemia e contratar um advogado pode ser uma mais-valia para que qualquer uma das partes consiga garantir os seus interesses.

Um advogado especialista em direito imobiliário é um profissional que pode ajudar o cliente na realização de transações que envolvem imóveis, seja compra e venda, doação, locação de imóveis residenciais e comerciais, posse e usucapião. Em Ontário as disputas entre senhorios e inquilinos são resolvidas no Landlord and Tenant Board.

Nos últimos meses o preço das rendas tem descido em Toronto, mas alguns senhorios queixam-se que com o teletrabalho e com o facto das pessoas passarem mais tempo em casa é difícil conseguir aguentar o aumento das contas sem que isso se reflita na conta do inquilino. Segundo o Guide to the Residential Tenancies Act, o senhorio só pode aumentar a renda a cada 12 meses e sempre que o fizer deve informar o inquino com 90 dias de antecedência. Mas o aumento das rendas que já tinha sido congelado em 2020 mantem-se em vigor em 2021. O que significa que apesar do aumento das contas os senhorios estão impedidos de atualizar o valor da renda.

Krystle Ferreira, da empresa Nova Law, localizada no 1158 da St. Clair Ave W, concedeu uma entrevista ao Milénio Stadium onde esclareceu algumas das nossas dúvidas. Na opinião da advogada, os efeitos desta lei que suspende os despejos ainda não se começaram a sentir. Mas, ainda assim, e apesar da conjuntura difícil, Krystle deixa conselhos que podem ser úteis tanto a senhorios como inquilinos.

Independentemente de ser senhorio ou inquilino, a crise de saúde e a crise económica parecem indicar que a relação entre ambas as partes vai continuar a ser posta à prova. Resta apenas que cada uma procure conhecer os seus direitos e recorra a ajuda profissional caso seja necessário. Abaixo publicamos a entrevista com a advogada Krystle Ferreira, da empresa Nova Law.

Milénio Stadium: Na Nova Law lida mais com senhorios ou inquilinos e neste momento quais são as principais reclamações de ambas as partes?

Krystle Ferreira: O nosso escritório não lida especificamente com questões de senhorios e inquilinos, no entanto trabalhamos com outros paralegals profissionais e experientes que lidam com este tipo de casos perante o Landlord and Tenant Board (LTB). A pandemia destabilizou definitivamente esta área do Direito e embora o LTB pretenda retomar as suas operações, os atrasos são bastante evidentes e esse parece ser uma das maiores reclamações. Embora o aumento das rendas esteja congelado até 31 de dezembro de 2021, foi anunciado recentemente que o Governo de Ontário criou uma lei que define que os despejos não podem ser executados a menos que a ordem peça especificamente ao xerife para acelerar os despejos. Este regulamento e os seus efeitos subsequentes ainda não são conhecidos, vamos ter de esperar para ver.

MS: No que diz respeito ao arrendamento, quais são os erros mais frequentes entre senhorios e inquilinos?

KF: Esta pergunta é interessante. No que diz respeito ao mercado de arrendamento, os erros mais comuns cometidos pelos senhorios incluem, mas não se limitam a: 1- Não proceder a uma verificação/investigação adequada do potencial inquilino. Se alguém deseja alugar a sua propriedade, os pedidos de arrendamento, o histórico de crédito e a verificação de referências são medidas prudentes a serem tomadas se o proprietário quiser salvaguardar os seus interesses. Ou seja, você precisa ter a certeza de que o seu potencial inquilino tem capacidade financeira para ser capaz de pagar o arrendamento dentro do prazo. 2- Incumprimento dos termos do arrendamento. Isso inadvertidamente dá o tom do acordo entre senhorio-inquilino. Se o proprietário parecer relaxado e tranquilo, é provável que essa disposição passe para o inquilino, o que pode ser um problema no futuro. Você pode fazer cumprir os termos de arrendamento com uma disposição razoável. A comunicação é fundamental. 3- Baseando-se em acordos verbais. Prossiga com cuidado! Para evitar mal-entendidos, certifique-se de que todos os pontos importantes são incluídos no contrato de arrendamento. 4- Não contabilização do custo das despesas com reparos ou manutenção do imóvel. 5- Falta de familiaridade com a lei. Não é incomum ouvir casos de um proprietário rescindindo um contrato de arrendamento de forma incorreta ou se envolvendo num processo de despejo impróprio.

Quanto aos inquilinos, os erros comuns referem-se a um inquilino assinar um contrato de arrendamento sem compreender totalmente os seus termos. Decisões informadas vêm de ser curioso e o inquilino em potencial deve ser informado. Ler o contrato de arrendamento na íntegra e fazer perguntas sobre as áreas em que é necessário esclarecimento vai ajudar a mitigar qualquer potencial conflito no futuro.

MS: Que tipo de serviços é que a Nova Law presta?

KF: Eu lido sobretudo com transações de compra e venda, questões relacionadas a refinanciamento de hipotecas, transferência de títulos, revisão contratual e preparação de documentos para facilitar a conclusão de uma transação de forma tranquila. Também oferecemos serviços e agora podemos ajudar potenciais clientes com testamentos, planeamento sucessório e sucessões.

MS: Quanto é que custa recorrer a um advogado especialista em Direito Imobiliário e quando é devemos considerar recorrer a este serviço?

KF: O custo de um advogado imobiliário varia de escritório para escritório. Você vai querer entrar em contato com seu advogado imobiliário assim que estiver pronto para assinar uma oferta, porque as consequências de quebrar o contrato podem ser caras. Existem inúmeros benefícios em contratar um advogado. Muito simplesmente, um advogado pode simplificar o processo para você e, ao mesmo tempo, orientá-lo através dos parâmetros legais da propriedade de uma casa.

MS: O que é que um advogado especialista em Direito Imobiliário faz em Ontário?

KF: Isso depende se você está a comprar ou a vender um imóvel. Os papéis são ligeiramente diferentes. Aqui está um resumo rápido: Se você está a comprar, o papel do advogado abrange: Rever o contrato de compra e venda; Certificar-se de que há reivindicações ausentes contra a propriedade (pesquisas de títulos); Organização de seguro de títulos; Garantir que os impostos sobre a propriedade estão em dia; Determinar o imposto de transferência de terras a pagar; Preparar os documentos de hipoteca (se aplicável) e cumprir todas as condições do solicitador anexas às instruções de hipoteca; Reunião com cliente para execução de documentos; Atender à troca de documentos legais com o advogado da outra parte.

Se você está a vender, a função do advogado inclui: Rever o contrato de compra e venda; Negociar termos e condições; Preparar a escritura da casa; Retificar quaisquer problemas de título (se aplicável); Reunião com cliente para execução de documento; Atender à troca de documentos legais com o advogado da outra parte.

Joana Leal/MS

Jeff Hershorn
Chartered Professional Accountant

CPA ACCOUNTING.CA

Serving the GTA since 1995

Quality Service

Competitive Pricing

Effective Tax Solutions

Open and Friendly Environment

SERVICES

- FULL SERVICE ACCOUNTING
- CORPORATE ACCOUNTING
- TAXATION & BOOKKEEPING
- MANAGEMENT CONSULTING CFO
- ESTATE PLANNING

Jeffrey Hershorn,
CA, CPq, CPA, BSc (Hons)
jhershorn@gmail.com

1013 BLOOR STREET WEST
TORONTO (Bloor & Dovercourt)
416-535-8846 ext. 232

VOX POP

A relação entre proprietários de imóveis residenciais e inquilinos ganhou novos contornos desde a chegada da pandemia de Covid-19. Muitas pessoas simplesmente perderam o trabalho do dia para a noite e ao final do mês se viram sem condições de pagar as contas entre elas, a do aluguel, uma das despesas que mais pesa no bolso, em especial dos moradores da grande área de Toronto. Do outro lado, os donos dos imóveis que contam com aquele valor do aluguel para viver e quitar suas próprias dívidas, como em vários casos, as de hipotecas. Durante os estados de emergência o Governo de Ontário, na tentativa de proteger os inquilinos, suspende temporariamente as ordens de despejo. Partindo daí, as histórias podem variar bastante. Há casos de proprietários que reclamam que determinados inquilinos interpretaram que essa ordem significa que eles estão isentos de pagar o aluguel, o que não é o caso. Além disso, também relatam gastos extras com as despesas com eletricidade, internet, água e gás, devido ao teletrabalho. Da parte dos inquilinos, as queixas mais comuns são a falta de flexibilidade de alguns proprietários, que mesmo diante da crise econômica que assolou o país e o mundo, não se mostram disponíveis a conversar e renegociar as condições de pagamento e tentar assim chegar a um acordo satisfatório para ambos. Em muitos casos prevalece o bom senso, e depois de uma conversa novas negociações ou prazos são definidos. Debater essa relação e mostrar os seus diferentes lados é a proposta do Milénio Stadium dessa semana. E nessa seção entrevistamos algumas pessoas da comunidade lusófona para entender como estão lidando com essa situação.

Lizandra Ongaratto/MS

Eduardo Araújo, 41 anos, engenheiro

A pandemia fez com que você tivesse mais dificuldade em pagar o aluguel?

Não, pois consegui me manter na posição dentro da empresa em que trabalho, e minha esposa mesmo tendo perdido o emprego, em meio a pandemia, foi contratada e está trabalhando em outra empresa. A ajuda do governo federal também contribuiu para que conseguíssemos manter as contas de casa.

Como tem sido o comportamento do proprietário do imóvel em que vive desde o início da pandemia? Se mostrou aberto a negociações sobre descontos no aluguel ou outros ajustes, caso fosse necessário?

O comportamento não mudou. Na verdade, ele nunca nos procurou para falar sobre o assunto, acho que porque os pagamentos não atrasaram. É claro que em meio a pandemia com muitas pessoas perdendo seus trabalhos, um sinal de alerta acende nessa relação proprietário - inquilino.

Conhece alguém, como por exemplo um vizinho, amigo, parente ou colega de trabalho, que teve dificuldade em pagar o aluguel?

Não. Mas venho acompanhando com muita preocupação o que vem acontecendo no mercado imobiliário. Principalmente com relação às pessoas não conseguindo mais pagar os aluguéis de estabelecimentos comerciais e ou residenciais e simplesmente fechando as portas ou mudando-se. Muito triste constatar que o impacto econômico da pandemia apenas piora a situação já crítica de saúde pública.

Durante os estados de emergência o governo baniu as ordens de despejo para aqueles que não conseguem pagar o aluguel. Acha que as autoridades vêm fazendo o bastante para ajudar as pessoas que estão tendo dificuldades financeiras e podem ficar sem moradia nesse momento de pandemia?

Acho que sim. A prova disso é a proibição do governo já mencionada na pergunta. O problema é quem se aproveita dessa situação, de ambos os lados, inquilino ou proprietário.

Está trabalhando a partir de casa? Se sim, como tem sido a experiência e notou alguma mudança nas despesas mensais, como internet e eletricidade, por exemplo?

Meu trabalho e o trabalho da minha esposa são presenciais então notamos muito diferença nesse sentido.

Rose Tiboni, 35 anos, publicitária

A pandemia fez com que você tivesse mais dificuldade em pagar o aluguel?

Fiquei tensa no primeiro mês quando meu empregador pediu para que todos fossem pedir ajuda ao governo, já que o escritório fechou as portas. Nesta fase é complicado qualquer empresário investir em publicidade que é o ramo onde trabalho. Passado o susto fomos contratos novamente após dois meses, mas as contas mensais ficaram comprometidas sim.

Como tem sido o comportamento do proprietário do imóvel em que vive desde o início da pandemia? Se mostrou aberto a negociações sobre descontos no aluguel ou outros ajustes, caso fosse necessário?

Moro em um edifício e desde o primeiro lockdown todos os moradores receberam um memorando a dizer que estariam abertos a negociação e enviaram instruções de como obter dinheiro do governo para este caso. Fui bem orientada.

Conhece alguém, como por exemplo um vizinho, amigo, parente ou colega de trabalho, que teve dificuldade em pagar o aluguel?

Não conheço, felizmente as pessoas que conheço na maioria tem casa própria e os que moram de aluguel como eu conseguiram pagar o aluguel negociando com o proprietário.

Durante os estados de emergência o governo baniu as ordens de despejo para aqueles que não conseguem pagar o aluguel. Acha que as autoridades vêm fazendo o bastante para ajudar as pessoas que estão tendo dificuldades financeiras e podem ficar sem moradia nesse momento de pandemia?

Sim. Acho que o governo tem ajudado bastante os moradores, porém acho que os proprietários neste caso deveriam ter um respaldo do governo também em relação às taxas anuais da propriedade. Será que tiveram?

Está trabalhando a partir de casa? Se sim, como tem sido a experiência e notou alguma mudança nas despesas mensais, como internet e eletricidade, por exemplo?

Trabalhei por dois meses em casa, até o governo abrir novamente o comércio com restrições, foi estressante, pois moro sozinha e o isolamento não ajuda neste caso. Notei que os preços de tudo aumentaram, a conta do supermercado dobrou, a eletricidade também e o serviço de internet piorou muito.

Anthony Smith, 30 anos, barman

A pandemia fez com que você tivesse mais dificuldade em pagar o aluguel?

A pandemia teve um efeito devastador nas nossas vidas. Ficámos os dois sem trabalho e temos recorrido a poupanças, à ajuda do governo e à ajuda da família. Mas por mais que os meus pais queiram ajudar, ou os da minha esposa, a verdade é que eles também precisam de sobreviver. Como os dois restaurantes onde trabalhávamos fecharam, ficámos sem trabalho e tem sido difícil pagar a renda.

Como tem sido o comportamento do proprietário do imóvel em que vive desde o início da pandemia? Se mostrou aberto a negociações sobre descontos no aluguel ou outros ajustes, caso fosse necessário?

Felizmente temos um senhorio flexível com quem negociámos e temos vindo a pagar aos poucos. O nosso senhorio foi impecável desde o início da pandemia, vivemos na mesma casa há quatro anos e nunca falhámos nenhum pagamento. Mas claro que ele podia ter dito simplesmente para abandonarmos a sua propriedade, mas antes pelo contrário, foi muito solidário connosco. E nós até tínhamos poupanças, temos amigos que como têm filhos não tinham muito dinheiro de parte e estavam menos preparados para uma crise destas. Mas é óbvio que há muita ansiedade quando chega o primeiro dia do mês. E confesso que é muito humilhante ter de passar por algo desta natureza…

Conhece alguém, como por exemplo um vizinho, amigo, parente ou colega de trabalho, que teve dificuldade em pagar o aluguel?

Um casal que faz parte do nosso grupo de amigos infelizmente não teve a mesma sorte que nós. Ambos perderam o emprego na Air Canada, mas o senhorio disse-lhes que não conseguia pagar as contas se eles não pagassem a renda. O senhorio é idoso e dependia do dinheiro da renda para sobreviver. Eles compreendem, mas claro que sem emprego foi difícil encontrar uma segunda casa para arrendarem. O que lhes valeu foi a ajuda da família, senão não sei o que lhes tinha acontecido.

Durante os estados de emergência o governo baniu as ordens de despejo para aqueles que não conseguem pagar o aluguel. Acha que as autoridades vêm fazendo o bastante para ajudar as pessoas que estão tendo dificuldades financeiras e podem ficar sem moradia nesse momento de pandemia?

Na minha opinião sim. Estamos a atravessar um período muito difícil e de muita instabilidade. Ninguém sabe quando vai ser despedido e se todos os níveis de governo nos pedem para reduzir os contactos e sair apenas por motivos essenciais, não faz sentido colocar as pessoas na rua. Mas é claro que depois do estado de emergência terminar as nossas vidas continuam suspensas.

O que pensa da possibilidade de trabalhar a partir de casa?

Mesmo que tivesse mantido o emprego, como sou barman nunca poderia trabalhar a partir de casa. É como um hospedeiro de bordo ou um cabeleireiro, pura e simplesmente nem todas as profissões se podem converter ao teletrabalho. Mas pessoalmente não tenho nada contra, pelo que leio a produtividade dos trabalhadores até aumentou. O que vai contra a ideia que existia de que as pessoas não conseguiam manter os níveis de produtividade trabalhando a partir de casa. Para ser honesto antes da pandemia estávamos pouco tempo em casa e os senhorios cobravam os valores da renda na mesma. Julgo que nunca ninguém teve um desconto na renda por passar poucas horas em casa. Mas a maioria das pessoas que conheço paga as suas contas separadas da renda, aliás, os senhorios são aconselhados a fazê-lo exatamente para evitarem contas astronómicas.

Mariana Faria, 37 anos, cabeleireira

A pandemia fez com que você tivesse mais dificuldade em pagar o aluguel?

Sim, a renda da minha casa diminuiu bastante. Eu trabalhava em um salão de beleza, que esteve fechado durante quase toda a pandemia. Meu marido, felizmente, não perdeu o emprego. Para complementar a renda eu passei a trabalhar também como motorista de aplicativo, o que ajuda a manter a casa, mas tive que lidar com o medo constante de contaminação, afinal, são muitas pessoas diferentes que atendemos.

Como tem sido o comportamento do proprietário do imóvel em que vive desde o início da pandemia? Se mostrou aberto a negociações sobre descontos no aluguel ou outros ajustes, caso fosse necessário?

Não mudou em nada, ele nunca perguntou se precisaríamos atrasar um pagamento ou algo do tipo. Acho que teria mudado a relação se tivéssemos atrasado algum pagamento.

Conhece alguém, como por exemplo um vizinho, amigo, parente ou colega de trabalho, que teve dificuldade em pagar o aluguel?

Um casal de vizinhos meus é idoso e a senhora me contou que o landlord chegou a ligar para ela, perguntar se estavam bem, se a pandemia havia os afetado financeiramente de alguma forma. Achei bem atencioso da parte desse landlord. Felizmente esse casal tem uma boa aposentadoria então não enfrentam dificuldades. Pessoalmente não conheço ninguém que não conseguiu mais pagar o aluguel, até porque acho que a ajuda do governo ajudou muitos a "respirarem" mais tranquilos, nesse sentido.

Durante os estados de emergência o governo baniu as ordens de despejo para aqueles que não conseguem pagar o aluguel. Acha que as autoridades vêm fazendo o bastante para ajudar as pessoas que estão tendo dificuldades financeiras e podem ficar sem moradia nesse momento de pandemia?

Acho que fazem o que podem. Os benefícios do governo ajudaram bastante, mas aquelas pessoas que moram sozinhas e bancam a casa sozinhas, ou os casais onde os dois perderam os empregos…realmente é difícil pagar o aluguel e todas outras contas do mês apenas com o auxílio… Essa questão de não pagar o aluguel é muito complicada, porque entendo o lado de quem esteja passando dificuldades, mas também entendo o lado do proprietário. Acredito que pode haver má fé em ambos os lados, então é difícil julgar.

Está trabalhando a partir de casa? Se sim, como tem sido a experiência e notou alguma mudança nas despesas mensais, como internet e eletricidade, por exemplo?

Não notei diferença nas despesas da casa. Apenas no plano de dados de internet do celular, que uso bastante no dia a dia do trabalho atual.

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Can my children afford to live in Toronto?

Créditos: DR

Vincent Black
Opinion

Growing up in the big smoke better known as Toronto was something that I took for granted and never stopped to think about where I was living or whether I may need to struggle in finding a home. Growing up in a downtown setting was something that was just there, and I never second guess myself or thought that finding a future home for myself and more so for my children would be a very difficult thing to do.

Over the past 30 or so years the trends would be that homes would come up for sale and over time in a palm easy going transitional way that a home in my neighbourhood would sell and new folks would move in as though it was a very normal thing that occurred. There have been time periods where mortgage rates would fluctuate and there would be a bit more movement, but nothing that would catch your attention and say "wow" that real estate market is crazy.

Trends in the real estate market would change, but with no major significance that one would take notice of, with the exception of 1981 when interest rates soared to 21% and most media outlets were talking about it and the long-term effects it may have on our future. I remember this era fondly where Minister Crosbie was the then Conservative Federal Minister of Finance with some dome and glume that it created. My most vivid memory of that time was my father coming into the kitchen and in his broken dialect said "there may be some problems coming in this country" those words to this day still resonate with me and are as vivid as day is long.

That was the one and only time in my lifetime that I took note of the marketplace and how it may affect our real estate moving forward and I also recall asking myself at the time..." would I be able to afford a house and live here in Toronto close to my family?

That was the only significant time for me over the past 30 to 40 years that I had any concern for myself and possibly my kids, but at that time I was only thinking about my future and the possibilities of living in Toronto. Looking back over the past in relation to my housing needs I took it for granted that I would never have a problem neither for myself nor my future generation until today. My personal journey was not as difficult as my children will have because of many of the changing factors that have occurred over the last several years.

Putting the COVID-19 situation aside for the moment, the influx of people moving into our city has put the real estate market today at an all time high. The demand for new product and for existing residential accommodations have gone through the roof. More folks coming into the city has put a high demand on real estate making prices sky high and in many cases a home that was very reasonable to purchase 5 years ago is now untouchable. With interest rates very low and product very scarce, it has elevated prices to all time highs with competing bidding wars on homes that have in some cases sold way over asking.

The way in which the system is set up today almost surely tells you that if you are in the marketplace today for yourself or your children, you probably will have to consider moving very far out of town. Your options are very limited, and, in many cases, the over inflated market is still getting crazy prices for homes that are not worth the true value.

On a personal note, my children will struggle even with two incomes to be able to afford a home in Toronto. This has led to many kids continuing to live with their parents and not being able to afford a home on their own. I personally know of many couples who have gotten married and needed to carve out a small area for them to live with their parents until they were able to find something. In some cases, these folks never move out and eventually take over the home that was there's growing up. This situation is very common, and most are just taking over the family home and making it their own.

Although interest rates are low, one other obstacle in the mortgage game is that they have implemented a program called OSFI a mortgage regulator which makes it even more difficult in getting qualified for a mortgage. This program in my humble opinion has been put there to weed out folks that may be on the border and their risk could be high of either getting a mortgage or being on the verge of losing their job and throws them into a high-risk category. These institutions are making it almost impossible for our children and or someone just starting out that they most definitely will not be able to afford to live in Toronto or even the suburbs.

The other possible major issue will be ounce COVID-19 breaks and we go back to some sort of normalcy, many of us may not have a job to go back to. When you compound the effects COVID-19 will have on jobs and being able to show that income you need to buy a home, the institutions making it almost virtually impossible to secure a mortgage you have a receipt for disaster. The shit will really hit the fan when many of these government programs end and many will have to pay the taxes or in some case have to repay loans. Many families approximately 30% are living on the fact that they have only less than $200 and are living from month to month and in some cases week to week.

The way in which this shut down is heading there will be many folks losing their homes and being forced into poverty or moving very far away where they can afford to live.

Many of us are either facing these challenges or will be coming to grips with these realities very soon.

You may ask the question is there a solution?

The one answer that I use to get all the time was that you need to work harder or get another job and save your money.... the problem with that line today is that there are no jobs and COVID-19 hasn't made things easier.

GALLERY OF THE PORTUGUESE PIONEERS
GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES
960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 PioneersGallery.ca

Investir em tempos de pandemia, será bom ou mau?

Em causa está a boa vontade do senhorio, esperemos que o arrendatário pense da mesma forma

Augusto Bandeira
Opinião

Fala-se muito, mas acerta-se pouco. Ser senhorio nesta altura é das piores coisas, como vai o senhorio de um espaço que está alugado para fins de restauração ou comércio de retalho exigir o pagamento da renda? Alguém pode explicar isso? Claro que não! Falo com experiência, neste momento tenho dois espaços alugados no país das maravilhas. Os pobres dos arrendatários não faturam nada nos últimos 10 meses, estão com a corda na garganta para conseguirem sobreviver.

Promessas do governo são muitas mas as realizadas contam-se pelos dedos das mãos! Estamos a falar de Portugal, onde se rouba milhões e há perdão e os que trabalham de sol a sol têm de pagar ao Estado, mesmo sem faturar. Prometem-se ajudas, mas em baixo está algo a dizer que a partir de data x as cobranças começam. Quem raio vai aderir? Se não se vê uma luz ao fundo do túnel para sobrevivência como vão as pessoas arriscar? É isso que se passa! Eu depois de ter uma conversa com as pessoas fui obrigado a perdoar meio ano de renda para os pobres sobreviverem ou saiam sem pagar, mais vale sabermos que não vamos receber do que apanhar uma desilusão. É com isto que se vive em Portugal atualmente, infelizmente há mais pobres do que pessoas remediadas, cada vez mais a classe trabalhadora fica mais pobre. Neste grupo estão incluídas as pequenas e médias empresas que sobrevivem do próprio suor e dos poucos clientes no dia a dia. Hoje para se ser senhorio faz falta ter um coração muito grande para gerir as consequências que atravessamos derivado a um bichinho que veio e continua entre nós. Não sou pessimista, simplesmente vejo as coisas de forma realista e dou a mão a palmatória, mas ninguém gosta de ser abusado. Nos dias de hoje e com ajuda da pandemia há pessoas a tirar proveito do elo mais fraco. Há um ditado muito antigo: cá se fazem, cá se pagam.

Quantas vezes perguntamos a nós próprios se devemos de investir mesmo na pandemia, sem dúvida todos ficamos sem resposta. Ou se tem uma garantia para o futuro ou mais vale um pássaro na mão do que dois a voar. Já diziam os antigos: nem sempre as terras dão bom milho! Isto para dizer que nem sempre a semente vai colher, mas há quem diga que é um bom momento para começar a investir. Nesta altura mais vale investir o dinheiro do que deixar em papel, só porque estamos em crise não é bom, afinal no atual cenário económico do mundo planear uma reserva de dinheiro para compras futuras ou para a reforma é um erro. Mesmo na juventude, será melhor um bom investimento. Em todas as decisões tomadas deve-se ter em conta os fracassos que se podem ter. Esta pandemia veio trazer um abre de olhos a muita gente, agora ser senhorio não é fácil, vemo-nos no meio de uma situação onde nada defende quem tem espaços alugados, os arrendatários basta dizer que querem pagar mas não têm como e aí vai tudo por água abaixo.

Mas no meio de tudo existem os chico-espertos, há associações de marcas de retalho e restauração que defendem que, nesta altura de pandemia e devido ao encerramento dos espaços, os arrendatários foram muito mais prejudicados que os senhorios e que no que toca aos senhorios a partilha de sacrifícios é zero. Isto é de rir, se repararmos os arrendatários têm ajudas desde que saibam e se qualifiquem para as mesmas, mas os senhorios do que sei não têm direito a nada e se têm é tipo um prego no pé. Há mesmo quem diga que há uma disparidade de custos atirada para arrendatários e lojistas e não há para senhorios, isto é só de loucos. Um responsável foi mais longe e garantiu existir uma garantia aos senhorios e que ninguém lhes toca, até têm a coragem de dizer que o senhorio vai receber um pouco mais tarde, mas vai receber. Posso dizer que é pura mentira e falsa notícia.

Infelizmente vamos perder mais de 50% dos comércios a retalho onde a restauração está inserida, muitos postos de trabalho vão ser perdidos e neste momento a nível mundial ninguém pensa nos pequenos.

Pense nos outros e não só em si, fique em casa se não precisar de sair porque isto vai tocar a todos. Bom fim de semana.

Mudam-se os tempos, as vontades e as leis também

Créditos: DR

Cristina Da Costa
Opinião

Caros leitores. Espero-vos bem, com muita saúde e vontade de continuar. Não temos outra opção. Há que remar, remar até atracar o barco em bom porto. Mais uma sexta-feira. Meio de abril. Vamos então falar um pouco sobre o que afeta a nossa sociedade, nestes tempos de incerteza. Um tema muito real, como é o do ramo da imobiliária. Pouca oferta. Muita procura por casas na cidade. Será bem assim? Ou não estarão os grandes tubarões a tomar partido de uma pandemia que vem com certeza trazer agregada uma recessão? Perda de empregos. As casas a serem entregues e a banca a apoderar-se dos bens. A história repete-se de quando em vez. Grandes potências, grandes consequências.

E se nós nos colocássemos do outro lado. Vamos lá, então.

Hipoteticamente falando, eu sou a Senhoria (que não sou), e você é o inquilino. Sempre pagou a renda. Por vezes com atrasos, mas pagou. Perdeu o emprego. Está a receber ajuda do governo ou continua a trabalhar, mas como o nosso Premier o Sr. Doug Ford (que de Sr. não tem mesmo nada) se lembrou de implementar mudanças na lei… você enquanto inquilino… não pode, não paga. Acha bem? É assim que se tratam as pessoas que também já investiram o seu dinheiro?

É o que é. Vale o que vale.

Também já fui rendeira. E nunca jamais faltei com um pagamento. Sabe Deus as dificuldades, mas assumi e cumpri. Deixo-vos uma pequena ideia do que se está a passar, no mercado imobiliário.

Baixa oferta + alta procura = valorização da habitação

A maioria dos mercados é impulsionada pela oferta e procura simples no seu núcleo, e o mercado imobiliário não é muito diferente. Em Toronto, a rápida valorização dos nossos condomínios tem estado inteiramente nas mãos de uma oferta estagnada e um crescimento exponencial da procura.

Oferta

Novos condomínios e residências - a oferta de moradias é medida com uma leitura mais fácil e de forma mais absoluta do que a procura. É, simplesmente, uma questão de quantas novas casas foram construídas / concluídas e acrescentadas ao mercado, em cada ano. Ao todo, por ano, mais de 30,000 novas casas são terminadas, na Grande Área de Toronto.

Procura

Os números de crescimento populacional apontam para 77.000, exclusivamente, na cidade de Toronto - não na GTA. Como dado adicional posso ainda dizer-vos que a imigração para a área da Grande Toronto é de 125.000.

Cuidem-se e cuidem dos outros.

Até já,

Cristina

Declarações fiscais e resolução de problemas com o fisco
Contabilidade comercial
Revisão de contas
Consultoria de gestão

Chartered Professional Accountants

Sergio Ruivo
& ASSOCIATES
Licensed Public Accountant

22 Sousa Mendes Street Toronto
416 977-6911 | sergioruivoandassociates.com

Sergio Ruivo
CPA,CA,LPA

Paulo Pereira
B.Com, MSC,
ACCA (candidate)

Editorial English version

Live/Work in mortar boxes

The raging waterfall continues to take our spirits to an ocean of lost dreams. This pandemic has established new norms and rules for our lives which change more often than the wind creating confusion and despair. One in three people affected by Covid was diagnosed with a neurological disease or mental health issue six months after the infection on a study of 230.000 people in the USA. How will we return to normal under these circumstances? Doug Ford's attempt at inspiring Ontario by saying "Be Happy" came across as a hollow and expressionless anthem to those who are already at the bottom with nowhere to go. Living and working in Toronto and GTA has become an unbalanced way of life.

Each day government statistics outlining the third wave of the virus show nothing more than depressing reminders that our confinement will be with us for a long time. Many continue to flaunt the rules due to confusing information coming from the authorities which fail to inform and guide the citizens of this province. An underbelly of live/work in the GTA is the lack of comprehensive discussion regarding how people are housed and the continuous discussions regarding the confrontational attitudes between tenants and landlords. For the most part, tenants are being portrayed as victims of avaricious landlords who have no sympathy for those who have to rent a home. How do you measure the fairness in the relationship? Landlords cannot raise rents, evict unruly tenants, tribunals for the most part are shut down but landlords have to continue to pay raising tax rates, increased costs for heat, hydro, mortgages and a myriad of city costs which show up at the mail box each month.

Speaking from personal experience, every time a tenant decides to move the apartment requires reconstruction and cleaning because tenants feel destructing their home is part of the game. This is not to suggest that all tenants are the same but coming across disgusting conditions more fitting of pigs than humans has become a typical condition. The polarization of tenants by organized groups has created an atmosphere of fear where landlords can be portrayed as heartless people from simply asking that the rent be paid. As collectivist policies are adopted by opportunistic political parties who proclaim that tenants are society's victims and messaging that landlords who sacrificed through hard work have no rights, tenants feel empowered to abuse the system. The imposition of tax measures on those who have laboured cripples spirits and the ambition to do more for those less fortunate in society. As people have adopted the concept of working from home, real estate has become an important part of our comfortable environment and not just four walls we sleep within. One could question the productivity of work at home but it's a phenomenon which will be "normal" for a while longer. Not long ago many were abandoning the city for greener pastures outside of the city center but are now returning and finding that renting an apartment include participating in bidding wars reflecting the sale of a home. Canada is now number two in immigration destinations for rich Chinese and these elite will continue inflationary pressures on housing thus pressuring supply. We are entering an era of unprecedented wealth transfer. The next decade will see one trillion dollars transferring from parents to children. Fifty-five per cent of millennials say that it's a parent's obligation to leave an inheritance. This nonsensical statistic is a reflection of a disconnect between hard work and those who say they deserve. How about working hard for what you get? Lazy generations who expect others to cover their lack of ambition is mirroring the crisis of housing and other societal issues today. Generations to come will be near-do-wells for the most part taking this country to leftist socialist dogma devoid of respect for those who work hard and provide four walls for their comfort. How about some respect for your home?

Take care.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Vamos ver passar os comboios com **Margarida Ferreira**, guarda de passagem de nível

Ouvimos com Expectativa a música de **Zé Manel** ex-músico dos **Fingertips**

Conhecemos a história de vida do último calafate da Nazaré – **António Luís Júnior**

Vibramos com a rapper **Mamy** à conversa com **Francisco Pegado** em mais um **Espaço Mwangolé**

Percorremos a **Timeline** da rede social da Camões TV com **Adriana Marques** e **Catarina Balça**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12

Shaw Shaw 646

YouTube/camoestvofficial

CAMOESTV.com

Destaques do dia, notícias de Portugal, dos países da lusofonia e ainda economia, negócios, finanças e curiosidades interessantes.

Com Nuno Miller

Seg-Sex 7h

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

Conheça melhor a história de vida de Margarida Ferreira, uma das últimas mulheres guarda de passagem de nível que trabalha na Linha do Vouga. Foi das mãos e da perícia de António Luís Júnior, carpinteiro naval, que nasceram muitos dos barcos com que os pescadores nazarenos se faziam ao mar. Conheça a história deste "último calafate da Nazaré".

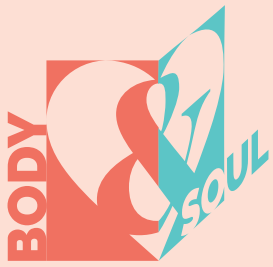
Sáb 14h30

No Timeline desta semana, Adriana Marques e Catarina Balça falam-nos de uma máscara super inovadora criada por Will.i.am, dizem-nos quem está no top do Spotify no Brasil, em Portugal e no Mundo e todas as novidades no mundo do gossip.

Sáb 18h

Nesta semana, Manuel DaCosta conduz uma conversa com duas mulheres marcantes da comunidade luso-canadiana – Nellie Pedro e Cristina Da Costa. Duas mulheres da comunicação, empresárias, mães e donas de personalidades fortes.

Sáb 21h



Nesta edição recebemos a Guiomar Campbell: doula e terapeuta holística. Uma doula tem o papel de prestar apoio emocional, informativo, terapêutico e espiritual durante toda a experiência de se tornar mãe.

Dom 16h

Zé Manel faz parte da cultura pop portuguesa. Era adolescente quando, com a banda Fingertips, conheceu o estrelato nacional. A composição e a escrita a seu cargo, Zé Manel apresenta um disco conceptual e claramente o seu disco mais pessoal.

Dom 17h

Esta semana conversamos com uma das grandes vozes da música angolana. A artista, compositora Pérola. Histórias e emoções você encontra no Espaço Mwangolé. O seu ponto de encontro, mesmo distante da sua terra natal.

Dom 18h30

Our host Stella Jurgen interviews Andreia Sousa, multidisciplinary artist and founder of "Talentos Salgados" (Salty Talents). Directly from Vila Franca do Campo in São Miguel, Azores, Portugal. Be inspired by Stella's Studio.

Dom 21h

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

OPINIÃO

Créditos: DR

The Right to Return
A viagem da comunidade sefardita de volta a Portugal

A comunidade judaica em Portugal data de mais de dois mil anos e está diretamente relacionada com a história sefardita, uma divisão étnica judaica que representa as comunidades com origem na Península Ibérica.

Recentemente, conversei com David, que há pouco tempo se tornou cidadão português e que, como eu, agora pertence à comunidade luso-canadiana. O seu percurso pelo caminho da cidadania é recente, tendo ouvido falar da lei portuguesa do Direito de Retorno há mais de três anos, durante uma reunião em Toronto. Os seus ascendentes, que faziam parte de uma grande e próspera comunidade da Península Ibérica, tiveram uma difícil decisão de tomar há cerca de 500 anos.

Neste contexto histórico, muitos foram forçados a esconder a sua religião ou foram expulsos de Espanha e de Portugal nos séculos XV e XVI.

Cerca de 500 anos depois, a 11 de abril de 2013, o Parlamento português aprovou por unanimidade uma alteração histórica à "Lei da Nacionalidade" para conceder aos descendentes de judeus expulsos no século XVI o direito de se tornarem cidadãos se pertencerem a uma comunidade sefardita de origem portuguesa, com ligações a Portugal. A lei foi alterada novamente em 2015.

Com a conquista do último Califado na Espanha em 1942, o Decreto de Alhambra, ou Édito de Expulsão, foi emitido em 31 de março de 1492, pelos Reis Católicos Conjuntos de Espanha (Isabel I de Castela e Fernando II de Aragão) ordenando a expulsão de todos os judeus praticantes não convertidos dos reinos de Castela e Aragão, incluindo de todos os seus territórios e possessões. Todos os judeus foram expulsos da Espanha e em 1947 Portugal fez o mesmo.

D. Manuel I, rei de Portugal, não queria uma fuga judaica e "fuga de cérebros" semelhante à que aconteceu em Espanha, na prática bloqueou os portos de saída de Portugal, e posteriormente argumentou que aqueles que ficaram para trás concordaram, por omissão, em se tornar cristãos. Assim, os judeus em Portugal foram forçados a se converter ao catolicismo em 1496 após o decreto e, exceto alguns que conseguiram fugir, tornaram-se cristãos-novos ou convertidos de origem judaica de Portugal.

Nos séculos seguintes, a Inquisição na Espanha e em Portugal continuou a investigar os convertidos e seus descendentes por suspeita de que continuassem a praticar o judaísmo em segredo. Muitos, de facto, continuaram a praticar o judaísmo a portas fechadas, enquanto professavam publicamente o catolicismo; em espanhol e português eram chamados de marranos. Algumas dessas comunidades ainda existem hoje em Portugal.

Muitos foram forçados a uma conversão cristã-nova ou abandonaram as suas casas para buscar refúgio noutras partes da Europa, com muitos a ir para a Holanda e para o Império Otomano e Marrocos. Uma das mais belas sinagogas de Amesterdão é de herança judaica portuguesa.

Durante a Idade dos Descobrimentos, muitos judeus sefarditas foram para as colónias de Portugal, Espanha e Holanda. A sinagoga mais antiga do Canadá é de herança sefardita.

Desde a introdução da Lei da Nacionalidade, Portugal recebeu cerca de 76.000 pedidos após a aprovação da lei que concede a cidadania aos descendentes de judeus sefarditas. No ano passado, Portugal naturalizou 23.000 requerentes ao abrigo da lei judaica de retorno.

Portugal e Espanha aprovaram leis em 2015 que garantem a cidadania aos descendentes de judeus sefarditas, ações que ambos os governos disseram ter como objetivo expiar a expulsão de centenas de milhares de judeus da Península Ibérica durante a Inquisição.

Quando em 2015 o Parlamento português aprovou legislação facilitando a naturalização de descendentes de judeus do século XVI que fugiram por causa de perseguição religiosa, Portugal tornou-se o único país fora de Israel que está a aplicar uma Lei de Retorno Judaica. A moção foi aprovada por unanimidade no Parlamento.

No Livro da Vida em Memória do Holocausto, há judeus com nomes portugueses que foram assassinados pelos nazis, a grande maioria de Amesterdão.

Para quem opta por requerer a cidadania portuguesa, existem alguns requisitos que devem ser cumpridos. Os candidatos devem demonstrar vínculos familiares com a comunidade judaica sefardita, através dos seus sobrenomes, idioma, tradições e ancestrais. Isso pode ser difícil de demonstrar depois de tantos anos desde que a comunidade judaica sefardita foi expulsa da Espanha e de Portugal, mas existem documentos que podem provar a conexão.

Por exemplo, um certificado escrito de uma comunidade sefardita reconhecida em Portugal é crucial para o processo. A lei portuguesa deve reconhecer a aprovação da comunidade judaica de Lisboa e do Porto. Portanto, um certificado confirmando que o requerente tem laços familiares com a comunidade sefardita é considerado uma prova da linhagem sefardita.

Nos casos em que é difícil comprovar a linhagem familiar, é possível contar com a ajuda de um genealogista que pesquisará a árvore genealógica do requerente, em busca de evidências e documentos que comprovem que o requerente possui vínculos familiares com a comunidade sefardita. Exemplos de tais documentos são uma ketuba, um certificado de bar mitzva, um testamento, uma escritura de propriedade, um registo de linhagem familiar, certidões de nascimento e óbito, um registo de cemitério, um registo de circuncisão e registos de membro de sinagoga.

É importante notar que o candidato não é obrigado a demonstrar que é um judeu praticante. Para ter direito à cidadania portuguesa, basta comprovar a existência de vínculo familiar com os judeus expulsos de Espanha e de Portugal durante a expulsão espanhola.

David mencionou que o seu processo durou apenas um ano e meio. Ele teve que provar que era judeu - usou a certidão de casamento de seus pais e foi capaz de rastrear sua linhagem. Ao contrário da lei espanhola, em Portugal ele não é obrigado a aprender português nem há requisito de residência. Sente-se agora ligado ao país e agora que tem cidadania pensa mais em Portugal.

"É maravilhoso que Portugal queira convidar pessoas produtivas para o seu país. O país é muito recetivo e quer que os cidadãos contribuam e permite que eles tenham uma boa prosperidade." Para David, a lei do retorno é uma declaração que diz "vamos todos ter sucesso juntos... é como uma reunião de família para curar essa fenda", uma fenda que foi causada há cerca de 500 anos e só agora entra o processo de cura com a reconciliação finalmente a acontecer.

Por Jorge de Paiva

Versão em inglês P. 20

O Tamanho das Vozes de Antanho

Aida Batista
Opinião

Quando fui convidada para, como oradora, participar num ciclo de atividades da "Comissão das Migrações" da Sociedade de Geografia de Lisboa, em parceria com a Associação Internacional de Paremiologia, cuja atividade recai sobre o estudo e divulgação dos provérbios, a minha primeira reação foi declinar o convite, por esta matéria não fazer parte da minha área de formação. Depois aceitei, porque, independentemente da formação que cada um de nós possa ter, os provérbios fazem parte das nossas vidas, incorporando-se na linguagem com que, a partir de certa idade, começamos a entender o mundo que nos rodeia.

Os provérbios nascem da sabedoria popular e da sua mundividência sobre os fenómenos naturais, comportamentos grupais e individuais de uma determinada época, que se prolongam no tempo e se ramificam por diferentes geografias. Assim, quando me pediram um título para a comunicação, aquele que me surgiu foi "O Tamanho das Vozes de Antanho", entendendo-se aqui o "tamanho" nas suas dimensões de tempo e espaço, e, antanho, não só pelo seu significado, mas para completar a rima, uma das caraterísticas dos provérbios.

É por eles terem origem em tempos imemoriais que obedecem à arquitetura da literatura oral, que assenta na facilidade de memorização. Por isso, quase sempre nos aparecem constituídos por um par de frases que, obedecendo a uma rima, criam um ritmo que os torna fáceis de decorar. Quando a rima falha, recorre-se a outras figuras de estilo, como é o caso da aliteração (repetição de sons), igualmente eficaz nos complexos mecanismos da memória.

Estes e outros recursos linguísticos vão-se mantendo ao longo do tempo, mesmo quando a oralidade dá lugar à escrita, eternaguardiã de todo o património oral. Por ter em conta a ancestralidade destas vozes, chamei-lhes de "antanho", palavra que hoje, e ao contrário dos provérbios, quase cai na categoria de arcaísmo por falta de uso.

Torna-se praticamente impossível atribuir uma certidão de nascimento, bem como uma qualquer paternidade aos provérbios, tal a transversalidade com que atravessa as várias épocas e chega até nós na sua forma original, mesmo quando as realidades que traduzem os conceitos já não existem. Quer dizer que, mesmo que o tempo histórico mude, não muda a estrutura semântica, porque o conceito que o provérbio veicula, esse, mantém-se intemporal, e a intemporalidade é a sua força maior.

A origem popular dos provérbios e a sua ligação à agricultura e à pecuária, tem a ver com o facto de o homem ao deixar de ser recoletor, se ter fixado, criando núcleos de povoamento, em função da fertilidade das terras.

Em face desta tão grande dependência da natureza, aprendeu a desenvolver e a apurar os sentidos: a saber observar o céu, a olhar os astros, a cor das nuvens, o encurtamento e o crescimento dos dias, fazendo das horas de sol o seu relógio; a medir a intensidade das chuvas, para saber se o ano ia ser de seca ou de abundância de água; a ouvir a direção e a força do vento, distinguindo o suão da nortada; a sentir os cheiros dos frutos maduros prontos para serem colhidos.

Aprendeu ainda a ler a natureza dos solos, a importância das nascentes, a proximidade dos rios e dos mares, transformando-se em" borda d'água", muito antes do almanaque existir. É deste "saber de experiência feito" que nascem todos os provérbios ligados às sementeiras, às colheitas, aos meses adjetivados do ano, aos nomes de santos, sem nada saber de meteorologia, de geografia, de geologia ou de astronomia.

Se os provérbios atravessaram tempos, também viajaram pelos espaços dos vários continentes, levando na bagagem os mesmos conceitos mas vestidos de uma roupagem diferente.

Para terminar, deixo o provérbio que mais se adequa à indecisão de quem não sabia muito bem como cumprir um pedido que lhe fora feito: "Quem escreve, seu mal prescreve".

Menina e Moça me Levaram

Daniel Bastos
Opinião

Os últimos anos têm sido pródigos na conceção e realização de obras de autoras nacionais ou lusodescendentes residentes no estrangeiro dedicadas às mundividências femininas no contexto migratório, umas das dimensões da emigração portuguesa que por via destes contributos literários começa a ser mais conhecida e estudada.

Um desses contributos literários, intitulado Menina e Moça me Levaram, acabou recentemente de dar à estampa através do trabalho proficiente da professora Aida Baptista, que nos últimos anos de docência desempenhou o cargo de Leitora de Língua e Cultura Portuguesas no Estrangeiro, ao serviço do Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP) e do Instituto Camões (IC).

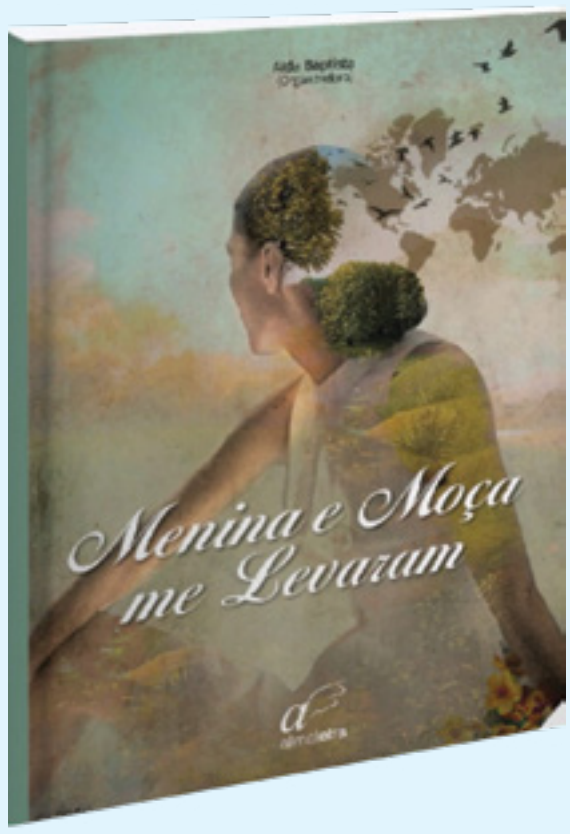
Colaboradora da imprensa de língua portuguesa no mundo, onde publica regularmente artigos ligados ao fenómeno migratório, e autora dos livros Passaporte Inconformado e Chão da Renúncia, Aida Baptista é a responsável pela organização de uma obra que demanda o seu título no evocativo de saudade que dá início ao prólogo do livro Saudades, mais conhecido por História de Menina e Moça de Bernardim Ribeiro.

Assente num conjunto de histórias, contadas na primeira pessoa, de mulheres das mais diversas origens, profissões e faixas etárias, que, levadas por escolhas alheias (salvo raras exceções), passaram por processos migratórios em diferentes contextos geográficos, a obra Menina e Moça me Levaram, com chancela da Editora Alma Letra, conta ainda com prefácio de Manuela Aguiar, antiga secretária de Estado da Emigração.

O lançamento da coletânea, que nas palavras da prefaciadora encontra-se "cheia de ensinamentos, e experiências, comovente, intimista poética, pitoresca, factual, escrita a muitas mãos, muitos destinos. Com elas viajamos pelas memórias, por paisagens de alma e sentimentos, por roteiros que cruzaram todos os continentes e mares", integra-se nas comemorações dos 25 anos de vida ativa da Associação Mulher Migrante (AMM).

Uma associação de estudo, cooperação e solidariedade cuja principal missão passa pela análise da problemática das migrações femininas; pela cooperação com as mulheres profissionais e dirigentes de associações das comunidades portugueses no mundo e com imigrantes que vivem em território nacional; pelo combate ativo contra ideias e movimentos xenófobos; e pelo apoio à integração das mulheres na sociedade de acolhimento e defesa dos seus direitos de participação social, económica e política.

Nesse sentido, a coletânea Menina e Moça me Levaram, enquanto repositório de um conjunto diverso de experiências e narrativas vivenciadas por mulheres assume-se como um relevante contributo no alumiamento da componente feminina no fenómeno migratório, que vai ao encontro do anelo da "dama da literatura brasileira" Lygia Fagundes Telles: "Sempre fomos o que os homens disseram que nós éramos. Agora somos nós que vamos dizer o que somos".



Jesus e a Igreja

Parte 1

Anselmo Borges
Opinião

1. Será preciso começar pela pergunta: Jesus fundou a Igreja, concretamente com a constituição com que hoje se apresenta? A resposta é inequívoca: "Não". De facto, por exemplo, na obra com o título em português A Igreja Católica ainda tem futuro? Em defesa de uma nova Constituição para a Igreja Católica, na sequência de outras, o famoso exegeta Herbert Haag, da Universidade de Tubinga, com quem tive o privilégio de privar, renovou a tese segundo a qual é um dado seguro da nova investigação teológica e histórica que Jesus não fundou nem quis fundar uma Igreja (Jesus é o fundamento da Igreja, mas não o seu fundador, dizia o grande teólogo Karl Rahner) e, assim, muito menos pensou numa determinada constituição para ela. Também o Cardeal Walter Kasper, quando era professor da Universidade de Tubinga, perguntava nos exames aos estudantes se Jesus tinha fundado a Igreja, esperando uma resposta negativa.

Jesus não pregou a Igreja; anunciou o Reino de Deus. É bem conhecida a afirmação célebre de Alfred Loisy, em O Evangelho e a Igreja (1902), talvez a obra de teologia que mais polémica levantou no século XX: "Jesus anunciava o Reino e o que veio foi a Igreja".

Com a morte de Jesus na Cruz, o suplício próprio de escravos, os discípulos confusos fugiram, dispersaram-se, voltaram às suas tarefas normais, pois aparentemente tudo tinha terminado. Assim, o que é espantoso — o enigma do Cristianismo, mesmo de um ponto de vista histórico, é precisamente esse — é que pouco tempo depois começaram a dizer que o tinham "visto", que Ele está vivo. Se tudo tivesse terminado na morte, o destino de Jesus teria sido o esquecimento. Os discípulos reuniram-se, pois, outra vez e formaram comunidades (ekklesiai) congregadas pela fé em que esse Jesus, o Messias de Deus, voltaria em breve para instaurar o Reino de Deus em plenitude. Portanto, também as primeiras comunidades cristãs viveram dessa profecia, dessa fé e dessa esperança da chegada iminente do Reino de Deus. Neste sentido, basta ler a Primeira Carta de S. Paulo aos Tessalonicenses 4, 15-17: "Nós os que estamos vivos, quando vier o Senhor, não teremos preferência sobre os que morreram."

Não há dúvida de que as comunidades de São Paulo se legitimaram democrático-carismaticamente. Como é um facto que as primeiras comunidades se reuniam em casas particulares e celebravam a Eucaristia — o banquete do amor e testemunho da verdade até ao fim —, recordando a última Ceia e as várias refeições de Jesus. Quem presidia era o dono ou a dona da casa. Isto significa que todos os ministérios da Igreja actual, nomeadamente o ministério episcopal e o ministério sacerdotal, não foram criados por Jesus, mas pela Igreja. Como escreve Hans Küng, dado o adiamento da segunda vinda de Jesus, foi por motivos práticos que se impôs mais tarde uma "hierarquia", uma "hierarquia ministerial", composta por bispos, presbíteros e diáconos. Mas, a partir dos documentos do Novo Testamento, não se pode falar de uma "instituição" desta hierarquia ministerial e ordenada por Cristo ou os Apóstolos. Por isso, "apesar de toda a ideologia eclesiástica", também não se pode afirmar que seja "imutável". Ela é "o resultado" — talvez quase inevitável — de "um desenvolvimento histórico", de tal modo que, embora a Igreja possa ser assim organizada, "não tem que sê-lo". Portanto, a Igreja dispõe dos ministérios livremente. Pode mantê-los, aboli-los, mudá-los. Nisto, o princípio tem de ser: não é a comunidade que tem de orientar-se pelas necessidades do ministério, mas o ministério pelas necessidades da comunidade. Os ministérios existem para a comunidade, não a comunidade para os ministérios. Assim, mesmo para presidir à Eucaristia, o pressuposto não tem que ser uma ordenação sacra (Weihe), pois trata-se de um encargo, uma função, uma missão (Auftrag), que poderá ser temporária, por algum tempo, conferida a um homem ou a uma mulher, casados ou não. Onde é que está, no Novo Testamento, que Jesus ordenou alguém como sacerdote na Última Ceia?

A ordenação sacra sacerdotal levou, contra a vontade de Jesus, a duas patologias: o clericalismo e o patriarcalismo. A Igreja constituiu-se como nova sociedade composta por duas classes: hierarquia e povo, "clero" e "leigos", sublinha Herbert Haag. Deste modo, estabeleceu-se aquele equívoco corrente: sempre que alguém se refere à Igreja, entende-se a hierarquia e não as discípulas e os discípulos de Jesus, isto é, esquecendo mais de noventa e nove por cento da Igreja, tem-se em mente menos de um por cento. Mas Jesus tinha dito: "Sois todos irmãos."

Um dos nós do problema começou com a concepção da Eucaristia como sacrifício. Com a perspectivação cultual- sacrificial, apareceu o sacerdote, e, com a celebração diária da Eucaristia, a obrigação do celibato, pois o sacerdote está separado, à parte: tocando no Corpo do Senhor não pode tocar a profanidade impura do corpo da mulher, que ficou excluída da ordenação sacerdotal.

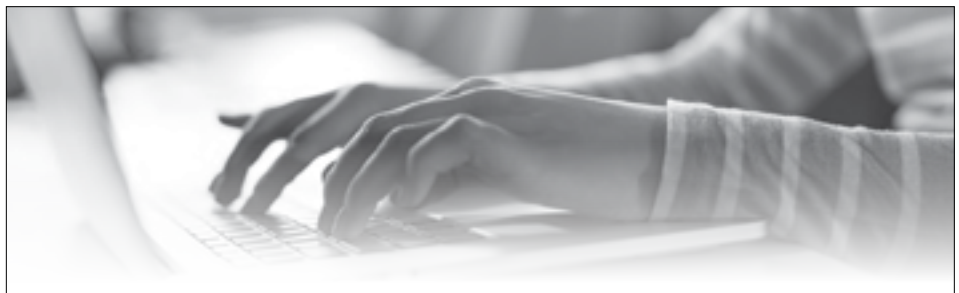
Aparecem então várias contradições na Igreja. Há uma que se torna gritante, concretamente em tempos de confinamento: os padres e os bispos podem celebrar a Eucaristia, centro da vida cristã, mesmo sozinhos; as comunidades cristãs, não. A outra: o cristianismo está na base da emancipação feminina, cada vez mais presente nas sociedades, mas a Igreja continua a discriminar as mulheres, não lhes reconhecendo igualdade com os homens. Por isso, sentem-se humilhadas na Igreja, que, muitas, vão abandonando.

Anselmo Borges
Padre e professor de Filosofia

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491


CIDADE DE BRAMPTON
PROGRAMA DE DIFERIMENTO DO PAGAMENTO DO IMPOSTO SOBRE IMÓVEIS PARA 2021
• Os impostos de 2021 podem ser diferidos por candidatura
• Apresente a sua candidatura online até 15 de abril
• Os montantes diferidos devem ser liquidados até 15 de dezembro de 2021
• Encargos com juros e coimas aplicados aos impostos devidos
• Para saber se é elegível visite brampton.ca
21-0587
311 brampton.ca
BRAMPTON

Portugal solidário com Moçambique

Paulo Pisco
Opinião

Ninguém pode fazer mais do que aquilo que as autoridades moçambicanas permitem que seja feito, no respeito pelo exercício legítimo da sua soberania.

Portugal acompanha com inquietação a tragédia que se tem abatido sobre o norte de Moçambique, na província de Cabo Delgado, vitimando de forma bárbara milhares de pessoas, destruindo povoações e provocando uma fuga desordenada de populações que está a causar uma crise humanitária muito séria. Não podia ser de outra forma. Moçambique é um país irmão ao qual estamos ligados pela história e pelo afeto. Falamos a mesma língua e somos parceiros na CPLP.

Diariamente, a imprensa nacional e internacional relata os ataques e a situação humanitária em Moçambique e a União Europeia, as Nações Unidas, o Governo português e a Assembleia da República e muitos países e organizações acompanham com preocupação na ânsia de se fazer mais do que até agora tem sido feito. Relativamente a Portugal, esta preocupação tem sido claramente uma forma de demonstrar a solidariedade ao povo moçambicano e às suas autoridades, a braços com um problema muito difícil e complexo, independentemente do juízo que se possa fazer sobre a eficácia do combate à ameaça terrorista e à gestão da resposta à crise humanitária.

Na realidade, a inquietação é grande porque os terroristas não dão descanso às populações, que precisam urgentemente do esforço da comunidade internacional para mobilizar recursos financeiros e humanos para o auxílio humanitário. Além disso, a ameaça terrorista caracteriza-se por alastrar como uma mancha a outras regiões, países e até continentes se não for travada a tempo, pelo que não se pode considerar como sendo apenas o problema de um país. A verdade, porém, é que ninguém pode fazer mais do que aquilo que as autoridades moçambicanas permitem que seja feito, no respeito pelo exercício legítimo da sua soberania.

Moçambique é um dos principais beneficiários da cooperação portuguesa e da União Europeia com inúmeros projetos avaliados em dezenas de milhões de euros. Ambos contribuem direta e indiretamente para projetos e programas ou iniciativas orientadas pelas Nações Unidas, pela Organização Internacional das Migrações ou por ONG para o desenvolvimento. Moçambique tornou-se uma prioridade da ação da União Europeia e de Portugal, como repetidamente têm dito o primeiro-ministro, o ministro dos Negócios Estrangeiros ou o ministro da Defesa.

Uma coisa é certa. A frequência dos ataques e o horror que deixam atrás de si, e os relatos constantes de populações desamparadas e indefesas, tornam a morosidade dos processos de decisão incompatível com a necessidade de respostas urgentes em todas as dimensões, que estão naturalmente interligadas, tanto em termos de segurança e defesa, como de apoio ao desenvolvimento económico e social e de assistência humanitária.

O rápido crescimento do número de deslocados, que passou de perto de 100 mil no início de 2020 para os atuais 700 mil, torna mais difícil que sejam dadas as respostas à altura das necessidades, particularmente em termos de alojamento, alimentação, acesso a cuidados de saúde e apoio psicológico a pessoas traumatizados com o horror que viveram e pelas perdas de familiares e amigos.

Entre os deslocados, perto de 350 mil são jovens e crianças, que perderam a família ou não sabem dela. E há notícias que jovens estão a ser transformados em crianças soldado e que raparigas estão a entrar no tráfico de seres humanos. Ninguém pode ficar indiferente, portanto, perante a lentidão das respostas, seja no combate aos grupos terroristas, no auxílio humanitário às populações desesperadas ou na intervenção para eliminar as causas da pobreza na região.

*O autor escreve segundo o novo acordo ortográfico

Os refugiados de Cabo Delgado estão quase a atingir um milhão. LUÃS MIGUEL FONSECA/EPA

The Right to Return – Sephardi community journey back to Portugal

P. 17 English version

The Jewish community in Portugal dates back over two thousand years and is directly related to Sephardi history, a Jewish ethnic division that represents communities which originated in the Iberian Peninsula.

Recently, I spoke with David who has just recently become a Portuguese citizen and whom like myself now belongs to the Portuguese Canadian community. His journey to the path of citizenship is recent, having heard of the Portuguese Right of Return law over three years ago while attending a gathering in Toronto. His descendants, who were part of a large and prosperous community in the Iberian Peninsula, had a difficult decision to make some 500 years ago. In this historical context many were forced to covert from their religion or be expelled from Spain and Portugal in the 15th and 16th centuries. Some 500 years later on the 11th of April 2013, the Portuguese parliament unanimously approved a historical amendment to the "Law on Nationality" to grant descendants of Jews who were expelled in the 16th century the right to become citizens if they belong to a Sephardic community of Portuguese origin with ties to Portugal. The law was further amended in 2015. With the conquest of the last Caliphate in Spain in 1942, the Alhambra Decree, or the Edict of Expulsion, was issued on 31 March 1492, by the joint Catholic Monarchs of Spain (Isabella I of Castile and Ferdinand II of Aragon) ordering the expulsion of all unconverted practicing Jews from the Kingdoms of Castile and Aragon, including from all its territories and possessions. All Jews were expelled from Spain and in 1947 Portugal followed suit.

Manuel I, King of Portugal did not want a similar Jewish flight and "brain drain" as happened in Spain, in practice blocking Portugal's ports of exit, and subsequently reasoned that those who stayed behind agreed to become Christians by default. Thus, the Jews in Portugal were forced to convert to Catholicism in 1496 after the decree and, all but a few who did manage to flee, became Portugal's Jewish-origin New Christians or conversos. For the next few centuries, the Inquisition in Spain and Portugal continued to investigate the conversos and their descendants on suspicions that they continued to practice Judaism in secret. Many in fact did continue to practice Judaism behind closed doors, while publicly professing to be Catholics; in Spanish and Portuguese these were called Marranos. Some of these communities still exist today in Portugal. Many were forced to New Christian converso or abandoned their homes to seek refuge in other parts of Europe with many going to Holland and to the Ottoman Empire and Morocco. One of the most beautiful synagogues in Amsterdam is of Portuguese Jewish heritage.

During the Age of the Discoveries many Sephardic Jews went to colonies of Portugal, Spain and Holland. The oldest synagogue in Canada is of port Sephardic heritage. Since the introduction of the Law on Nationality, Portugal has received some 76,000 applications after passing the law granting citizenship to descendants of Sephardic Jews. Just last year Portugal naturalized 23,000 applicants under Jewish law of return. Portugal and Spain passed laws in 2015 granting citizenship to the descendants of Sephardic Jews, actions both governments said were intended to atone for the expulsion of hundreds of thousands of Jews from the Iberian Peninsula during the Inquisition.

When in 2015 the Portuguese parliament passed legislation facilitating the naturalization of descendants of 16th-century Jews who fled because of religious persecution, Portugal became the only country outside of Israel that is enforcing a Jewish Law of Return. The motion was approved unanimously in parliament.

Applicants must be able to prove Sephardic surnames in their family tree. Another factor is "the language spoken at home," a reference which also applies to Ladino (Judeo-Portuguese and/or Judeo-Spanish). Furthermore, applicants must be able to prove an "emotional and traditional connection with the former Portuguese Sephardic Community," commonly established through a letter from an orthodox rabbi confirming Jewish heritage.

As a result of the Second World War many Jewish people took refuge in Portugal as a neutral country despite Salazar's strict policy not to provide entry visas into Portugal to Jews. The number of refugees that escaped through Portugal during the war has been estimated in the range of one hundred thousand up to one million, an impressive number considering the size of the country's population at that time. A heroic figure was that of the Portuguese Consul General in Bordeaux, Sousa Mendes, who alone saved as many as 20,000 Jews by giving them Portuguese identity cards and was subsequently fired and reprimanded by the Salazar government. In the Holocaust Memorial Book of Life, there are Jews with Portuguese names that were murdered by the Nazis, the vast majority from Amsterdam.

For those who choose to apply for Portuguese citizenship, there are a number of requirements which must be met. Applicants must demonstrate family ties to the Sephardi Jewish community, as seen from their family names, language, traditions, and ancestry. This can be difficult to navigate after so many years since the Sephardi Jewish community had been expelled from Spain and Portugal, but there are documents that can prove the connection.

For example, a written certificate from a recognized Sephardi community in Portugal is crucial for the process. The Portuguese law must recognize the approval of the Jewish community of Lisbon and Porto. Therefore, a certificate confirming that the applicant has family ties with the Sephardi community is considered proof of Sephardi lineage.

In cases in which it is difficult to prove family lineage, it is possible to use the assistance of a genealogist who will research the applicant's family tree, searching for evidence and documents that show that the applicant has family connections with the Sephardi community. Examples of such documents are a ketuba, a bar mitzva certificate, a will, a property deed, a family lineage record, birth and death certificates, a cemetery record, a circumcision record, and synagogue membership records.

It is important to note that an applicant is not required to demonstrate that he or she is a practicing Jew. In order to be eligible for Portuguese citizenship, all that is required is to prove a family connection to the Jews who were expelled from Spain and Portugal during the Spanish expulsion.

David mentioned that his process took only a year and a half. He did have to prove he was Jewish and used his parent's marriage certificate and was able to trace his lineage. Unlike the Spanish law he is not required to learn Portuguese nor was there a residency requirement. He was now feeling a connection to the country and now that he has citizenship thinks more about Portugal. "It is wonderful that Portugal want to invite productive people to their country. The country is very accepting and wants citizens to contribute and allow them to be prosperous well." For David, the law of Return is a statement saying "let us all succeed together...its like a family reunion to heal that rift," a rift that was caused some 500 years ago and only now is the process of healing with reconciliation finally taking place.

By Jorge de Paiva

Processo Marquês

"A montanha pariu um rato"!...

Luis Barreira
Opinião

Sete anos depois de uma investigação a 28 arguidos, entre os quais o antigo primeiro-ministro José Sócrates, acusado de 31 crimes de corrupção passiva, falsificação de documentos, branqueamento de capitais e fraude fiscal, numa acusação que envolveu sete procuradores, dezenas ou centenas de investigadores, polícias e funcionários judiciais, num processo que reuniu 11 volumes com 5.036 páginas, 14.084 segmentos de factos e 189 crimes, onde constam 31 ilícitos penais atribuídos ao ex-governante, apenas vão a julgamento 17 dos 189 crimes e cinco dos 28 arguidos!...

Esta foi a decisão do Juiz de Instrução, Ivo Rosa, sobre este moroso e mediático processo, considerando que a acusação do MP (Ministério Público) foi "incoerente", com "pouco rigor e consistência" e "especulativa".

Perante isto os portugueses têm o direito de se interrogar se "alguém anda brincar com o Zé Povinho"!?

Assistimos em direto à prisão do então primeiro-ministro o que, só por si, suscitou o espanto, a polémica e um inusitado interesse dos portugueses, por um processo judicial a envolver gradas figuras da política e do mundo empresarial e financeiro português. Fomos colocados perante a figura e as decisões de um Juiz acusatório, Carlos Alexandre, elevado à categoria de "justiceiro-integro e sério", pelos meios de comunicação portugueses. Suportámos meses e anos de: declarações a favor e contra Sócrates; centenas de comentários de técnicos a explicarem-nos a necessidade da morosidade deste megaprocesso; de agentes políticos a ajuizarem sobre o resultado de tudo isto; de advogados a defenderem e a acusarem o principal arguido; de juízes a trazerem para a praça pública as suas desavenças e contradições sobre este processo judicial e depois muitos portugueses a aceitarem o veredicto acusatório do Ministério Público (MP). Acusação que sustentava que José Sócrates: tinha recebido, entre 2005 e 2015, cerca de 34 milhões de euros por ter favorecido os interesses de Ricardo Salgado (BES) na PT; garantindo a concessão de financiamento da Caixa Geral de Depósitos ao empreendimento turístico de Vale do Lobo no Algarve e favorecendo negócios da empresa Grupo Lena, administrada pelo seu amigo Carlos Santos Silva.

Após tudo isto e ainda na fase instrutória deste processo (para o julgamento final faltarão ainda alguns anos...), o Juiz designado (Ivo Rosa) decide não acusar José Sócrates de corrupção porque já teriam sido prescritos os prazos e porque a acusação teria cometido um erro na sua qualificação jurídica, ou seja: "O juiz de instrução da Operação Marquês, Ivo Rosa, concluiu que José Sócrates e Carlos Santos Silva cometeram crimes de corrupção, envolvendo favores ao Grupo Lena, mas com qualificação jurídica diferente da imputada pela acusação, e que já prescreveram."! Por aparente contradição, quer dizer (num léxico mais informal), o Juiz chama-lhe corrupto, mas retira-lhe a acusação de corrupção por motivos técnicos!?...

Disse também este "rigoroso e restrito" juiz, que não poderia acusar Sócrates de fraude fiscal pelos milhões que recebeu (a titulo de empréstimo...), porque "inexiste qualquer norma legal no nosso ordenamento jurídico que imponha a um cidadão a obrigação de declarar, em sede de IRS, os proventos obtidos com o cometimento de um crime", o que me faz pensar, entre muitas outras coisas que, para este magistrado ou para as leis em que se apoia (o que seria mais grave), o crime compensa!...Não sei se este raciocínio do Juiz de Instrução será novidade para alguns (...), no entanto, especialistas em direito fiscal afirmam que: "mesmo os rendimentos provenientes de actividades ilícitas devem ser declarados à autoridade tributaria"! Como não o foram, o arguido teria cometido uma fraude!

Naturalmente que o MP vai recorrer ao Tribunal da Relação, sobre as decisões deste juiz instrutório, tribunal que pode colocar em causa o todo ou parte das referidas conclusões, ou ainda apoiá-las. Até ao julgamento e os habituais recursos, vão chover comentários e apreciações exaustivas que nos darão muito que ler e ver, se o interesse neste processo não se perder, por já ter "prescrevido" a nossa paciência!...

Com tudo o que se passou, José Sócrates já há muito foi condenado "na praça pública" pela "tribunal popular", manifesta agora, perante o resultado da fase instrutória, vontade de voltar à política, enquanto justificação para poder atacar o PS de traição à sua eventual inocência, tentando fazer-nos esquecer que ainda não foi ilibado das acusações e definitivamente julgado!

Em síntese, não sou jurista para poder fazer um juízo claro sobre toda esta prolongada novela jurídico-financeira mas, como cidadão português interessado pela vida do meu país, tenho o direito de expor as minhas ingénuas e talvez partilhadas dúvidas.

Mas que raio de trabalho andou a fazer o MP durante tantos anos que agora mereceu tantas inconsistências por parte do Juiz de Instrução?

Que leis fazem os nossos deputados na Assembleia da República que justifiquem tamanhas diferenças de interpretação?

Como é possível dois altos magistrados - Carlos Alexandre-Juiz Central de Instrução, responsável pelo Tribunal Central de Instrução Criminal no DCIAP, na acusação e o seu colega Ivo Rosa na instrução -, basearem-se nas mesmas leis e códigos processuais, obtendo conclusões tão díspares?

O que é que está errado no nosso sistema jurídico? Como é que a mesma legislação pode culpar e ilibar o mesmo acontecimento? Será isto uma guerra de "capelinhas" entre juízes ou entre as várias instituições da justiça portuguesa? Em quem acreditar?...

São estas e outras incongruências, na avaliação da maioria dos portugueses para quem a justiça deve ter um resultado inquestionável, que fazem nascer e progredir os detratores da nossa democracia e do nosso Estado de Direito.

CANADÁ

Créditos: DR

Política pública temporária para facilitar a concessão de residência permanente para estrangeiros no Canadá, fora de Quebeque, com experiência recente de trabalho canadiano em ocupações essenciais

Em novembro de 2020, o Canadá anunciou uma meta de 401.000 admissões de novos residentes permanentes em 2021 como parte de seu Plano de Níveis de Imigração 2021-2023. À luz dos fechos de fronteira estendidos e dos desafios na admissão de novos residentes permanentes do exterior, é importante considerar ainda os residentes temporários atualmente no Canadá que podem contribuir para os objetivos económicos de imigração.

Esses estrangeiros já estão empregados no Canadá e estão a contribuir para o mercado de trabalho, de acordo com os objetivos da programação de imigração económica do Canadá.

Ao conceder residência permanente a esses indivíduos que têm experiência de trabalho em ocupações críticas, o Canadá beneficiará das suas competências e habilitações no longo prazo. Na ausência dessa política pública, é improvável que o Canadá esteja em posição de atingir o nível ambicioso de recém-chegados necessário para ajudar a apoiar a recuperação económica e o crescimento do país.

Como resultado da pandemia, a atenção foi colocada na necessidade contínua de preencher certas ocupações essenciais. Ao conceder o estatuto de residente permanente para aqueles com experiência nessas ocupações, o Canadá estará alavancando a imigração, incluindo a imigração francófona fora do Quebeque, para ajudar a estabilizar essa força de trabalho para a recuperação da pandemia e no futuro.

Além disso, esses trabalhadores estrangeiros temporários existentes fizeram contribuições extraordinárias para o Canadá durante a pandemia COVID-19 e, em alguns casos, enfrentam dificuldades para se qualificar e se candidatar a residência permanente.

A política pública responde diretamente a esta contribuição e a estes desafios implementando medidas que criem uma via temporária para a residência permanente.

MS

Para mais informação

https://www.canada.ca/en/immigration-refugees-citizenship/corporate/mandate/policies-operational-instructions-agreements/public-policies/trpr-canadian-work-experience.html

Temporary public policy to facilitate the granting of permanent residence for foreign nationals in Canada, outside of Quebec, with recent Canadian work experience in essential occupations

In November 2020, Canada announced a target of 401,000 admissions of new permanent residents in 2021 as part of its 2021-2023 Immigration Levels Plan. In light of the extended border closures and challenges in admitting new permanent residents from overseas, it is important to further consider temporary residents currently in Canada who could contribute to economic immigration objectives.

These foreign nationals are already employed in Canada and are contributing to the labour market, consistent with the goals of Canada's economic immigration programming. In granting permanent residence to these individuals who have work experience in critical occupations, Canada will benefit from their skills and abilities over the long-term. In the absence of this public policy, it is unlikely that Canada would be in a position to attain the ambitious level of newcomers necessary to help support the country's economic recovery and growth.

As a result of the pandemic, attention has been placed on the ongoing need to fill certain essential occupations. By granting permanent resident status to those with experience in these occupations, Canada will be leveraging immigration, including Francophone immigration outside of Quebec, to help stabilize this workforce both for pandemic recovery and into the future.

In addition, these existing temporary foreign workers have made extraordinary contributions to Canada during the COVID-19 pandemic and in some cases face difficulty in qualifying and applying for permanent residence. The public policy responds directly to this contribution and these challenges by implementing measures that create a temporary pathway to permanent residence.

MS

More information at

https://www.canada.ca/en/immigration-refugees-citizenship/corporate/mandate/policies-operational-instructions-agreements/public-policies/trpr--canadian-work-experience.htm

Trudeau diz que apoia restrições em viagens interprovinciais para conter transmissão de COVID-19

O primeiro-ministro (PM) Justin Trudeau diz que apoia as províncias e territórios que decidirem fechar as suas fronteiras para proteger a sua população da transmissão de COVID-19. O comentário de Trudeau surgiu depois do Premier de B.C. ter dito que estava a considerar fazê-lo. O PM exemplificou com o caso da bolha do Atlântico que o governo federal sempre apoiou. Se B.C. decidir ir em frente com as restrições de viagens, os hotéis e pousadas podem ter de cancelar reservas.

Mais de 1.500 pessoas morreram em B.C. devido à COVID-19 e o número de casos e hospitalizações aumentou nas últimas semanas. O ministro da Saúde da província alertou que o elevado número de internamentos está a afetar a capacidade cirúrgica dos hospitais locais em algumas partes de B.C.. A província está preocupada com a transmissão da variante que foi detetada pela primeira vez no Brasil. As autoridades de saúde acreditam que alguns dos novos casos podem corresponder a pessoas com origem noutras províncias. Trudeau disse que o país vai receber 44 milhões de vacinas até ao Dia do Canadá (1 de julho), o suficiente para dar a primeira dose a todas as pessoas que queiram ser vacinadas.

MS

Canadá confirma primeiro caso de coágulo sanguíneo relacionado com vacina AstraZeneca

O primeiro caso confirmado de um coágulo sanguíneo raro, mas potencialmente fatal, foi registado no Canadá e está relacionado com uma pessoa que tomou a vacina da COVID-19 da AstraZeneca.

O Ministério de Saúde do Quebec confirmou que uma pessoa na província teve um efeito adverso à vacina, o que resultou num coágulo sanguíneo. Trata-se de uma mulher que está a ser acompanhada pelas autoridades de saúde e que para já está bem.

O Comité Consultivo Nacional de Imunização disse no mês passado que este sintoma ocorre numa em cada 100.000 pessoas vacinadas e que a taxa de mortalidade ronda os 40%. Mas diz que ainda são necessários mais estudos e sublinha que o risco pode ser reduzido se a pessoa receber logo tratamento.

O Quebec está atento a possíveis novos casos de coágulos e reforçou que sabia que algo do género podia vir a acontecer.

O Dr. Isaac Bogoch, médico de doenças infecciosas do General Hospital de Toronto e membro da task-force de vacina COVID-19 de Ontário, reforça que os coágulos em pessoas que receberam a vacina AstraZeneca são muito raros. Ainda assim o médico afirma que ninguém se surpreenderia se surgissem mais casos.

A Dra. Menaka Pai, hematologista clínica da Universidade McMaster em Hamilton e membro da COVID-19 Science Advisory Table de Ontário, disse que os médicos de Quebec fizeram um trabalho fantástico, porque agiram muito rapidamente para tratar a paciente. A especialista diz que os coágulos podem surgir entre quatro a 20 dias depois da pessoa ser vacinada.

O Comité Consultivo Nacional de Imunização afirmou no mês passado que os coágulos podem aparecer em pessoas mais jovens e por isso não recomendou a vacina AstraZeneca para pessoas com menos de 55 anos. Todas as províncias e territórios do país suspenderam a vacina AstraZeneca em pessoas com menos de 55 anos, pelo menos até que mais estudos surjam.

MS

Canadá gastou $18 mil milhões em apoio financeiro para a indústria de combustíveis fósseis no ano passado

Um novo relatório do programa de clima e energia da Defesa Ambiental concluiu que o governo federal gastou $18 mil milhões para apoiar a indústria de combustíveis fósseis no ano passado. O relatório diz que os contribuintes estão a pagar aos poluidores, ao contrário do que a maioria dos aliados do Canadá está a fazer.

Em 2009, o então primeiro-ministro Stephen Harper e outros países do G20 prometeram eliminar aos poucos os subsídios aos combustíveis fósseis. Os líderes mundiais concordaram que a medida era necessária para incentivar e transitar para a energia limpa. Grupos ambientais têm exigido que o governo reporte todos os apoios que atribui à indústria.

O dinheiro público que foi gasto na indústria dos combustíveis fósseis no Canadá foi aplicado no setor do petróleo e do gás através de programas de apoio aos salários e de programas para reduzir as emissões.

O ministro dos Recursos Naturais argumentou que o subsídio de apoio salarial criado durante a pandemia não foi criado apenas para este setor, mas devido à necessidade de manter postos de trabalho e de ajudar os trabalhadores a porem comida na mesa.

MS

Italo-canadianos vão obter desculpas formais pelo tratamento durante a Segunda Guerra Mundial

O primeiro-ministro Justin Trudeau vai emitir um pedido formal de desculpas no mês de maio pelo tratamento que o Canadá deu aos italo-canadianos durante a Segunda Guerra Mundial. O governo reconheceu esta semana que 600 italo-canadianos foram internados em campos no Canadá depois da Itália se ter aliado à Alemanha e entrado na guerra em 1940. Na altura cerca de outros 31.000 italo-canadianos foram declarados estrangeiros inimigos.

Trudeau disse à Câmara dos Comuns na quarta-feira (14) que o seu governo vai corrigir esses erros e que o pedido formal de desculpas vai surgir em maio. Em 1988 o Canadá pediu desculpas formalmente e ofereceu $300 milhões em compensação aos nipo-canadianos, 22.000 dos quais foram internados em campos durante a Segunda Guerra Mundial. Trudeau não revelou se os italo-canadianos também vão receber uma compensação financeira.

A confirmação surgiu depois do MP Liberal Angelo Lacono dizer que muitos pais foram tirados das suas casas e deixaram as famílias sem dinheiro para colocar comida na mesa. Lacono continuou e explicou que muitas vidas foram interrompidas sem que ninguém fosse responsabilizado.

Uma declaração conjunta de 10 membros italo-canadianos do Parlamento inclui o ministro da Justiça, David Lametti, e o ministro da Imigração, Marco Mendicino. O Canadá é o lar de mais de 1,6 milhão de canadianos de origem italiana, uma das maiores diásporas italianas do mundo.

MS

Especialistas alertam que clínicas móveis de vacinas não são suficientes para diminuir casos em bairros com mais contágio

Alguns especialistas avisam que a promessa de distribuir vacinas por bairros com elevados níveis de contágio foi mal orientada e sublinham que as clínicas móveis não vão ser suficientes para diminuir os casos diários nestas áreas.

O governo provincial anunciou que estas clínicas iam vacinar pessoas entre os 18 e os 50 anos. A província autorizou os habitantes de 114 códigos postais de Ontário nesta faixa etária a fazerem a marcação para receber uma vacina, mas algumas clínicas móveis começaram a ficar sem vacinas. Um médico de Toronto critica a província por não poder garantir que as clínicas tenham capacidade para vacinar todas as pessoas que fazem marcação e diz estar também preocupado com os trabalhadores essenciais que não conseguirem ter acesso à vacina.

A líder do NDP de Ontário criticou esta quarta-feira (14) o Governo de Ford e disse que encontrar uma clínica móvel é como encontrar uma agulha num palheiro.

A ministra da Saúde reiterou que as clínicas móveis são importantes para vacinar pessoas entre os 18 e os 50 anos. Em Toronto existem três tipos de locais para receber a vacina: clínicas móveis, clínicas de massa e outras operadas por farmácias ou hospitais. Toronto identificou mais de 1.200 locais possíveis para a instalação de clínicas móveis e até agora já alcançaram 239 desses locais.

MS

Créditos: Dan Monich

TTC pode adicionar mais oferta numa rota noturna depois de foto de autocarro lotado

O TTC pode vir a adicionar mais autocarros numa rota noturna movimentada depois de um homem de Toronto ter publicado uma fotografia nas redes sociais que mostrava um autocarro lotado. A foto foi tirada na madrugada de segunda-feira (12), num dos autocarros que liga a Bloor Street West à Keele Street.

No Facebook o homem escreveu na legenda da fotografia que a deslocação de muitos dos trabalhadores essenciais para o trabalho se transformou num pesadelo. Na foto é possível perceber que não existe distância física entre os passageiros embora as autoridades de saúde recomendem uma distância de dois metros para evitar transmissão.

Daniel Monich utiliza o autocarro todos os dias para se deslocar entre a sua casa e o seu local de trabalho.

Na segunda-feira (12), o autocarro teve um atraso de 20 minutos, o que fez com que muitos passageiros se concentrassem nas paragens públicas. O homem diz que contou 22 pessoas dentro do autocarro e lamentou que o TTC não disponibilize um serviço seguro.

Um porta-voz do TTC disse que apesar desta foto mostrar um autocarro lotado, alguns autocarros circulam vazios. Ainda assim o TTC diz que este tipo de fotografias vão ajudar a agência a tomar medidas.

MS

Conservadores defendem que governo federal deve dar incentivos fiscais para máscaras e PPE

Os críticos da oposição defendem que o Canadá deve seguir o exemplo de países como ao EUA e a Austrália para tornar a compra de equipamento de proteção individual para a COVID-19 dedutível em impostos.

Os conservadores acreditam que esta medida ia aliviar a pressão financeira sobre os trabalhadores com rendimentos baixos que precisam de se proteger no local de trabalho.

O NDP também gostaria que o governo federal considerasse o reembolso de compras pessoais de máscaras e de outro tipo de equipamento de proteção para o trabalho. Uma das propostas do NDP inclui distribuir equipamento pelos trabalhadores essenciais com baixos rendimentos.

A oposição está preocupada com a possibilidade de alguns trabalhadores reutilizarem máscaras descartáveis para poupar dinheiro e que dessa forma corram o risco de contraírem o vírus.

Alguns sindicatos têm pressionado as empresas a pagarem pelo equipamento que os seus funcionários usam no local de trabalho. Muitos trabalhadores, sobretudo no início da pandemia, tiveram de comprar as próprias máscaras e gel desinfetante para usar no local de trabalho. A Agência de Receitas do Canadá diz que o custo do PPE pode ser uma despesa médica dedutível de impostos para indivíduos, mas apenas para pessoas com receita médica devido a um problema de saúde específico.

MS

11 organizações comunitárias de Davenport receberam $250.000 do governo federal para criar projetos de apoio à terceira idade

O governo federal atribui este ano mais de $60 milhões para ajudar as organizações comunitárias a criarem programas de apoio à terceira idade. Em Davenport 11 organizações comunitárias receberam cerca de $250.000 para criar 11 projetos. O programa chama-se New Horizons e a nível nacional ajudou cerca de 3.000 organizações comunitárias.

Este ano o Abrigo Centro e a Working Women, que trabalham mais com pessoas de origem portuguesa, não se inscreveram para o programa. O Milénio Stadium tentou obter uma reação do Abrigo Centre e o diretor, Ed Graça, enviou o seguinte comunicado à nossa redação: "Depois de uma consideração cuidadosa, a Abrigo decidiu não prosseguir com uma apresentação da New Horizons este ano por alguns motivos importantes. Em primeiro lugar, a nossa agência viu um aumento significativo nas chamadas relacionadas com casos de violência doméstica e para acompanhar este aumento, a coordenadora dos nossos idosos passou mais tempo na transição para ajudar os clientes vulneráveis em necessidade. Em segundo lugar, não temos atendimento presencial no nosso programa de idosos Life and Hope desde março de 2020 por causa do COVID-19 e não se sabe no momento quando os clientes podem voltar com segurança para o Abrigo. Como resultado, fizemos a transição de alguns de nossos programas para idosos online com sucesso, com grupos de clientes se reunindo ao longo da semana e isso tem sido surpreendentemente bom até agora. Esperamos apresentar uma proposta da New Horizons no próximo ano".

No segundo ano de pandemia as organizações tiveram de se adaptar ao virtual e a maioria dos programas regista, em média, entre 80 a 100 pessoas, o que significa que pelo menos mais de 800 seniores estão a ocupar o seu tempo num destes programas. A lista de projetos em Davenport é bastante variada e vai desde programas para culinária até dança.

Créditos: DR

Numa conferência de imprensa coletiva, a MP Liberal eleita por Davenport, Julie Dzerowicz, sublinhou que este é apenas um exemplo de que o governo federal não esqueceu os seniores nesta pandemia. "Fizemos transferências para os nossos seniores em abril e em julho, $15.000 em apoio livre de impostos para os seniores com baixos rendimentos, disponibilizámos cerca de meio milhão de dólares para o United Way e para a Red Cross para ajudar seniores e outros grupos vulneráveis a adquirir mercearia e medicamentos e comprometemo-nos a investir mil milhões de dólares para melhorar o serviço nos lares de idosos", disse.

Aqui fica a lista de organizações comunitárias com os respetivos programas financiados por Otava: Oasis Dufferin Community Centre, com o projeto "Computer Literacy for Isolated Seniors"; West Neighbourhood House, com o projeto "A Click Away"; Agape Mission of Canada com o projeto "Made With Love"; Davenport-Perth Neighbourhood and Community Health Centre com o projeto "Seniors Virtually Connected"; Health Chaplaincy Mission Inc com o projeto "Virtual Community Care"; Kilogram Studio com o projeto "Proud Places and Spaces for LGBTQ2+ Seniors"; Moonhorse Dance Theatre com o projeto "Engaging Seniors in Dance"; Paradise Korean Seniors Centre com o projeto "The New Normal Project"; Sistering com o projeto "Spun's Virtual Social Enterprise for Seniors"; Vietnamese Women's Association of Toronto com o projeto "Seniors Relief and Recovery" e Vietnamese Association de Toronto com o projeto "Supporting Social Participation and Reducing Isolation for Seniors".

O Programa New Horizons foi criado em 2004 e cada projeto pode receber até $25.000 em subsídios durante um ano. Nenhum destes programas está disponível em português.

Joana Leal/MS

Créditos: DR

5 maquetes do Galo de Toronto podem ser vistas no IC Savings

Cinco artistas de Toronto estão na corrida para transformar um galo de Barcelos que vai ficar no Little Portugal depois de concluído. O concurso é promovido pela Câmara Municipal de Toronto e o galo foi uma oferta da autarquia de Barcelos.

O projeto vencedor vai ser anunciado no dia de Portugal, 10 de junho e o galo deve ficar concluído em setembro. A Deputy Mayor, Ana Bailão, fez saber em comunicado de imprensa que "este projeto demonstra a profunda ligação desta vizinhança e a Comunidade Luso-Canadiana. Através dos seus esforços criativos, os artistas vencedores vão recriar um sentido de pertença para os portugueses-torontonianos ao celebrarem a herança e a história do Little Portugal em Toronto".

Quem também não esconde o entusiasmo é a Chair do Little Portugal na Dundas BIA, AnaBela Taborda. "A sua instalação servirá de ponto de contacto físico tanto para moradores como para visitantes. Será uma lembrança para todos nós da nossa história e herança portuguesas ao mesmo tempo que abraçamos a arte e a visão locais", refere a nota de imprensa.

Dois dos artistas finalistas são de origem brasileira: Christiano De Araújo e Clandestinos Crew. Os outros finalistas são Julia Prajza, Quentin Commanda e Viktor Mitic. As maquetes que cada um dos artistas idealizou para transformar o galo de Barcelos vão estar em exposição no balcão do IC Savings em Toronto na Dundas Street West.

O galo vai ter mais de 2 metros de altura e pesa 100 kg.

Joana Leal/MS

PORTUGAL

Créditos: DR

Marcelo avisa que "caminho ainda vai ser muito trabalhoso" e admite confinamentos locais

Pandemia

JN

Marcelo alertou esta quarta-feira (14) que "o caminho que se segue ainda vai ser muito trabalhoso" e pediu mais um esforço aos portugueses para não termos de "voltar atrás" e prosseguir com o desconfinamento. "Desejaria que esta fosse a última renovação do estado de emergência", disse, admitindo confinamentos locais se necessários.

"Portugueses, hoje quero sobretudo pedir-vos ainda mais um esforço para tornar impossível o termos de voltar atrás, para que o estado de emergência caminhe para o fim, para que o desconfinamento possa prosseguir sempre com a segurança de que o calendário das restrições e os confinamentos locais, se necessários, garantem um verão e um outono diferentes. Estamos a entrar no que desejamos venha a ser o começo da ponta final no período mais difícil da nossa vida coletiva desde a gripe espanhola", exemplificou Marcelo Rebelo de Sousa.

"Há muito trabalho ainda para proteger o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e para recuperar a economia" devido à pandemia da covid-19, afirmou também o Presidente da República na sua declaração ao país. E "se 2020 foi o ano da luta pela vida e pela saúde, 2021 terá de ser o ano do início da reconstrução social, sustentada e justa, em que não basta que as pessoas devam ser o centro da justiça, do direito, das finanças, da economia, da política. Têm de sentir que verdadeiramente o são", apelou no dia em que o Parlamento aprovou a renovação do estado de emergência por mais duas semanas até 30 deste mês.

"A economia demorará a dar os passos da reconstrução, a sociedade demorará muito mais", avisou ainda Marcelo, para quem "é altura de pensarmos mais no futuro".

"No dia 6 de novembro de 2020 decretei o segundo e mais longo estado de emergência que hoje conhece aquela que desejaria que fosse a sua última renovação, até 30 de abril. Durante este segundo estado de emergência, o período mais difícil foi o que se seguiu ao confinamento geral no dia 15 de janeiro. Mais de cinco meses de estado de emergência e quase três meses de confinamento geral" começou por recordar Marcelo Rebelo de Sousa.

Desconfinamento deve seguir de forma sensata

"É certo que menos restritivo do que aquele há um ano, mas mais intenso, até porque os números atingidos chegaram a colocar-nos na pior situação na Europa e depois no Mundo", prosseguiu o chefe de Estado. "Agora, que o desconfinamento deve seguir o seu curso de forma gradual e sensata, importa lembrar o óbvio: quando chamados ao heroísmo dos grandes desafios, como os da vida e da saúde, os portugueses respondem sempre com coragem e solidariedade", destacou o Presidente.

Em segundo lugar, "quando a economia e a sociedade sofrem como sofreram e continuam a sofrer, os portugueses encontram caminhos muito difíceis mas notáveis de sobrevivência, de adaptação, de mudança de vida".

Em terceiro lugar, "quando problemas de fornecimento e de avaliação de vacinas parecem para alguns obstáculos intransponíveis, a verdade é que, cada vez mais os vulneráveis dos mais vulneráveis estão já protegidos e isso também ajuda a explicar a essencial redução e estabilização de internamentos, de cuidados intensivos e de mortes a que assistimos nas últimas semanas".

Em quarto lugar, quando o desconfinamento cria "a sensação de alívio definitivo, o caminho que se segue ainda vai ser muito trabalhoso. Antes do mais, vai dar trabalho na pandemia, sobretudo nas áreas em situação mais crítica, mas também na prudência exigida por todo o território para evitar a subida dos números decisivos que são os da pressão nas estruturas de saúde, números agora estabilizados". Depois, continuou o Presidente, "vai dar trabalho nos números da economia, embora saibamos que houve indústria, economia, algum comércio e serviços que não pararam, como houve o Estado a suportar emprego e rendimento de muitos portugueses".

"Mas mais complicado do que os números da economia é a situação das pessoas. É fundamental ter a noção de que o que ficou e fica nas suas cabeças e nas suas relações com os outros pesa muito", sublinhou o chefe de Estado. E enumerou: "as solidões dramáticas dos mais idosos para quem vai uma palavra especial, os institucionalizados e não institucionalizados, agora que vacinados já podem receber visitas e sair. As marcas na vida pessoal, familiar e profissional de todos, com crises, destruturações e frustrações irreversíveis ou de efeitos longos, as desorientações em milhares de estudantes a requererem tempo para digerirem tantos choques, o agravamento na pobreza, nas desigualdades, nas injustiças".

JN/MS

Diário da República JN

Regulamentado cultivo, fabrico e comércio de medicamentos e substâncias com canábis

A portaria que regulamenta a concessão de autorizações para o cultivo, fabrico, comércio por grosso, transporte, circulação, importação e exportação de medicamentos ou substâncias à base de canábis foi esta quinta-feira (15) publicada em Diário da República (DR).

Créditos: DR

Em vigor a partir de hoje, sexta-feira (16), a portaria n.º 83/2021 estabelece que os pedidos de autorização para atividades relacionadas com a canábis para fins medicinais, médico-veterinários ou de investigação científica devem ser submetidos no sítio eletrónico do Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, que solicita depois um parecer - vinculativo - ao Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

Os pedidos apresentados devem ser acompanhados de um vasto conjunto de elementos, entre os quais os registos criminais do requerente e do responsável técnico, um termo de responsabilidade deste último e comprovativos de implementação de diversas medidas de segurança, para além de um sistema informático de registo que garanta a rastreabilidade do produto desde a sementeira ao destino.

Quando os pedidos de autorização apresentados visem o cultivo da canábis, devem ser apresentados elementos adicionais, nomeadamente os registos criminais do(s) agricultor(es), um termo de responsabilidade do responsável da segurança previamente certificado pela PSP, as coordenadas do local de cultivo e as quantidades a semear e (previsivelmente) a recolher.

No caso do cultivo da canábis para fins industriais, obtenção de fibras e sementes para uso alimentar ou de alimentação animal, os produtores devem remeter à Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) a respetiva notificação de cultivo e obedecer a outros requisitos específicos.

Quanto estiver em causa o fabrico de medicamentos, preparações e substâncias à base da canábis para fins medicinais, é também exigida a morada completa e localização geográfica por coordenadas das instalações de fabrico, a respetiva planta e memória descritiva e ainda a identificação das medidas de segurança implementadas e do responsável técnico farmacêutico.

Se os medicamentos tiverem fins médico-veterinários, deve ainda ser apresentada a autorização para o exercício da atividade de fabrico de medicamentos de uso veterinário.

A portaria hoje publicada em DR determina também os elementos a apresentar para efeitos de comércio por grosso de medicamentos, preparações e substâncias à base da canábis para fins medicinais, médico-veterinários ou de investigação científica, assim como do respetivo transporte e circulação.

No que se refere à importação e exportação deste tipo de produtos, estão dependentes da emissão pelo Infarmed de um certificado comprovativo da autorização prévia para cada operação e sujeitas a todo um conjunto de medidas de segurança específicas. Previstas na portaria estão vistorias do Infarmed e da PSP às instalações de fabrico de medicamentos ou de cultivo e armazenamento da canábis, de forma a verificar se cumprem as normais legais e regulamentares.

As entidades atualmente já detentoras de uma autorização de cultivo, fabrico e distribuição por grosso de medicamentos contendo substâncias estupefacientes e psicotrópicas, concedida ao abrigo do disposto em legislação anterior, devem adotar as medidas de segurança previstas na portaria agora publicada no prazo de 90 dias.

JN/MS

Covid-19 JN

Ventilador português ultrapassou "burocracia" e já tem encomendas no estrangeiro

O primeiro ventilador português com certificação europeia saiu, esta quarta-feira (14), da fábrica na Póvoa de Varzim. Já há encomendas para a República Checa e o Brasil está na calha.

Para a empresa Sysadvance, que o produz, é um novo nicho de negócio depois de um ano de pesquisa e muita "burocracia". Para a Ordem dos Médicos, "um passo importantíssimo" para que Portugal não fique dependente de terceiros no combate à pandemia. "Termos um ventilador altamente diferenciado, específico para cuidados intensivos, é importante para a nossa autonomia", afirmou o bastonário da Ordem dos Médicos, Miguel Guimarães, acrescentando que o Sysvent OM1 "ficará para a história da pandemia".

A nova linha de produção em série já está pronta. Pode produzir 10 por dia, que podem ser estendidos a 60. A República Checa fez uma encomenda-teste de dois. O Brasil está interessado e o processo de equivalência iniciado na Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) já decorre.

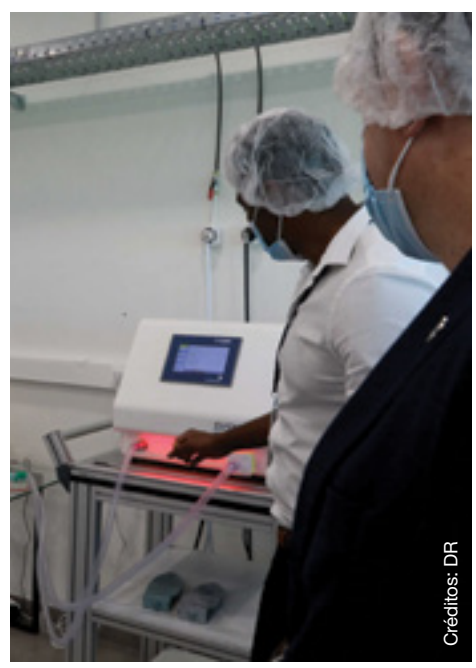
"É um equipamento que pretende cruzar a fiabilidade, facilidade de utilização, precisão e robustez com um preço compatível com uma massificação de utilização", afirmou o presidente da Sysadvance, José Vale Machado. Vai custar cerca de 15 mil euros, "um terço do preço do líder de mercado".

A "aventura", explica, começou em março de 2020, logo que a pandemia rebentou. A premissa era simples: desenvolver um ventilador, que fosse preciso na pressão e volume a debitar, 100% português, tão bom ou melhor que os existentes. Juntaram-lhe o controlo remoto. "Para fazer um pequeno ajuste de parâmetros, não é preciso entrar na zona de contágio. Basta ir ao computador", frisa Vale Machado. Em dois meses, estava "totalmente desenvolvido, testado e validado". Seguiram-se meses de "burocracias", um dossier com 304 documentos e 10 ensaios feitos em três países. A certificação europeia chegou no final de janeiro. "É um equipamento de suporte de vida, portanto, o processo é complexo", admite o presidente da Sysadvance, acrescentando que, ainda assim - e porque a empresa estava certificada como produtor de dispositivos médicos - "pouparam-se quatro anos".

35 vão ser oferecidos aos hospitais

O Sysvent OM1 foi desenvolvido com a colaboração dos médicos intensivistas António Carneiro, Nuno Cortesão e Marco Fernandes. Os primeiros 30 foram comprados pela associação "Todos Por Quem Cuida", da qual fazem parte a Ordem dos Médicos, a Ordem dos Farmacêuticos e a Apifarma. Serão doados ao Serviço Nacional de Saúde. A Sysadvance ofereceu mais cinco. Miguel Guimarães diz que a ideia é entregar um a cada hospital. No pico da 3.ª vaga, explica, usaram-se "os melhores e os piores" na luta por salvar o máximo de vidas. Agora, há que substituir os que estão ultrapassados.

JN/MS


Créditos: DR

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Reabilitação das Portas da Cidade em consulta pública

Presidente da Câmara de Ponta Delgada apela à participação na consulta pública do Projeto de Reabilitação da Praça Gonçalo Velho Cabral.

A primeira fase do Projeto de Reabilitação da Praça Gonçalo Velho Cabral e Zona Envolvente está em consulta pública até ao dia 27 de maio, anunciou esta terça-feira (13) a Câmara Municipal de Ponta Delgada.

"Queremos, nesta fase de consulta pública alargada, pôr as pessoas a pensar a cidade que é de todo o concelho. Apelo, por isso, à participação e à mobilização dos munícipes para que nos façam chegar a suas sugestões e informações que são muito importantes para nós", afirma a presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Maria José Lemos Duarte, citada em nota enviada à comunicação social.

De acordo com esta nota, os munícipes podem dar o seu contributo num prazo de 45 dias consecutivos, preenchendo, para o efeito, o formulário disponível no sítio na internet da autarquia, onde é apresentado o projeto, ou no Departamento de Obras Municipais (DOME), na Rua Dr. João Francisco de Sousa n.º 21.

Sendo que as dúvidas e esclarecimentos sobre a consulta do projeto e a participação devem ser remetidas para o email pracagoncalovelho@mpdelgada.pt.

A autarquia destaca ainda que o Projeto de Reabilitação da Praça Gonçalo Velho Cabral, da autoria do Atelier Backlar e que foi apresentado publicamente do dia de aniversário da Cidade, "propõe uma visão humanizada e atual do coração da cidade, revendo os seus espaços públicos dedicados ao cidadão, com base numa visão contemporânea de uma estrutura planeada com qualidade, com mobilidade transversal, sustentabilidade ambiental e eficiência energética".

Acrescenta ainda que pode consultar o projeto, aceder ao formulário e partilhar o seu contributo usando o link https://www.cm-pontadelgada.pt/pages/1262.

AO/MS

Grupo SATA vai receber 12ME em subvenções para compensar prejuízos

O grupo SATA vai receber cerca de 12 milhões de euros a título de subvenções a fundo perdido para fazer face aos prejuízos causados pela pandemia de Covid-19, determinou o Conselho do Governo dos Açores.

Créditos: DR

Na sequência da reunião daquele órgão, realizada esta quarta-feira (14), por videoconferência, foi deliberado "autorizar a concessão de compensações financeiras, sob a forma de subvenções a fundo perdido, no valor de 3.832.849,54 euros à SATA Air Açores, S.A., e no valor de 8.127.350,32 euros, à SATA Internacional – Azores Airlines, S.A., pelos prejuízos incorridos com as suspensões das ligações aéreas, no período compreendido entre 19 de março e 30 de junho de 2020".

Segundo o executivo açoriano, liderado por José Manuel Bolieiro, a atividade operativa da SATA Air Açores e da Azores Airlines "está fortemente condicionada pelo conjunto de medidas de contenção da Covid-19". No período compreendido entre 19 de março e 30 de junho de 2020 "foi, inclusivamente, determinada a suspensão das ligações aéreas entre as várias ilhas dos Açores e entre o exterior e a região".

De acordo com o Governo dos Açores, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, os prejuízos originados pelo cumprimento das referidas medidas foram avaliados e apreciados pela Comissão Europeia, "sendo alcançado um valor agregado de 11.960.199,84 de euros".

Na sequência da avaliação de Bruxelas, o Governo Regional "promoveu o acesso da SATA à compensação financeira prevista no artigo 107.º, n.º 2, alínea b) do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, tendo a Comissão Europeia autorizado o pagamento de subvenções relativas a 100% destes prejuízos".

O executivo açoriano recorda que o processo relativo a esta compensação "decorre em simultâneo com o cumprimento da decisão da Comissão Europeia, de 18 de agosto de 2020, relativa um auxílio de emergência ao grupo SATA e à sua restruturação".

O Conselho do Governo dos Açores decidiu ainda autorizar a concessão de garantias à SATA Air Açores.

As duas transportadoras da SATA fecharam o terceiro trimestre de 2020 com prejuízos de 61 milhões de euros, valor superior aos 38,6 milhões negativos do período homólogo de 2019.

A operação da SATA em 2020, à imagem da globalidade das transportadoras aéreas, foi fortemente condicionada pela pandemia de covid-19, tendo a empresa parado a operação durante a maior parte do segundo trimestre do ano.

Todavia, os prejuízos globais do grupo açoriano haviam já sido de 53 milhões de euros em 2019, valor em linha com a perda registada em 2018.

A SATA pediu recentemente um auxílio estatal de 133 milhões de euros, operação aprovada por Bruxelas e que segue em paralelo com o plano de reestruturação.

No entanto, a Comissão Europeia abriu um procedimento para Portugal provar que os três aumentos de capital recentes na transportadora açoriana não foram ajudas do Estado. O Conselho do Governo aprovou também uma resolução que anula a faturação aos subsistemas de saúde pelos estabelecimentos e serviços que integram o Serviço Regional de Saúde dos Açores, relativa a 2020.

Aquele órgão autorizou também a celebração de contrato-programa com a Associação para o Desenvolvimento e Formação do Mar dos Açores (ADFMA), de 800.000 euros, visando o "cumprimento do plano de atividades para o ano 2021, que inclui a dinamização efetiva da Escola do Mar dos Açores".

AO/MS

Governo dos Açores acusa República de falta de solidariedade com pais em casa

O vice-presidente do Governo Regional dos Açores acusou o Governo da República de falta de solidariedade, por não comparticipar a perda de rendimentos dos pais que têm filhos em ensino à distância.

Créditos: DR

"Hoje é o Governo dos Açores que suporta na totalidade o custo de os pais ficarem em casa a tomar conta dos filhos. O Governo da República recusa-se. Não é solidário com as famílias açorianas", afirmou o vice-presidente do executivo açoriano, de coligação PSD-CDS-PPM, que tutela a área da Solidariedade Social.

Artur Lima falava, em declarações aos jornalistas, em Angra do Heroísmo, à margem de um encontro com o líder nacional do CDS-PP, Francisco Rodrigues dos Santos, a quem solicitou intervenção junto do grupo parlamentar centrista para que levante o assunto na Assembleia da República.

As escolas da ilha de São Miguel estão em ensino à distância, devido à evolução da pandemia de Covid-19, mas, segundo o governante, terá de ser o executivo açoriano a comparticipar a perda de rendimentos dos pais que ficam em casa para dar apoio aos filhos. "Se fechar uma escola em Trás-os-Montes ou no Algarve, naturalmente que o Governo da República vai pagar os 66% a este pai ou a esta mãe que fica em casa a tomar conta do filho. As escolas fecham nos Açores e o Governo da República não paga nada. Isso é uma discriminação negativa, que nós não aceitamos", frisou.

Artur Lima disse já ter questionado o Governo da República sobre esta situação sem ter obtido resposta, mas salientou que, quando os pais submetem o pedido de apoio na página da Segurança Social, é rejeitado. "Já tivemos uma situação em que as escolas dos Açores estavam fechadas e as do continente estavam abertas. Até hoje não nos pagaram nada. Até hoje, às cartas que mandei, quer à senhora secretária de Estado, quer à senhora ministra, nada. Nem nos respondem. Agora, atuam. Não pagam. E dizem pura e simplesmente que não têm direito", adiantou.

O executivo açoriano aprovou, na semana passada, em Conselho de Governo, uma norma que prevê que, "sempre que ao nível da Segurança Social nacional não for garantido o apoio às famílias em caso de encerramento de valências educativas nos Açores, o Orçamento regional irá suportar esse apoio na íntegra".

"Quando a Segurança Social nacional garantir o pagamento dos dois terços fixados na legislação nacional, o Orçamento regional assegurará o remanescente, preservando, deste modo, a totalidade da perda dos rendimentos", lia-se no comunicado do Conselho de Governo.

AO/MS

Inspetor do trabalho da Madeira defende que situação da Groundforce é "problema nacional"

A situação que afeta os trabalhadores da Groundforce devido à falta de liquidez da empresa é "um problema nacional" e a sua resolução depende da ação do Governo da República, afirmou esta quarta-feira (14) o Inspetor Regional do Trabalho da Madeira.

Créditos: DR

"É um problema nacional cuja solução deve ser encontrada pelo Governo da República", disse Benício Nunes, numa audição na Assembleia Legislativa da Madeira.

O responsável foi ouvido na Comissão Especializada Permanente de Administração Pública, Trabalho e Emprego, numa audição sobre "a situação dos Trabalhadores da Groundforce nos Aeroportos da Madeira e do Porto Santo", requerida pelo deputado único do PCP, Ricardo Lumes.

O responsável da Inspeção Regional do Trabalho madeirense declarou o seu apoio aos trabalhadores da Groundforce, na Madeira e no Porto Santo, e assegurou o "total empenho" dos serviços da região "no sentido de assegurar o cumprimento da lei".

O inspetor argumentou que a falta de liquidez da empresa é uma consequência da atual crise pandémica de covid-19.

"Não houve aqui nenhum ato de natureza dolosa ou voluntária por parte da empresa, de criar uma situação económica e financeira débil", afirmou.

Em 12 de abril, a comissão parlamentar já tinha ouvido o dirigente da comissão nacional de trabalhadores da Groundforce José Luís Teixeira, que defendeu que única forma de resolver a crise na empresa de 'handling' é a nacionalização.

Na mesma audição, Nélia Azevedo, da comissão de Trabalhadores dos funcionários da Groundforce na Madeira e no Porto Santo, adiantou que os salários de fevereiro já tinham sido pagos, ressalvando, contudo, que o 'lay-off', em vigor desde março de 2020 não tem data definida para terminar e que continuam em atraso o pagamento das anuidades, progressões nas carreiras e subsídios de férias.

Em 19 de março, depois de várias negociações, a Groundforce e a TAP chegaram a um acordo, em que a companhia aérea adquiriu por cerca de sete milhões de euros equipamentos da empresa de 'handling' (assistência nos aeroportos), que passa a pagar à TAP pelo aluguer deste material. Este acordo permitiu desbloquear provisoriamente o impasse na empresa e pagar os salários em atraso aos 2.400 trabalhadores.

O acordo foi fechado com três votos a favor – os dois administradores nomeados pela TAP e o presidente executivo da empresa de 'handling', Paulo Neto Leite –, a abstenção do presidente do Conselho de Administração, Alfredo Casimiro, e um voto contra, disse então à Lusa fonte ligada ao processo.

Segundo adiantou à Lusa a mesma fonte, os dois administradores da Groundforce nomeados pela TAP, acionista minoritário (49,9%), aprovaram o acordo, a que se juntou o presidente executivo da empresa de 'handling', Paulo Neto Leite (nomeado pela Pasogal), que já tinha manifestado na véspera a sua intenção de validar o acordo proposto pela TAP.

Por seu lado, o presidente da Pasogal absteve-se e o outro administrador nomeado pelo acionista privado, Gonçalo Carvalho, votou contra.

A Groundforce é detida em 50,1% pela Pasogal e em 49,9% pelo grupo TAP, que, em 2020, passou a ser detido em 72,5% pelo Estado português e que é acionista minoritário e principal cliente da empresa que presta assistência nos aeroportos de Lisboa, Porto, Faro, Funchal e Porto Santo.

A empresa, que tinha 3.600 trabalhadores, tem atualmente 2.400, 208 dos quais nos aeroportos da Madeira e do Porto Santo.

JM/MS

Madeira prepara plano estratégico para a Economia Azul até 2030

A Região está a preparar um Plano Estratégico da Economia Azul, que "pretende fortalecer o potencial económico do oceano, promovendo o seu crescimento sustentável", a nível económico e social. O plano, a executar até 2030, tem já publicada a sua comissão consultiva, tendo já sido realizada uma primeira reunião.

Créditos: DR

A diretora regional do Mar, Mafalda Freitas, explicou que o plano estratégico será dividido em dois documentos, o de diagnóstico e o de ação. O primeiro encontra-se numa fase final, sendo que para o mesmo contribuíram as várias entidades públicas que desenvolvem o seu trabalho na área do mar, para que a comissão possa elaborar posteriormente o plano de ação, que irá definir a estratégia e metas a alcançar até 2030.

Este, explica Mafalda Freitas, é um trabalho elaborado em conjugação com outros documentos europeus e com a Estratégia Nacional para o Mar 2021-2030, que se encontra perto da fase de publicação.

A Região pretende terminar o Plano Estratégico da Economia Azul até ao final deste verão.

A Comissão Europeia, através da Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas (DG MARE), colaborou com a Madeira desde o ano passado na definição de um documento metodológico que servirá de base para a elaboração deste plano regional, para tornar possível que posteriormente se possa fazer uma comparação entre as várias Regiões Ultraperiféricas (RUPs).

'Do Mar ao Turismo: As potencialidades da economia azul e contributos para o Turismo' foi o tema de uma palestra proferida pela diretora regional do Mar, Mafalda Freitas, esta terça-feira (13) na Escola Secundária Francisco Franco, ocasião em que lembrou que "a Madeira tem uma biodiversidade marinha que é um grande atrativo para as atividades marítimo-turísticas", com "excelentes condições naturais para a prática de todos os desportos náuticos durante todo o ano, bem como a experiência de organização de eventos náuticos nacionais".

Neste âmbito, a Região recebe este ano o Campeonato do Mundo de Fotografia e Vídeo Subaquático, no Porto Santo, e o Congresso Europeu de Aquacultura, na Madeira. Ambos irão realizar-se no próximo mês de outubro e são apoiados pelo Governo Regional, através da Secretaria Regional de Mar e Pescas.

Criada há cerca de um ano, a Direção Regional do Mar tem várias competências, entre elas a economia azul, tendo sido nesta temática que Mafalda Freitas mostrou aos alunos de Turismo e Ambiental os seus vários setores na Madeira, desde os mais tradicionais (como a pesca, aquacultura, o turismo pesqueiro e a atividade portuária) aos mais emergentes, com elevado potencial de desenvolvimento (como a dessalinização, as energias renováveis, e a biotecnologia azul).

JM/MS

RG3 doou mais de meia tonelada de géneros alimentares para apoiar famílias

Créditos: DR

A Zona Militar da Madeira, através do RG3, procedeu, esta quarta-feira (14), à entrega de bens alimentares ao Banco Alimentar Contra a Fome, à Cáritas Diocesana do Funchal e à Paróquia da Nazaré.

Os produtos foram doados pelos militares do Regimento de Guarnição nº 3, resultantes "da oferta voluntária, solidária e proactiva" dos mesmos, no âmbito da iniciativa denominada 'Portugal Solidário, Madeira Amiga'.

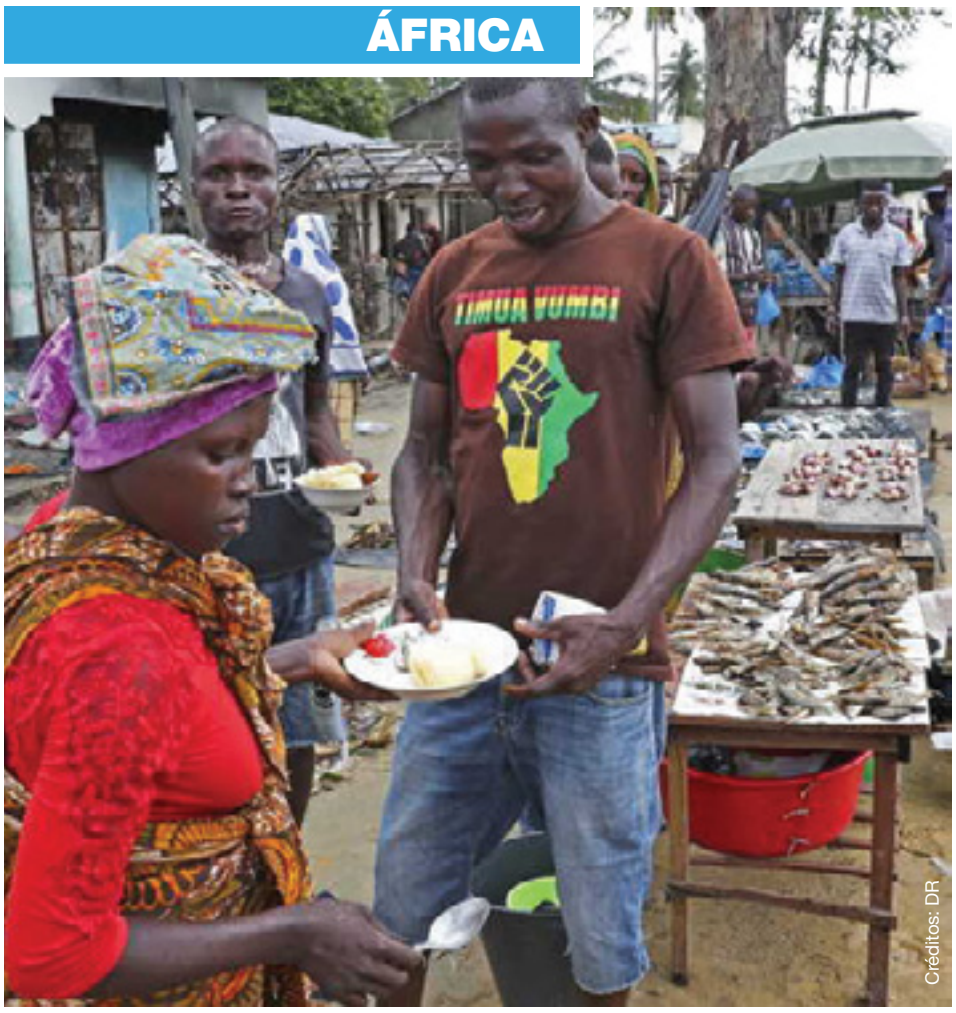
Segundo o comandante do RG3, com a recolha e distribuição pelas três instituições, serão ajudadas cerca de 10 mil pessoas. O coronel Pedro Brito Teixeira sublinhou que, no amplo leque de ações do exército no apoio à população, está a solidariedade. "Perante o que é a situação difícil que sentimos existirem em muitas famílias, e tendo o conhecimento que as entidades agora apoiadas têm relatado dificuldades das famílias nesta fase de pandemia, nós numa ação, ao longo de uma semana, de voluntariedade dos militares e de uma poupança de economia do RG3, conseguimos mais de meia tonelada de géneros", explicou.

Brito Teixeira lembrou que o exército tem estado na linha da frente do combate à pandemia desde 8 de março do ano passado, desenvolvendo ações como operações de desinfeção, descontaminação, de sensibilização, e também num apoio logístico "muito forte a nível nacional, fruto da proximidade e dispersão dos sistemas de forças do exército que permitem rapidamente ajudar as populações".

E perante essa proximidade, o comandante do RG3 disse esperar que "o pequeno contributo" agora dado pela Zona Militar da Madeira, na ação "Portugal Solidário, Madeira Amiga", possa resultar numa campanha de solidariedade maior, a nível nacional.

JM/MS

ÁFRICA



Créditos: DR

"Estou com fome, estou a sofrer", um lamento de quem persiste em Palma

Isaria Saíde é analfabeta e não sabe quantos dias passaram desde que os rebeldes atacaram Palma, na província de Cabo Delgado (norte de Moçambique), mas a única preocupação que tem é encontrar um abrigo para a família e comida.

"Fome! Estou com fome, estou a sofrer! Estou a dormir na rua, no mato. Estou mal aqui em Palma", disse à agência Lusa.

Isaria estava no meio da rua principal da vila de Palma. Estava a tentar vender peixes e caranguejos que apanhou, mas não havia quem comprasse.

Tinham passado 20 dias desde a invasão da vila pelos insurgentes. Palma continua inerte, apesar de, aos poucos, haver mais pessoas nas ruas.

Isaria não viu a destruição da vila porque quando os terroristas entraram em Palma apressou-se a fugir e deambulou durante vários dias no mato e entre as aldeias de Quiuia e de Quirinde.

"Sou analfabeta, não sei quantos anos tenho", explicou, e, por isso, também não sabe quantos dias esteve escondida no mato, mas não está preocupada com estes detalhes.

A fome persiste e esta residente em Palma tem sete filhos e quatro netos para alimentar. Nesse dia ainda ninguém tinha comido e seguir, por exemplo, para Pemba não estava nos planos.

"Não tenho nada para comer, estou com fome, estou a sofrer muito. Todas as pessoas estão mal aqui. Estou aqui assim mesmo", repetiu, visivelmente desesperada.

Costuma ir até à praia pescar os peixes, que são pequenos, com a ajuda de um dos filhos, na esperança de servirem para saciar a fome e, talvez, para adquirir algum dinheiro.

A intervenção do Governo é reivindicada por Isaria Saíde, que repetiu que está a dormir ao relento, ainda para mais quando a chuva em Palma é presságio de que dias e noites mais complicados se avizinham.

A fome e desamparo também estão presentes nas palavras de Abdul. Viu-se obrigado a vender o telemóvel por 200 meticais (2,74 euros) para comprar comida, em particular caril, por 150 meticais (2,06 euros).

Com apenas 50 meticais (0,69 euros) não lhe sobra dinheiro para comprar, por exemplo, arroz ou farinha. Carregava dois cocos e uns quantos peixes, pequenos, envoltos em plástico. Seria a refeição do dia para a família.

Questionado sobre o que iria fazer para alimentar a família no dia seguinte, Abdul respondeu: "Deus é que sabe".

Os relatos de Abdul e de Isaria são o retrato da vida em Palma. Pessoas com fome e sem casa entre edifícios completamente destruídos e a deambularem pelos destroços. Os prédios que ainda estão de pé não são seguros, já que o fogo pode ter danificado as estruturas, por isso, o mato é mais seguro, apesar de o inverno estar a chegar e com ele a época de chuvas torrenciais.

Como o medo em relação ao regresso dos 'jihadistas' impera, no mato os habitantes de Palma acreditam que têm mais hipóteses de fugir, se esse dia chegar.

A violência desencadeada há mais de três anos na província de Cabo Delgado ganhou uma nova escalada há cerca de duas semanas, quando grupos armados atacaram pela primeira vez a vila de Palma, que está a cerca de seis quilómetros dos multimilionários projetos de gás natural.

Os ataques provocaram dezenas de mortos e obrigaram à fuga de milhares de residentes de Palma, agravando uma crise humanitária que atinge cerca de 700 mil pessoas na província, desde o início do conflito, de acordo com dados da ONU.

O movimento terrorista Estado Islâmico reivindicou na semana passada o controlo da vila de Palma, junto à fronteira com a Tanzânia, mas as Forças de Defesa e Segurança (FDS) moçambicanas reassumiram completamente o controlo da vila, anunciou o porta-voz do Teatro Operacional Norte, Chongo Vidigal, uma informação reiterada pelo Presidente moçambicano, Filipe Nyusi.

JN/MS

África do Sul suspende utilização da vacina Johnson & Johnson por precaução

A África do Sul suspendeu esta terça-feira (13) a administração da vacina Johnson & Johnson como "medida de precaução", no seguimento da decisão da agência norte-americana do medicamento de interromper o seu uso enquanto se investigam casos de coágulos sanguíneos.

O país sul-africano já administrou mais de 289 mil doses da vacina da farmacêutica Janssen a profissionais de saúde daquele país sem qualquer relatos de coágulos sanguíneos, realçou o ministro da Saúde, Zweli Mkhize.

O responsável pela pasta da saúde na África do Sul destacou, citado pela agência AP, que o país suspendeu a vacinação da Johnson & Johnson (J&J) "por precaução" e espera que as dúvidas relativas à sua utilização sejam "esclarecidas em questão de dias". No mês passado, a União Africana anunciou a assinatura de um acordo para comprar até 400 milhões de doses da vacina J&J. As autoridades de saúde dos Estados Unidos recomendaram "uma pausa" na administração da vacina anti-covid-19 de dose única Johnson & Johnson, para permitir investigar relatos de coágulos sanguíneos potencialmente associados à toma do fármaco.

O Centro para Controlo e Prevenção de Doenças e a Food and Drug Administration (entidade reguladora de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos) avançaram, numa declaração conjunta, estar a investigar coágulos sanguíneos detetados em seis mulheres nos dias a seguir a terem tomado a vacina desta farmacêutica, em combinação com contagens de plaquetas reduzidas.

Mais de 6,8 milhões de doses da vacina Johnson & Johnson (J&J) foram já administradas nos Estados Unidos.

A Agência Europeia do Medicamento está a "acompanhar de perto" os desenvolvimentos relacionados com a vacina contra covid-19 de dose única da Johnson & Johnson, informou a Comissão Europeia, confirmando o impacto na vacinação na União Europeia (UE).

"Os desenvolvimentos de hoje com a vacina J&J nos EUA estão a ser acompanhados de perto pela EMA e pelos seus organismos de farmacovigilância, em cooperação com a FDA [agência federal do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos] e outros reguladores internacionais", disse a comissária europeia da Saúde, Stella Kyriakides.

Através de uma publicação na rede social Twitter, a responsável confirmou que a administração na UE "foi colocada em pausa pela empresa", após a própria farmacêutica Johnson & Johnson ter informado que tomou a decisão de atrasar a distribuição para a Europa.

JN/MS

Créditos: DR

Mulher com nacionalidade portuguesa raptada em Maputo

Uma mulher de 49 anos residente no norte de Moçambique e com nacionalidade portuguesa foi esta terça-feira (13) raptada em frente ao Consulado Geral de Portugal em Maputo, informou a polícia moçambicana.

O rapto ocorreu às 11 horas (10 horas em Portugal continental), depois de a vítima deixar o edifício do consulado na Avenida Mao Tse Tung, disse o porta-voz da PRM na cidade de Maputo, Leonel Muchina.

Quando se dirigia para o seu automóvel, a vítima "foi intercetada" por indivíduos desconhecidos numa viatura ligeira com uma arma que se suspeita que fosse uma AKM47, referiu o porta-voz, que não avançou a nacionalidade da vítima. No entanto, outra fonte que acompanha o caso confirmou à Lusa que a vítima tem nacionalidade portuguesa e tinha ido tratar da renovação de documentos ao consulado.

A vítima, residente em Nampula, é mulher de um empresário com atividade na área da hotelaria naquela província. Segundo as autoridades moçambicanas, o grupo de raptores terá arrastado a vítima até ao automóvel em que fugiram.

"Nós fizemos uma reconstituição deste crime", acrescentou.

Este foi o segundo rapto registado em menos de 48 horas pelas autoridades na cidade de Maputo.

No domingo (11), um empresário foi raptado na avenida Romão Fernandes Farinha, no centro da cidade Maputo, pouco tempo depois de estacionar o seu veículo nas proximidades de casa.

Desde o início de 2020, as autoridades moçambicanas registaram mais de 10 raptos nas principais cidades do país e as vítimas são quase sempre empresários ou seus familiares.

Em outubro daquele ano, um grupo de empresários na cidade da Beira, província de Sofala, centro de Moçambique, paralisou, por três dias, as suas atividades em protesto contra a onda de raptos no país.

A CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique, maior agremiação patronal do país, também já exigiu por diversas ocasiões um combate severo a este tipo de crime e até o Presidente moçambicano, Filipe Nyusi, já pediu mais medidas.

JN/MS

BRASIL

Falta de vontade política e resposta falhada à pandemia causa catástrofe no Brasil

Créditos: DR

A falta de vontade política e a resposta falhada do Governo à emergência da pandemia de covid-19 está a matar milhares de brasileiros e a levar o Brasil a uma catástrofe humanitária, acusou esta quinta-feira (15) a Médicos Sem Fronteiras (MSF).

Em comunicado, a organização avaliou que "mais de 12 meses após o início da emergência da covid-19 no Brasil, ainda não há uma resposta de saúde pública eficaz, centralizada e coordenada ao surto".

"A falta de vontade política para responder adequadamente à pandemia está a matar milhares de brasileiros. A MSF está pedindo urgentemente às autoridades brasileiras que reconheçam a gravidade da crise e implementem um sistema central de coordenação e resposta a covid-19 para prevenir futuras mortes evitáveis", destacou a organização.

Na segunda semana de abril, o Brasil foi responsável por 11% das infeções mundiais por covid-19 e por 26,2% das mortes globais provocadas pela doença.

A MSF realçou que, em 08 de abril, 4.249 mortes pró covid-19 foram registadas no país num período de 24 horas, juntamente com 86.652 novas infeções.

"Esses números impressionantes são uma prova clara do fracasso das autoridades em gerir as crises de saúde e humanitária no país e proteger os brasileiros, especialmente os mais vulneráveis, do vírus", acusou a organização não-governamental.

Citado no mesmo comunicado, Christos Christou, presidente internacional da MSF, destacou que as medidas de saúde pública se tornaram um campo de batalha político no Brasil.

"Como resultado, as políticas baseadas na ciência estão associadas a opiniões políticas, em vez da necessidade de proteger os indivíduos e suas comunidades da covid-19", criticou Christou.

"O Governo federal praticamente recusou-se a adotar diretrizes de saúde pública abrangentes baseadas em provas, deixando a equipe médica dedicada do Brasil para gerir os mais doentes em unidades de terapia intensiva e improvisar soluções quando não houver camas disponíveis", completou o presidente internacional da MSF.

Segundo o especialista, esta situação colocou o Brasil num estado de luto permanente e levou ao quase colapso do sistema de saúde. Já Meinie Nicolai, diretora geral da MSF, afirmou que a resposta dada à pandemia no Brasil precisa começar na comunidade, não nos hospitais nem nas alas de tratamento intensivo onde são atendidos os pacientes graves.

"Não apenas suprimentos médicos como oxigénio, sedativos e EPI [equipamento de proteção] devem chegar onde são necessários, mas o uso de máscaras, distanciamento físico, medidas de higiene rígidas, restrição de movimento e de atividades não essenciais devem ser promovidos e implementados na comunidade de acordo com a situação epidemiológica local", defendeu Meinie Nicolai.

"As diretrizes de tratamento da covid-19 devem ser atualizadas para refletir as pesquisas médicas mais recentes e os testes rápidos de antígenos devem ser amplamente disponibilizados para facilitar o atendimento ao paciente e o controle do surto", acrescentou.

Na semana passada, as camas de terapia intensiva (UTI) estavam lotadas em 21 das 27 capitais brasileiras.

Nos hospitais de todo o país, há escassez contínua de oxigénio, necessário para tratar pacientes graves, e de sedativos, necessários para intubar pacientes em estado crítico.

"A devastação que as equipas da MSF testemunharam pela primeira vez na região do Amazonas se tornou realidade em grande parte do Brasil", disse Pierre Van Heddegem, coordenador de emergência da resposta a covid-19 da organização no Brasil.

"A falta de planeamento e coordenação entre as autoridades sanitárias federais e as suas contrapartes estaduais e municipais tem consequências de vida ou morte. Não só os pacientes morrem sem acesso aos cuidados de saúde, mas o pessoal médico está exausto e a sofrer de graves traumas psicológicos", acrescentou.

A MSF criticou ainda a campanha de vacinação no país, que está muito lenta.

"Cerca de 11% das pessoas receberam pelo menos uma dose [de vacina]. Isso significa que milhões de vidas dentro do Brasil, e mesmo fora das suas fronteiras, estão sob risco de mais de 90 estirpes do vírus que circulam atualmente no país, bem como de quaisquer novas variantes que possam surgir", concluiu a MSF.

JN/MS

Tratamento ilegal com cloroquina mata mulher 27 dias depois de ser mãe

Uma mulher, de 33 anos, infetada com covid-19, foi tratada com nebulização de hidroxicloroquina, em Manaus, no Brasil. Médica não seguiu protocolos nem consultou o marido da paciente, que estava no hospital com o filho recém-nascido há apenas 27 dias. A mulher morreu.

Jucileia de Sousa Lima, técnica de radiologia, tinha covid-19 e estava internada na unidade de cuidados intensivos do Instituto da Mulher e Maternidade Dona Lindu, em Manaus, depois de ter dado à luz. No mesmo hospital estava o marido, Kleison Oliveira da Silva, de 30 anos, preocupado com a saúde da mulher e a prestar cuidados ao filho recém-nascido.

Qual não foi o seu espanto quando Kleison recebeu uma mensagem da irmã, por WhatsApp, com um vídeo onde Jucileia aparecia sorridente durante um tratamento por nebulização de hidroxicloroquina, dias depois de um parto de emergência. Foi assim que ficou a saber que a mulher recebeu um tratamento experimental com um medicamento considerado ineficaz contra a covid-19 e que pode causar reações adversas, segundo a Organização Mundial de Saúde. (OMS).

A responsável pelo tratamento e divulgação do vídeo foi a médica ginecologista e obstetra Michelle Chechter, que atuou com o marido, também médico, Gustavo Dutra.

Kleison garante que nunca foi consultado pela médica sobre a realização do tratamento nem da gravação e divulgação do vídeo. A mulher assinou uma declaração de autorização, datada de 9 de fevereiro, da qual o marido só teve conhecimento a 8 de abril quando foi informado pelo "Folha de São Paulo". São três parágrafos a autorizar que Michelle Chechter utilize a "técnica experimental nebuhcq líquido, desenvolvida pelo Dr. Zelenko", o depoimento gravado e a divulgação do caso numa revista da especialidade.

O tratamento terá ocorrido nesse dia 9 de fevereiro e na gravação em vídeo a médica mostra o monitor da taxa de saturação de oxigénio a oscilar entre 87% e 95% e afirma: "vai respirando fundo".

Este tratamento contra a covid-19 foi desenvolvido pelo médico Vladimir Zelenko (de dupla nacionalidade ucraniana e norte-americana) e ganhou mediatismo quando foi promovido pelo então Presidente dos EUA Donald Trump e depois pelo homónimo brasileiro Jair Bolsonaro.

A médica ginecologista e obstetra realizou este tratamento experimental sem seguir os protocolos médicos e legais exigidos, nomeadamente a aprovação prévia por um comité de ética em investigação. Por outro lado, na autorização apresentada à paciente não estão descritos os riscos inerentes à intervenção.

O jornal "Folha de São Paulo" refere que, depois da nebulização, o estado de saúde de Jucileia agravou-se, tendo falecido a 2 de março, 27 dias após ter sido mãe. O hospital justifica o óbito com a infeção generalizada causada pela covid-19.

Mais casos, mais quatro mortes

Outra mulher, também após o parto, recebeu o mesmo tratamento e teve alta quase dois meses depois, segundo o "Folha de São Paulo".

O jornal brasileiro revela que pelo menos mais três mulheres fizeram nebulização de hidroxicloroquina sem terem dado autorização e morreram. Uma delas, de 32 anos, estava grávida de cinco meses. Foi feita uma cesariana de emergência, mas o bebé também morreu.

"Tratou-se de um ato médico, de livre iniciativa da profissional [Michelle Chechter], que não faz mais parte do quadro da maternidade, onde atuou por cinco dias", informou em comunicado o secretário de Estado da Saúde do Amazonas, Marcellus Campêlo.

JN/MS

MUNDO

Créditos: DR

EUA e NATO retiram tropas do Afeganistão a partir de 1 de maio

Médio Oriente JN

O Presidente norte-americano anunciou esta quarta-feira (14) que os 2500 militares dos Estados Unidos que se mantêm no Afeganistão começarão a retirar deste país a partir de 1 de maio, tal como a NATO, concluindo a retirada gradual até 11 de setembro.

"Não podemos continuar o ciclo de prolongar ou expandir a nossa presença militar no Afeganistão na esperança de criar as condições ideais para nossa retirada, esperando um resultado diferente", disse Biden, numa comunicação ao país.

Recordando ser o quarto Presidente dos Estados Unidos desde que as tropas americanas entraram no Afeganistão, há 20 anos, na sequência dos ataques de 11 de setembro de 2011, Biden disse recusar "passar essa responsabilidade a um quinto" chefe de Estado.

"Penso que a nossa presença no Afeganistão deve estar centrada no motivo pelo qual fomos lá em primeiro lugar: garantir que o Afeganistão não sirva de base para atacar o nosso país novamente. É isso que temos. Alcançamos esse objetivo", adiantou Biden.

"É hora de encerrar a guerra mais longa da América", disse Biden, assegurando que os Estados Unidos "não irão precipitar-se a correr em direção à saída", mas antes coordenar-se com o Governo afegão e aliados da NATO.

Em vez de ser concluída até 1 de maio, como o ex-Presidente Trump pretendia, a retirada irá iniciar-se naquela data, adiantou Biden. A data de retirada total havia sido estabelecida no ano passado entre a Administração Trump e os talibãs, nos acordos de Doha, mas ao longo dos últimos meses a situação de segurança degradou-se no país, com múltiplos atentados terroristas.

Biden dirigiu-se também aos talibãs pedindo que mantenham o "seu compromisso antiterrorista" e também ao Paquistão para que faça "mais" para ajudar o país. "Nós responsabilizaremos os talibãs pelo compromisso de não permitir que nenhum terrorista ameace os Estados Unidos ou os seus aliados em solo afegão", disse o Presidente americano.

O Presidente afegão, Ashraf Ghani, disse que falou com Biden sobre a retirada total dos soldados norte-americanos, garantindo que vai respeitar essa decisão e que as forças de segurança afegãs "são plenamente capazes de defender o seu povo e o seu país, o que vêm fazendo desde o início". "Trabalharemos com os nossos parceiros americanos para garantir uma transição tranquila", assegurou o Presidente afegão.

Já a Rússia reagiu com preocupação ao adiamento para setembro da retirada dos militares norte-americanos do Afeganistão, avisando que a decisão da administração Biden pode provocar uma escalada do conflito. "Isto levanta preocupações sobre uma possível escalada do conflito armado no Afeganistão que, por sua vez, pode minar os esforços para lançar negociações interafegãs", disse a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova, em comunicado.

Após o anúncio de Biden, a NATO anunciou a sua decisão de iniciar até ao início de maio a retirada dos militares destacados no Afeganistão.

"Os Aliados decidiram que começarão até 1 de maio a retirada das forças da missão Apoio Resoluto. Essa retirada será ordenada, coordenada e deliberada. Esperamos que a retirada de todas as forças dos Estados Unidos e da missão esteja concluída no espaço de meses", disse a Aliança Atlântica, de que Portugal faz parte.

Ao todo, a NATO tem cerca de 7000 militares no Afeganistão.

JN/MS

Covid-19 JN

Bruxelas pediu à EMA reavaliação da AstraZeneca para "abordagem coerente" na UE

A Comissão Europeia disse esta quinta-feira (15) que pediu à Agência Europeia do Medicamento (EMA) para rever os dados sobre a vacina da AstraZeneca, para garantir uma "abordagem coerente e unificada" na União Europeia (UE) relativamente ao fármaco.

"Criámos um sistema que nos permite monitorizar de perto como as vacinas estão a ser utilizadas e [...] é essa a base da carta que a comissária [europeia da Saúde enviou à EMA], para garantir que existe uma abordagem coerente e unificada em relação à vacina, baseada numa abordagem científica", declarou o porta-voz do executivo comunitário para a área da Saúde.

Falando na conferência de imprensa diária da instituição, em Bruxelas, Stefan De Keersmaecker aludia ao pedido feito ao regulador europeu pela comissária europeia da tutela, Stella Kyriakides, sobre mais dados relativos à vacina Vaxzevria (novo nome dado à vacina da AstraZeneca) contra a covid-19, envolta em polémica devido a casos muito raros de efeitos secundários como coágulos sanguíneos em vacinados.

"Foi considerado necessário que pedíssemos à EMA para continuar a acompanhar a situação e que apresentasse uma opinião com base nos novos dados que existem - relativos ao grupos-alvo, ao sexo e à idade -, que vêm dos Estados-membros" sobre alegadas consequências em pessoas vacinadas, acrescentou o porta-voz.

De acordo com Stefan De Keersmaecker, "este pedido baseia-se no objetivo de permitir à EMA continuar a aprimorar a sua opinião sobre a utilização da vacina".

"Isto é muito importante para os Estados-membros [da UE], para que haja sempre uma abordagem de base científica que possamos utilizar para desenvolver uma abordagem coerente", insistiu.

Já falando sobre prazos, o responsável disse esperar que a EMA termine esta reavaliação "o mais rapidamente possível".

Na quinta-feira (15), a EMA anunciou que, a pedido da Comissão Europeia, está a rever os dados sobre a vacina Vaxzevria, mas reiterou que os benefícios do fármaco da AstraZeneca superam os riscos.

"Em linha com um pedido da comissária da Saúde, na sequência de uma reunião dos ministros da Saúde da União Europeia, a EMA está a proceder a uma revisão dos dados de vacinação e dos dados sobre epidemiologia da doença, incluindo taxas de infeção, hospitalizações, morbilidade e mortalidade", anunciou o regulador europeu em comunicado.

Segundo a agência, esta revisão do Comité de Medicamentos Humanos (CHMP) da EMA vai permitir às autoridades "colocar os riscos da vacina Vaxzevria no contexto dos benefícios das campanhas de vacinação" que estão a decorrer nos diversos Estados-membros.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Tensão JN

EUA anunciam novas sanções e Rússia promete "forte réplica"

O Governo dos EUA anunciou novas sanções financeiras contra a Rússia e a expulsão de 10 diplomatas russos, em resposta a recentes ataques cibernéticos e à interferência na eleição presidencial de 2020 atribuída a Moscovo.

Joe Biden assinou um decreto, esta quinta-feira (15), que permitirá punir novamente a Rússia, de forma a provocar "consequências estratégicas e económicas", se Moscovo "continuar a promover uma escalada das suas ações de desestabilização internacional", informou a Casa Branca em comunicado.

O Departamento de Tesouro dos Estados Unidos proíbe assim as instituições financeiras norte-americanas de comprarem diretamente dívida emitida pela Rússia após 14 de junho. O diploma também sanciona seis empresas de tecnologia russas acusadas de apoiar as atividades cibernética dos serviços de informações de Moscovo. E ainda outras 32 entidades e pessoas acusadas de tentar influenciar as eleições presidenciais de 2020 nos EUA.

Em parceria com a União Europeia, Canadá, Reino Unido e Austrália, o Governo dos Estados Unidos também vai impor sanções a oito pessoas e entidades "associadas à contínua ocupação e repressão na Crimeia". Quanto às acusações de recompensas oferecidas pela Rússia aos talibãs para atacarem soldados norte-americanos no Afeganistão, a Casa Branca não se pronunciou, dizendo que esse é um caso que está a ser gerido "por canais diplomáticos, militares e dos serviços de informações".

As sanções anunciadas - que acontecem num momento particularmente delicado das relações diplomáticas entre os EUA e a Rússia - constituem uma resposta ao ataque cibernético de 2020, atribuído a Moscovo, que afetou dezenas de organizações nos EUA, através da SolarWinds, uma empresa de software norte-americana cujo produto foi pirateado para conseguir vulnerabilidade entre os seus utilizadores, incluindo várias agências federais dos EUA.

A União Europeia manifestou solidariedade com os Estados Unidos perante o "impacto de ciberatividades maliciosas". Josep Borrell, alto representante da UE para os Negócios Estrangeiros e Política de Segurança, disse que os ataques afetaram "governos e empresas no mundo inteiro, incluindo em Estados-membros da UE".

Rússia promete resposta

A Rússia prometeu uma resposta "inevitável" às novas sanções e convocou o embaixador norte-americano em Moscovo para uma "conversação difícil".

"Os Estados Unidos não estão preparados para aceitar a realidade objetiva de um mundo multipolar, sem hegemonia americana (...). Semelhante comportamento agressivo receberá uma forte réplica. A resposta às sanções será inevitável", declarou a porta-voz da diplomacia russa, Maria Zakharova.

JN/MS

Luto JN

Príncipe Carlos emocionado com homenagens ao pai em jardim

O príncipe Carlos e a mulher Camilla visitaram, nesta quinta-feira (15), a Marlborough House, em Westminster, para ver as homenagens ao pai Filipe, que morreu na sexta-feira passada (9).

Amanhã, sábado (17), os irmãos William e Harry, filhos do príncipe Carlos e da princesa Diana, seguirão o caixão do avô a pé, até à capela de São Jorge, no Castelo de Windsor, onde se realizará a cerimónia de despedida.

A cerimónia, de caráter privado, será transmitida pela televisão e em todo o Reino Unido será guardado um minuto de silêncio, no início do funeral, que terá honras reais e não de Estado, cumprindo um pedido em vida do príncipe Filipe.

JN/MS

NISSAN

MyChoice **Sales Event**

Choose Your Bonus

UP TO $1,500 BONUS CASH

OR

2% RATE REDUCTION

OR

5 YEARS PREPAID MAINTENANCE

Offers available from April 1 to 30, 2021

My Choice bonus cash of $1,500/$750 will be deducted from the negotiated selling price before taxes and is only applicable to customers who lease or finance a new and previously unregistered 2020 Sentra, 2020 Altima, 2020 Maxima, 2020 KICKS, 2020 Qashqai, 2020 LEAF / 2021 Versa, 2021 Sentra, 2021 Altima, 2021 Maxima, 2021 KICKS, 2021 Qashqai, 2021 Rogue, 2021 Murano, 2021 Armada model through Nissan Canada Finance (NCF) from an authorized Nissan dealer in Canada between April 1 and April 30, 2021, on approved credit. Cannot be applied to past transactions. This offer has no cash exchange value. Conditions apply. Up to 1% rate reduction is available on new and previously unregistered 2020 Sentra, 2020 Altima, 2020 Maxima, 2020 LEAF, 2021 Versa, 2021 Sentra, 2021 Altima, 2021 Maxima, 2021 KICKS, 2021 Qashqai, 2021 Rogue, 2021 Murano, 2021 Armada models financed or leased through NCF from a Nissan dealer in Canada between April 1 and April 30, 2021, on approved credit. Eligible customers will receive up to a 1% reduction on lease or finance rates currently available through NCF to a minimum of 0% APR. Under no circumstances can rates be reduced below 0% APR. Cannot be applied to past transactions. Conditions apply. Offer is administered by Nissan Canada Extended Services Inc. (NCESI) and applies to select new and unregistered 2020 Sentra, Altima, Maxima, KICKS, Qashqai and 2021 Versa, Altima, Maxima, KICKS, Qashqai, Murano, Armada/2021 Sentra, Rogue models (each, an "Eligible Model") cash purchased, leased or financed and registered through Nissan Canada Finance, on approved credit, between April 1 and April 30, 2021, from an authorized Nissan retailer in Quebec. Offer recipient will be entitled to receive a maximum of ten (10) / five (5) service visits (each, a "Service Visit") for the Eligible Vehicle, where each Service Visit consists of one (1) oil change (using Nissan Genuine Synthetic 0W20) and one (1) tire rotation service (each, an "Eligible Service"). All Eligible Services will be conducted in strict accordance with the Oil Change and Tire Rotation Plan outlined in the Agreement Booklet for the Eligible Vehicle. The service period ("Service Period") will commence on the lease transaction date ("Transaction Date") and will expire on the earlier of: (i) the date on which the maximum number of Service Visits has been reached; (ii) 60 months from the Transaction Date; or (iii) when the Eligible Vehicle has reached 120,000/80,000 kilometres, whichever occurs first. All Eligible Services must be completed during the Service Period, otherwise they will be forfeited. The offer may be upgraded to use premium oil at the recipient's expense. The Eligible Services are not designed to meet all requirements and specifications necessary to maintain the Eligible Vehicle. To see the complete list of maintenance necessary, please refer to the Service Maintenance Guide. Any additional services required are not covered by the offer and are the sole responsibility and cost of the recipient. Offer may not be redeemed for cash and may not be combined with certain offers. NCESI reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time. Offers are available on approved credit through NCF for a limited time. Offers subject to change, continuation or cancellation without notice. Retailers are free to set individual prices. Visit en.nissan.ca/offers or see your Quebec Nissan retailer for complete details. Conditions apply.
©2021 Nissan Canada Inc.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Estrelinha desnorteada

Inês Barbosa
Opinião

Alerta avaria técnica! A (em tempos) fiel estrelinha de campeão que acompanhava o Sporting parece estar em curto circuito… É que para além de registar algumas "interferências" enquanto acompanha as partidas leoninas, parece funcionar em perfeitas condições quando solicitada pelo clube da Invicta ou até mesmo pelo "concorrente" da Segunda Circular… Alguém chame um técnico, antes que seja tarde demais!

O Sporting voltou a escorregar, cedendo o segundo empate consecutivo, nesta jornada na receção ao Famalicão. Apesar de os famalicenses terem entrado fortes e bem organizados, a equipa de Rúben Amorim lá conseguiu encontrar uma estratégia para desmontar a "muralha" da equipa de Famalicão e aos 25' colocou-se em vantagem: depois de uma má saída a jogar de Luiz Junior, Iván Jaime permitiu a interceção de Pedro Gonçalves que combinou com Paulinho, recebendo de novo o esférico e finalizando da melhor forma possível. Com este golo, o médio sportinguista igualou o suíço Seferovic, do Benfica, na liderança dos melhores marcadores da Liga (16 golos).

A festa, no entanto, durou pouco tempo: apenas dois minutos depois Anderson atirou para o fundo da baliza de Adán, restabelecendo a igualdade em Alvalade.

Rúben Amorim ainda mexeu na equipa para tentar mudar o rumo do jogo (tirou Feddal, João Palhinha e João Mário e lançou Matheus Reis, Daniel Bragança e Jovane) mas apesar de o Sporting ter "despertado" não conseguiu chegar ao segundo golo, que lhe valeria a vitória. Nota para um lance, aos 91', em que Jovane cai num duelo com Rúben Vinagre e que deixou os leões a reclamar grande penalidade. Rui Costa nada assinalou.

Os leões veem assim os dragões cada vez mais próximos: estão agora a seis pontos, depois de nesta jornada terem somado nova vitória. De visita ao Estádio João Cardoso, em Tondela, os campeões nacionais chegaram ao primeiro golo da noite aos 19', depois de Toni Martinez furar a linha de fora de jogo e atirar a contar.

Os beirões pareciam algo ausentes da partida, com pouca posse de bola e sem causar grandes (ou nenhuns) sobressaltos. Facto que se alterou na segunda metade do jogo, com a equipa de Pako Ayestarán a ter mais bola e a passar mais tempo no meio-campo portista. Este "atrevimento" fez com que Sérgio Conceição lançasse Sérgio Oliveira, Luis Diáz, Taremi, Francisco Conceição e Fábio Vieira para tentar acabar com a "brincadeira"… e resultou! Taremi, que já não marcava há quase dois meses, apontou o seu 10.º golo no campeonato, 16.º da época e estabeleceu o resultado final do encontro.

Bino Mações teve uma estreia para esquecer ao comando do Vitória de Guimarães: de visita ao Portimonense, os vimaranenses sofreram uma pesada derrota (3-0), a quinta consecutiva na Liga. Os algarvios adiantaram-se no marcador com um golo de Lucas Possignolo, aos 5', Dener ampliou a vantagem aos 64', de grande penalidade, e Beto fechou as contas três minutos depois.

O golo solitário de Ali Alipour deu ao Marítimo a vitória que os insulares tanto necessitavam para fugir aos lugares de despromoção. Já o derrotado, o Farense, que sofreu a segunda derrota seguida, caiu para o penúltimo lugar, com 22 pontos.

Já Fábio Coentrão sacou um coelho da cartola aos 90+3', apontando o terceiro golo dos vilacondenses frente ao Boavista, o que estabeleceu um empate a três bolas no Bessa. Antes, o Boavista tinha sido o primeiro a faturar, logo aos 3', por Yusupha, Gelson Dala empatou a partida aos 10' e Yusupha bisou aos 13'. Na segunda parte, e já depois da expulsão de Hamache, Carlos Mané voltou a colocar tudo em igualdade mas um autogolo de Ronan, aos 82', voltou a virar a partida.

O Benfica soma e segue: em mais uma noite de inspiração, Seferovic voltou a fazer das suas e bisou na partida - que os encarnados venceram de forma expressiva - em Paços de Ferreira.

Os pacenses viram-se reduzidos a 10 unidades aos 22', depois de uma entrada agressiva de Stephen Eustáquio sobre Weigl.

Diogo Gonçalves (38 minutos), Rafa (45), Seferovic (45+8 e 78) e Darwin Nuñez (89).

Apesar da derrota (a segunda consecutiva no campeonato) o Paços de Ferreira mantém o quinto lugar, com 44 pontos.

Waldschmidt e Rafa ficaram perto do golo aos 25 e 28 minutos, respetivamente, mas foi Diogo Gonçalves quem teve a "honra" de desbloquear o marcador, aos 38, com um remate cruzado.

Um golo que deitou ainda mais abaixo um Paços já fragilizado e que, por outro lado, deu ainda mais ânimo aos encarnados, que foram para intervalo a vencer por 3-0: Rafa fez o segundo da noite aos 45', assistido por Seferovic, que, por sua vez, marcou o terceiro, isolado por Taarabt, aos 45+8'.

Jordi, guarda-redes pacense, esteve em destaque, evitando uma ainda maior goleada em Paços de Ferreira com várias grandes defesas. Não foi, no entanto, capaz de travar os remates de Seferovic, aos 78', e de Darwin, aos 89', após assistência do suíço, o melhor jogador em campo.

O Moreirense visitou e bateu o Gil Vicente por 2-1. Um penálti cobrado por Rafael Martins aos 19' e um autogolo de Ygor Nogueira aos 72' travaram série vitoriosa dos gilistas, que chegaram a empatar a partida aos 47', por Pedro Marques.

Nos Açores houve chuva de golos: o Santa Clara cilindrou o Nacional, batendo os últimos classificados por 5-1. O primeiro golo surgiu bem cedo, aos 4', apontado por Villanueva. Seguiu-se o bis de Rui Costa, aos 35' e 47', e Rui Correia diminuiu para 3-1 aos 66', mas Carlos Junior fez o 4-1 aos 79' e Ukra, de penálti, já nos descontos, fez o 5-1 final.

Por fim o Braga não foi além de um empate (1-1) frente ao Belenenses, com Gaitán (36') e Cassierra (59') a apontarem os tentos na Pedreira. Os bracarenses mantêm o quarto lugar, a três pontos do Benfica, enquanto que os Azuis estão no 14.º lugar, com 27 pontos.

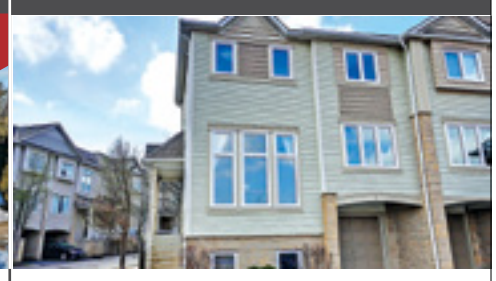
A MPAC é responsável por avaliar e classificar mais de cinco milhões de propriedades em Ontário. As avaliações de propriedade fornecidas pela MPAC são o que os municípios usam para calcular os impostos de propriedade necessários para pagar os serviços comunitários. Caso ainda não tenha recebido a avaliação, deverá recebê-la em breve relativamente à sua casa.

Se tiver alguma dúvida sobre o valor da avaliação MPAC, estou disponível para prestar qualquer esclarecimento. Entre em contacto comigo.

Kipling & Evans

Atenção a todos os construtores / renovadores e usuários finais. Bungalow de tijolos sólidos num grande lote de 41,89 x 132 pés, com uma garagem privada, com enorme potencial! Localizado na adorável comunidade Alderwood. Perto de ótimas escolas, lojas, restaurantes, todas as principais vias, jardins e serviços de Sherway a uma curta distância do centro da cidade. Uma oportunidade maravilhosa para renovar ou construir uma casa!

Derry & Meadowvale



Townhouse sublime, numa unidade de esquina, com muita luz, com 3 quartos e 2 casas-de-banho. Localizada na desejada Levi creek! A casa tem imensa luz natural, quartos espaçosos, cozinha renovada com bancada de quartzo, janelas novas e tem sido muito estimada. Tetos de catedral em metade do andar principal, plano de conceito aberto, com acesso ao deck e pátio. Cave acabada, perto de escolas e transportes.

RE/MAX

REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Leão marca passo e perde almofada de tranquilidade

Líder da Liga soma o segundo empate consecutivo e está agora com seis pontos de vantagem sobre o F. C. Porto, segundo classificado.

Créditos: DR

Depois da escorregadela em Moreira de Cónegos, o Sporting voltou a marcar passo na Liga ao empatar diante do Famalicão (1-1), e a reduzir a vantagem da liderança para o rival F. C. Porto, agora de seis pontos. O onze de Ruben Amorim continua a deter um avanço considerável e confortável para atacar a reta final da competição, mas perdeu parte da margem que lhe concedia tranquilidade para cumprir a tarefa num calendário complexo.

Num teste à capacidade de reação face à adversidade do resultado anterior, a equipa superiorizou-se em vários momentos da discussão e dispôs de oportunidades para vencer. No entanto, tremeu nos momentos decisivos e também não revelou o poder de subjugar o oponente de forma convincente. Apertou-o, sim, já na fase final, porém, não foi, durante a maioria do duelo, a formação guerreira, intensa e dominante para impor a sua vontade mais cedo.

Parte da incapacidade deve também atribuir-se ao mérito do adversário. O Famalicão, versão Ivo Vieira, gosta de ter a bola e de jogar com critério e sentido estético. Manteve-se fiel a esse princípio e reagiu de forma instantânea depois de ter sido ferido. Soube sofrer na parte final e parou novamente o leão. O Sporting sentiu dificuldade, na fase inicial, em atacar o espaço nas costas da defesa contrária, que surgiu adiantada, e preferiu explorar a via esquerda onde Nuno Mendes e João Mário estiveram mais ativos. O Famalicão, por sua vez, apostou num jogo rendilhado com progressão segura pelo eixo, alterando com uma aposta no flanco esquerdo, onde Vinagre e Ivan Jaime aumentavam a rotação.

A equação seria, no entanto, desbloqueada com Pedro Gonçalves a punir uma saída de risco de Ivan Jaime. Pensou-se que leão poderia aproveitar o momento, mas a resposta famalicense foi instantânea e Anderson fez o empate.

Ruben Amorim idealizou várias alterações que colocaram a equipa mais pressionante, mas o verdadeiro cerco ao castelo famalicense só se deu perto do final. Aí, Jovane tremeu num momento decisivo, algo que Tiago Tomás havia feito mais cedo.

JN/MS

Duas ofertas e cónegos mais perto do objetivo

Créditos: DR

Equipa de Vasco Seabra capitaliza erros do central Ygor Nigueira e soma pontos importantes.

Passo de gigante rumo ao objetivo da permanência dado pelo Moreirense, ao vencer o Gil Vicente (2-1), numa partida onde os cónegos, que passam a somar 34 pontos, não desperdiçaram duas ofertas dadas pelos vizinhos minhotos para construir um triunfo que os coloca, também, em posição de morder os calcanhares aos candidatos aos lugares europeus.

A equipa de Vasco Seabra, que não vencia há três jornadas, até sentiu dificuldades iniciais, perante um adversário totalmente vitorioso nesse mesmo período. Mas na única chance que teve no primeiro tempo, foi letal, aproveitando um penálti, após falta de Ygor Nogueira sobre Rafael Martins, que o próprio transformou.

Os galos ainda reagiram com um livre de Pedrinho à barra, mas só revelaram acerto a finalizar no arranque do segundo tempo, com Pedro Marques, numa escapada, a resgatar o empate. No entanto, a tarde seria de pesadelo para o central gilista Ygor Nogueira, que aos 72m, voltou a borrar a pintura, marcando, na própria baliza, o tento que ditou a derrota da equipa da casa e deu três pontos ao rival.

JN/MS

Portimonense estraga estreia de Bino no banco vimaranense

O Portimonense ganhou ao Vitória de Guimarães, por 3-0, em jogo de abertura da 26.ª jornada da Liga, com Bino Mações a estrear-se no banco dos vimaranenses com uma derrota.

A jogarem em casa, os algarvios adiantaram-se no marcador com um golo do defesa brasileiro Lucas Possignolo, aos cinco minutos. Na segunda parte, o médio canarinho Dener ampliou a vantagem, aos 64, de grande penalidade, com Beto a fazer o terceiro aos 67.

Com esta vitória, a segunda consecutiva no campeonato, o Portimonense está em nono lugar, com 29 pontos, enquanto o Vitória de Guimarães, que estreou Bino Mações como treinador, o seu terceiro na época, somou a quinta derrota seguida na Liga e está em sexto, com 35.

JN/MS

Goleada açoriana afunda madeirenses

Santa Clara nunca tinha marcado cinco golos num jogo da Liga.

Um resultado para a história. A equipa de Daniel Ramos, que pela primeira vez apontou cinco golos em casa na Liga, deu a iniciativa do jogo ao adversário, mas teve sempre o domínio e o controlo. Ao Nacional faltaram ideias na construção, cometendo, em simultâneo, erros defensivos que os açorianos souberam aproveitar. Os golos começaram a surgir bem cedo, merecendo especial destaque o bis de Rui Costa.

Enquanto o Santa Clara já pisca o olho à Europa, o Nacional continua afundado no último lugar da prova.

JN/MS

Madeirenses sofrem para vencer jogo de aflitos

Insulares ultrapassam algarvios na tabela e já respiram melhor.

O Marítimo somou o terceiro triunfo caseiro da época, ao vencer o também aflito Farense pela margem mínima. O golo de Alipour perto do intervalo, foi suficiente para a vitória madeirense, se bem que os algarvios tudo fizeram para chegar, pelo menos, à igualdade.

No segundo tempo os madeirenses recuaram as linhas, uma estratégia que acabou por dar resultado, já que, apesar do sofrimento provocado pelos algarvios, acabaram por somar três pontos e ultrapassaram o Farense na tabela.

JN/MS

Perdidos na Cassierra, sem fôlego para o resgate

Créditos: DR

Guerreiros adiantam-se no marcador, chegam ao intervalo a vencer, mas consentem empate e reação não dá frutos. Mais distantes na luta pelo pódio.

O Sporting de Braga não foi além do empate, na receção ao Belenenses SAD, e atrasou-se na luta pela corrida à Champions, ficando a seis pontos do F. C. Porto, que está em segundo, e a três do Benfica, que é o terceiro classificado.

Depois de ter chegado ao intervalo a vencer por 1-0, a equipa arsenalista sofreu o tento da igualdade e, com meia hora por jogar, mostrou-se incapaz de contrariar a boa organização defensiva do adversário, que fez por merecer o ponto averbado, relevante na luta pela permanência.

Sem a densidade competitiva de meses como janeiro e fevereiro, o Braga parece todavia com dificuldades para se adaptar às semanas "limpas", tendo só um triunfo nos últimos quatro jogos e obtido de forma feliz, em Faro, nos descontos.

Com quatro mexidas em relação ao jogo no Algarve, destacando-se o regresso de Sequeira, o Braga entrou bem e fez uma primeira parte a justificar a vantagem mínima, construída com um golo de Gaitán. Num lance às três tabelas, a bola sobrou para o argentino, que juntou à titularidade e a um bom jogo realizado, o tento que desfez o nulo.

O Braga aliava o ligeiro ascendente à eficácia - Matheus teve duas boas intervenções antes da equipa marcar - mas o período de maior clarividência dos guerreiros não teve continuidade. À hora de jogo, o Belenenses SAD empatou. Ruben Lima lançou Cassierra e o colombiano igualou o marcador. O avançado começou por tirar Matheus do caminho e depois driblou Raul Silva que, já amarelado, não arriscou a expulsão.

Carlos Carvalhal mexeu na equipa, fez quatro substituições antes da primeira alteração de Petit, o Braga carregou, mas não teve o discernimento e o fôlego necessários para desempatar. No lance mais perigoso (82 m), Tiago Esgaio evitou o golo e nos descontos, a jogada mais perigosa até foi do azul Miguel Cardoso, mas o 1-1 não se alterou.

JN/MS

Duelo frenético até à ponta final

Seis golos num jogo de emoções fortes e que culminou num empate graças a Fábio Coentrão nas compensações.

Duelo recheado de emoção, golos e polémica, entre Boavista e Rio Ave, que culminou num empate gordo (3-3) que só foi selado pelos vila-condenses no último suspiro do desafio - Fábio Coentrão marca aos 90+3 minutos -, quebrando, por uma terceira vez, a vantagem dos axadrezados.

Os dois conjuntos fizeram cedo pela vida, e num quarto de hora inicial frenético, Yusupha colocou o Boavista duas vezes na frente do marcador, com o Rio Ave, mal defensivamente, a responder, pelo meio, com um golo de Gelson Dala.

A turma da foz do Ave entrou melhor no segundo tempo e, já depois de ter desperdiçado uma grande penalidade, por intermédio de Pelé, num lance que resultou na expulsão de Hamache, aos 56 m, resgatou, pouco depois, o empate, por Carlos Mané.

Com menos um elemento em campo, o Boavista não esmoreceu e beneficiando de um autogolo do recém-entrado Ronan, voltou para a frente do marcador. Mas, quando tinha o triunfo na mão, deixou Fábio Coentrão escapar-se, permitindo ao vila-condense assinar o 3-3 final. Nas celebrações do golo, Miguel Cardoso ergueu os dois dedos do meio das mãos na direção do banco axadrezado e trouxe ainda mais polémica a um jogo quente.

JN/MS

Créditos: DR

Toni e Taremi diretos ao assunto na Beira Alta

Créditos: DR

Dragões vencem em Tondela, a meio dos quartos de final da Liga dos Campeões.

Menos de 72 horas depois da batalha de Sevilha, os azuis e brancos deram uma resposta simples e eficaz em Tondela, conquistando três pontos que os deixam a seis do comandante do campeonato, o Sporting.

Com três novidades em relação à partida da Champions - Diogo Leite, Evanilson e Toni Martínez entraram para os lugares de Mbemba, Luis Díaz e Marega -, o F. C. Porto mostrou que não queria perder tempo, assumindo as despesas de jogo, mas mostrando algumas dificuldades para encontrar caminhos rumo à baliza tondelense. Com o relvado encharcado por causa do dilúvio que se abateu no João Cardoso antes da partida, o futebol trabalhado não estava a resultar e a solução surgiu do pé direito de Pepe. Passe longo do capitão, peito de Toni Martínez e remate de pé direito do espanhol para o 0-1.

Até então satisfeito com o papel secundário, o Tondela aproveitou o facto de os dragões terem levantado o pé do acelerador e soltou-se em campo, com Rafael Barbosa a deixar um sério aviso, que Jaume repetiria em cima do intervalo, já depois de Corona ter perdido tempo e espaço para o que seria o 0-2.

Depois de uns primeiros 30 minutos de domínio óbvio dos portistas, o equilíbrio tomou conta do duelo e foi a imagem de marca da segunda parte. O F. C. Porto não conseguiu evitar que o jogo se partisse e correu riscos, com Conceição a lançar os pesos pesados - Luis Díaz, Sérgio Oliveira - para controlar e, depois, Taremi, que acabaria por selar o resultado e acabar com as dúvidas. Otávio criou na direita e tirou um cruzamento perfeito, com o cabeceamento do iraniano a proporcionar uma bela defesa a Pedro Trigueira, mas o guarda-redes nada pôde fazer para travar a recarga do ponta de lança, que festejou o décimo golo no campeonato. O dragão somou a quinta vitória seguida na Liga com uma exibição prática e que até permitiu alguma gestão.

JN/MS

FPF

FPF vai criar plataforma para denúncia de casos de discriminação

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai criar uma plataforma digital para permitir a denúncia de qualquer tipo de discriminação e sancionar esses comportamentos.

Durante o debate virtual "Mulher, Desporto e Igualdade", o presidente da FPF informou que essa ferramenta está a ser trabalhada e que se vai chamar Futebol Para Todas: "A FPF está a trabalhar na criação de uma plataforma digital, Futebol Para Todas, que vai agregar todo este trabalho feito na área de intervenção social."

Fernando Gomes acrescentou que "este novo instrumento permitirá, como em outras áreas de intervenção da FFP, denunciar qualquer tipo de discriminação de género, de raça, orientação sexual ou discriminação de pessoas com deficiência". Segundo o presidente da FPF, as denúncias feitas na plataforma "serão acompanhadas e punidas" dentro do "quadro normativo" da federação.

Na abertura da iniciativa, no âmbito de um ciclo de debates digitais, Fernando Gomes acentuou que a federação quer assumir o "papel de uma sociedade mais igualitária e justa". "Terão sempre na FPF um parceiro empenhado na construção de mais e melhor futebol, mas também de uma sociedade mais equitativa e evoluída", vincou o dirigente.

Fernando Gomes sublinhou ainda ter sido duplicado, em nove anos, o número de praticantes federados, estar a ser feita a gestão de 24 competições femininas e de 12 seleções nacionais, mas referiu que isso não chega.

"Queremos continuar esta trajetória ascendente, ter mais meninas e mulheres a praticar a nossa modalidade e conseguir melhores resultados a nível nacional e internacional", enfatizou o presidente da FPF.

JN/MS

Créditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Portugal falha Europeu ao empatar na Rússia

A seleção portuguesa de futebol feminino falhou, esta terça-feira (13), o apuramento para o Europeu de 2022, que se realiza em Inglaterra, ao empatar a zero na deslocação à Rússia na segunda mão do play-off.

Depois do desaire por 1-0 sofrido na passada sexta-feira (9), em Lisboa, culpa de um golo de Nelli Korovkina (51 minutos), na sequência de uma falha da guarda-redes Patrícia Morais, a equipa das quinas não conseguiu faturar em Moscovo.

Na quarta presença num play-off, Portugal não logrou, assim, repetir a presença inédita de 2017, nos Países Baixos, onde se ficou pela fase de grupos.

A fase final do Europeu de 2022 realiza-se em Inglaterra, de 6 a 31 de julho, e, além da seleção anfitriã, já se qualificaram Países Baixos, Dinamarca, Noruega, Espanha, Finlândia, Suécia, França, Bélgica, Alemanha, Islândia, Áustria, Itália e Rússia.

JN/MS

BRASIL

Abel Ferreira é expulso e Palmeiras perde Supertaça nos penáltis

O Palmeiras perdeu a Supertaça do Brasil, no desempate por grandes penalidades, diante do Flamengo, depois de um empate (2-2) no final dos 90 minutos. O treinador português foi expulso ainda na primeira parte, por protestos.

A equipa de São Paulo até entrou melhor no jogo, tendo inaugurado o marcador no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, logo aos dois minutos por Raphael Veiga, com um remate de trivela, após assistência de Felipe Melo. O Palmeiras não podia ter tido melhor início, mas o Flamengo foi crescendo e acabou por chegar ao empate aos 21 minutos, graças a Gabriel Barbosa.

Pouco antes do intervalo, Abel Ferreira acabou por ser expulso, após protestos - o árbitro assinalou uma grande penalidade mas, depois de consultar o VAR, reverteu a decisão - e foi já na tribuna de imprensa que acabou por ver Arrascaeta conseguir a reviravolta no marcador, em cima do fim da primeira parte.

Na segunda metade, e já depois de ter criado algumas oportunidades, o Palmeiras acabou por chegar ao empate, com Raphael Veiga a bisar. A igualdade acabou por se manter até ao fim dos 90 minutos, obrigando o jogo a ir para grandes penalidades. E, aí, acabou mesmo por ser "dramático" para o Palmeiras.

A equipa de Abel Ferreira parecia estar no bom caminho para levantar a Supertaça - marcou as três primeiras tentativas e o Flamengo falhou as duas primeiras -, mas Luan e Danilo falharam e a ex-equipa de Jorge Jesus acabou por levar a melhor. Coube a Rodrigo Caio apontar a grande penalidade que deu a vitória pelo segundo ano consecutivo ao "Mengão".

Depois de um interregno de 29 anos, esta foi apenas a quarta edição da Supertaça do Brasil, que tem como vencedores o Grémio (1990), o Corinthians (1991) e o Flamengo (2020 e 2021).

JN/MS

Créditos: DR

FUTSAL

Portugal apura-se para o Euro2022

Goleada à Noruega garante o primeiro lugar na fase de qualificação. Tiago Brito e Afonso Jesus evidenciaram-se com dois golos cada um no triunfo sobre os nórdicos.

A seleção portuguesa de futsal qualificou-se esta segunda-feira (12) para o Campeonato da Europa de 2022, ao golear a Noruega, por 7-1, em partida da quinta jornada do Grupo 8 de qualificação, que decorreu no Pavilhão Municipal da Torre da Marinha, no Seixal.

O triunfo claro obtido sobre os escandinavos, na penúltima jornada do agrupamento, garantiu já o primeiro lugar ao conjunto luso, com 11 pontos, à frente da República Checa e Polónia, países que tinham empatado na passada sexta-feira, dia 9 de abril, (3-3) e somam, a uma ronda do final, menos três pontos que Portugal, que tem vantagem sobre ambas no confronto direto.

André Galvão (nove minutos), Afonso Jesus (11), Bruno Coelho (13) e um 'bis' de Tiago Brito (16 e 19) colocaram Portugal a vencer por 5-1 ao intervalo, sendo que Petter Hovik ainda empatou a um (nove). No segundo tempo, André Coelho (24) e Afonso Jesus (25), fecharam o resultado em 7-1.

JN/MS

FRAUDE FISCAL
AFETA-NOS A TODOS

Imagine o que poderíamos construir

Ajude a combater. Junte-se a nós.

FRAUDE FISCAL
DIAS DE COMBATE

DE 14 A 17 ABRIL 2021

notaxfraud.com

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

SOLD! 1751 Keele St W, Toronto $ 1.920.000

Foi uma honra representar a venda do Edifício da Casa do Benfica - 1751 Keele St W.

Tive o prazer de representar o comprador e o vendedor deste importante local da nossa comunidade! Um agradecimento especial ao Mario Mirassol, por depositar a sua total confiança em mim para a venda deste imóvel, bem como por me permitir encontrar o comprador perfeito. Com muito trabalho e um pouco de sorte, tive o prazer e oportunidade de conhecer Carlos Da Rocha, um homem muito compreensivo e generoso da nossa comunidade portuguesa, e o novo senhorio! Ofereceu-se ainda para assinar um novo contrato de arrendamento do imóvel de forma a manter a Casa do Benfica dentro da comunidade por muitos mais anos. O meu maior agradecimento à Fátima Barros, Jose Luis Lopes, Mario Narciso e Eddie Medeiros. Desejo-vos tudo de bom com os seus novos empreendimentos. Desejo ainda, nada mais do que sucesso e prosperidade para a nossa Casa do Benfica! Espero que a nossa comunidade portuguesa possa continuar a apoiar e a usufruir de um negócio tão importante durante estes tempos difíceis de Covid-19.

"LIST" POR APENAS **1%*** **AVALIAÇÃO GRÁTIS**

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

ROYAL LEPAGE
Flower City Realty
BROKERAGE, INDEPENDENTLY OWNED & OPERATED

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

LIGA DOS CAMPEÕES

Dragão só soltou fogo quando não havia tempo

Golo espetacular de Taremi, já com o apito final à vista, deu aos portistas uma vitória insuficiente para virar a eliminatória com o Chelsea. Desvantagem da primeira mão foi decisiva para pôr fim ao sonho

Créditos: DR

O golo que podia relançar a emoção na eliminatória surgiu demasiado tarde. No quarto minuto de descontos, mais precisamente. Uma "chilena" sensacional de Taremi pôs o F. C. Porto na frente do marcador, mas já se sabia que, para escalar a montanha de 0-2 trazida da primeira mão, era preciso outro e não se chegou a perceber se o Chelsea ainda podia tremer.

A campanha portista na Champions terminou nos quartos de final, de uma forma que espelhou tudo o que foi desde o princípio: litros de suor, crença interminável, vitórias históricas, mas também armas a menos e duelos desiguais. E sim, claro que o dinheiro ganha jogos nesta prova.

É um facto que, no segundo duelo entre portistas e "blues" em Sevilha, Sérgio Conceição levou demasiado à letra a expressão da "sede ao pote" que utilizou na antevisão da partida. Abdicou de um segundo avançado ao lado de Marega para reforçar o meio-campo, talvez à procura de controlar o jogo para depois arriscar quando já não houvesse nada a perder. O técnico portista fez isso na segunda parte, mas agora nunca ninguém vai saber o que poderia ter acontecido se as opções fossem outras.

Com uma vantagem boa para gerir, o Chelsea fez uma exibição parecida com a da semana passada. Seguros a defender, rápidos no ataque, mas sem aquele rasgo que um orçamento milionário devia transformar em futebol de qualidade, os londrinos deixaram correr o marfim, jogaram com o relógio, outra vez à espera de um erro portista que desse a estocada final na eliminatória.

O F. C. Porto respondeu com a garra habitual, mas sem poder de fogo. Na única vez em que fugiu à marcação na primeira parte, Jesús Corona controlou a bola com classe (tão diferente do que fizera no lance do segundo golo adversário na primeira mão...), mas não teve a calma suficiente para bater Mendy. Sob a batuta do "motorzinho" Kanté, o Chelsea criou (pouco) perigo com as arrancadas de Havertz e Mount, desta vez bem controlados pela defesa azul e branca.

O segundo tempo começou por ser mais do mesmo, mas o jogo mudou com as substituições portistas. Mal entrou, Taremi assustou os ingleses com um cabeceamento e Luis Díaz trouxe a velocidade que faltava ao flanco esquerdo. Depois de Pulisic falhar na cara de Marchesín, o assomo final do F. C. Porto trouxe a adrenalina que o jogo devia ter tido mais cedo. Mas talvez a manta portista não desse para tanto.

Mais

Vindos do banco portista, Nanu e Taremi construíram o golo magnífico do iraniano. Kanté foi a máquina habitual no meio-campo do Chelsea. Pepe e Mbemba bem.

Menos

Manafá e Zaidu não cometeram erros gritantes, mas mostraram limitações a atacar. Bem vigiados, Sérgio Oliveira e Otávio estiveram apagados. Marega não rematou.

Árbitro

Cartões só para um lado, num critério incompreensível. Evanilson teatralizou uma queda na área no fim.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

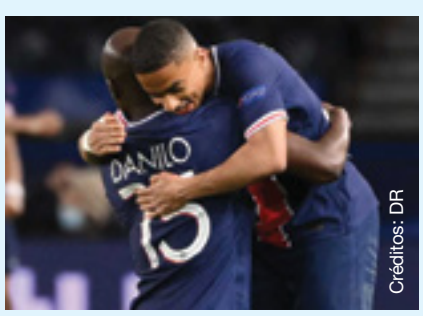
PSG perde diante do Bayern mas assegura lugar nas meias-finais

O campeão francês perdeu (1-0), esta terça-feira (13), no Parque dos Príncipes diante do Bayern Munique na segunda mão dos quartos de final da Champions mas assegurou um lugar nas meias finais, depois da vitória (3-2) na primeira mão.

Está a vingança consumada. Depois de na época passada o PSG ter perdido em Lisboa a final da Liga dos Campeões diante do Bayern Munique, os franceses acabaram por eliminar os campeões europeus, apesar da derrota por 1-0 no Parque dos Príncipes, já que lhe valeu o triunfo por 3-2 na primeira mão dos quartos de final.

O único golo do jogo foi apontado por Maxim Choupo-Moting, à passagem dos 40 minutos.

JN/MS



Créditos: DR

SEGUNDA LIGA

Trofense, Torreense, Estrela Amadora e mais cinco na luta pela II Liga

Trofense, Torreense e Estrela da Amadora fecharam o lote de equipas que vão disputar a fase de subida à II Liga, após a 22.ª e última jornada do Campeonato de Portugal.

Créditos: DR

Os três clubes juntaram-se a Sporting de Braga B, Pevidém, Anadia, União de Leiria e Vitória de Setúbal, que já tinham anteriormente garantido um lugar na luta pela ascensão ao segundo escalão.

A fase de subida à II Liga junta os oito vencedores de cada série, que serão divididos nos grupos Norte e Sul, com o primeiro lugar de cada agrupamento a dar acesso à subida, depois de disputadas seis jornadas, a duas voltas.

Além do acesso à II Liga, os vencedores de cada grupo vão ainda disputar uma final, em campo neutro, para encontrar o campeão 2020/21 do Campeonato de Portugal.

Após a última ronda, ficaram também definidos os 32 clubes que vão lutar por um lugar na Liga 3, a nova competição da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), correspondente ao terceiro escalão, ficando situada entre a II Liga e o Campeonato de Portugal.

Na Série A, Merelinense, Montalegre, Mirandela e Maria da Fonte vão lutar pela Liga 3, enquanto Vidago, Bragança, Cerveira e Águia Vimioso seguem para as distritais.

Fafe, Vitória de Guimarães B, Felgueiras e São Martinho são os apurados na Série G, enquanto Camacha, Desportivo das Aves, Brito e Mondinense descem aos distritais, e Marítimo B, Leça, Gondomar e Amarante são os qualificados da Série C, no 'adeus' de Pedras Rubras, Coimbrões, União da Madeira e Câmara de Lobos.

Na Série D, Canelas 2010, Lusitânia Lourosa, S. João Ver e Sanjoanense vão estar a competir pela Liga 3, enquanto o histórico Beira-Mar caiu para os distritais, juntamente com Águeda, Lusitano e Vila Cortez.

Na Série E, o apuramento para a fase de acesso à Liga 3 foi alcançado por Oliveira do Hospital, Benfica Castelo Branco, Condeixa e Marinhense, cabendo a despromoção a Carapinheirense, Alcains, Mortágua e GRAP.

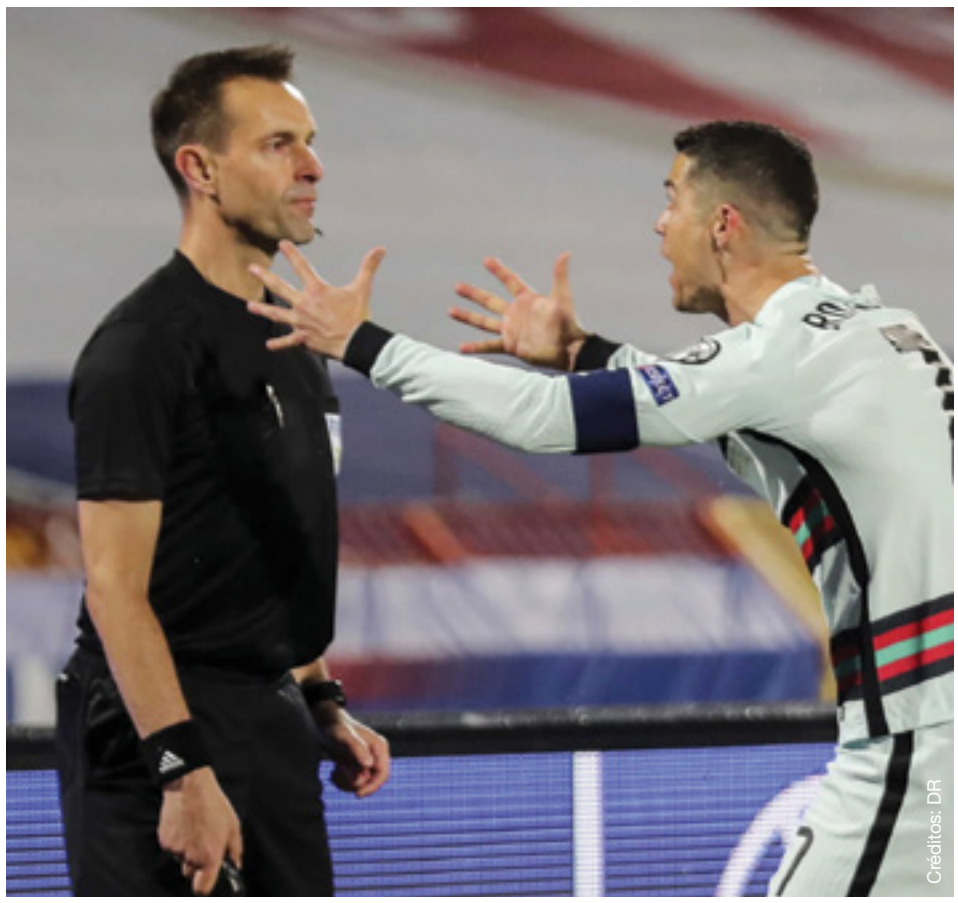
Alverca, União de Santarém, Caldas e Loures são os qualificados da Série F, com 1.º Dezembro, União Almeirim, Lourinhanense e Fátima a despedirem-se, enquanto na Série B, Sporting B, Oriental Dragon, Praiense e Real também sonham com a nova prova da FPF, na descida do Belenenses SAD B, Fabril, Oriental e Montijo.

O lote de 32 equipas, que vão lutar pelas 16 vagas da Liga 3, fica concluído com Amora, Olhanense, Louletano e Moncarapachense, na Série H. Lusitano Évora, Aljustrelense, Moura e Armacenenses são os despromovidos.

JN/MS

Árbitro assistente que não validou golo a Ronaldo afastado do Euro2020

O holandês Mario Diks, o árbitro assistente que não validou o golo de Cristiano Ronaldo nos instantes finais do Sérvia-Portugal, na qualificação para o Mundial2022, confirmou esta terça-feira (13) que vai falhar o Euro2020.


Créditos: DR

Em declarações à cadeia de televisão holandesa Omrop Fryslan, Mario Diks revelou que o árbitro Danny Makkelie lhe comunicou, quatro dias após o jogo em Belgrado, que tinha perdido a confiança no auxiliar, face ao sucedido na partida disputada em 27 de março e que terminou com empate 2-2.

"É uma enorme deceção para mim, tão perto do Campeonato da Europa. [Makkelie] Disse-me que queria seguir com outro assistente, porque perdeu a confiança na nossa colaboração. Confesso que esperava mais apoio, compreensão e confiança, depois de uma colaboração bem-sucedida durante tantos anos", disse Mario Diks à Omrop Fryslan.

Depois de vários anos a integrar a equipa de arbitragem liderada por Danny Makkelie, o assistente Mario Diks foi substituído nas últimas semanas por Jan de Vries, o qual deverá, assim, ser um dos árbitros auxiliares escolhidos para participar no Euro2020.

A 27 de março, Portugal e Sérvia empataram 2-2, na segunda jornada do Grupo A de qualificação para o Mundial2022, num encontro no qual a seleção nacional até poderia ter saído com o triunfo, caso Mario Diks tivesse validado o golo marcado por Cristiano Ronaldo, aos 90+4 minutos.

No último lance da partida, a bola rematada pelo avançado luso foi afastada por Stefan Mitrovic quando já tinha ultrapassado totalmente a linha de baliza, conforme foi possível comprovar pelas imagens televisivas.

Na sequência, Ronaldo acabaria por ser sancionado por Danny Makkelie com um cartão amarelo, devido aos protestos, e depois do apito final atirou a braçadeira de capitão para o relvado, manifestando enorme frustração pela decisão.

Na altura, o selecionador nacional, Fernando Santos, revelou que Danny Makkelie lhe pediu desculpas pela má decisão da equipa de arbitragem logo após a partida.

JN/MS

Pedro Neto falha o Euro 2020 devido a lesão grave

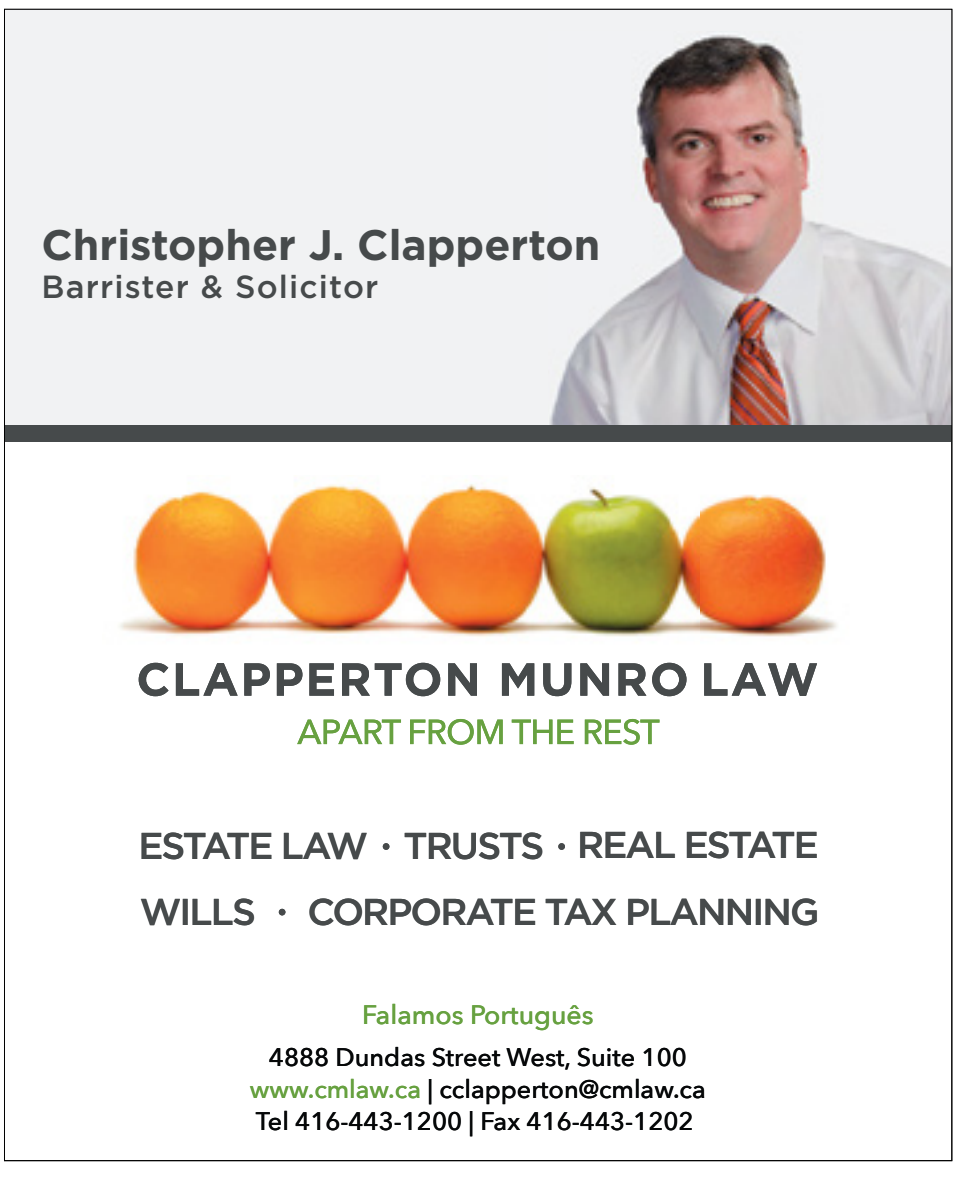
Extremo do Wolverhampton e da seleção nacional tem lesão grave no joelho. Arrisca paragem de seis meses. Rúben Neves infetado com covid-19.

Más notícias para o Wolverhampton e para a seleção nacional. Pedro Neto sofreu uma lesão grave no joelho e, sabe o JN, vai falhar o resto da temporada e a fase final do Euro 2020. O jogador, de 21 anos, que vinha a afirmar-se na Premier League e na formação dos "Wolves", já tinha apresentado algumas queixas nas últimas semanas e, na última jornada, com o Fulham (0-1), teve mesmo de ser substituído pouco depois da meia hora.

O jogador efetuou exames para avaliar a gravidade da lesão e, sabe o JN, o resultado confirmou o pior cenário, que afasta o jogador dos relvados até ao final da presente época. Pedro Neto soma três internacionalizações pela seleção A e também era um dos candidatos aos eleitos de Fernando Santos para a fase final do Euro 2020. A lesão inviabiliza um dos objetivos do jovem jogador e pode condicionar uma potencial transferência, uma vez que o avançado estava na agenda de alguns principais clubes europeus.

Além desta baixa, o treinador do Wolverhampton, o português Nuno Espírito Santo, também estará privado de Rúben Neves nos próximos compromissos. O internacional português acusou positivo à covid-19 e terá de cumprir o período de quarentena.

JN/MS



Créditos: DR

VOLEIBOL

AJM/F. C. Porto volta a vencer Leixões e assegura título feminino

O AJM/F. C. Porto assegurou, pela primeira vez, o título de campeão português de voleibol feminino, ao vencer (3-2) na receção ao Leixões no terceiro jogo da final.

O novo campeão venceu o primeiro jogo desta final, em Matosinhos, por 3-2, e depois recebeu o Leixões e ganhou os dois jogos que aí foram disputados, por 3-1 e por 3-2, o que lhe valeu a conquista do seu primeiro título nacional nesta modalidade.

O Leixões, que esta época já havia conquistado a Taça de Portugal, foi um adversário que deu muita luta e hoje não foi exceção, tendo forçado mesmo um quinto "set" que caiu para a equipa com mais soluções individuais e que teve menos oscilações no seu rendimento.

As leixonenses equilibraram o primeiro parcial nos momentos iniciais (6-6), mas depois o adversário estabilizou o seu jogo, melhorou o seu desempenho defensivo e atacante e distanciou-se no marcador (17-11 e 21-13).

O Leixões ainda reduziu para 22-17, mas o AJM /F. C. Porto impôs o seu bloco defensivo voltou a funcionar e fechou a seu favor as contas deste "set", que se desequilibrou de forma decisiva quando o marcador saltou de 12-11 para 17-11.

A atacante brasileira Madeline Paredes esteve abaixo do que se lhe vira nos jogos anteriores, em grande medida devido ao desempenho defensivo do AJM/F. C. Porto, e isso deixou a equipa de Matosinhos com muito menos opções ofensivas face à resposta defensiva que o adversário evidenciou.

O Leixões começou bem o "set" seguinte (2-5), liderou o marcador durante boa parte do tempo e depois cedeu ante a forte reação contrária, com Carla Cotito e Renta Colombo fortes no ataque e uma defesa junto à rede que foi capaz de travar os remates de Madeline Paredes.

O quarto parcial foi uma luta quase ombro-a-ombro, sendo que o AJM/F. C. Porto esteve ganhar por 5-1 e o Leixões virou o jogo a seu favor (7-8) e manteve-se na frente até ao fim, apesar da forte réplica que adversário lhe deu e que ficou espelhada no resultado deste "set" (23-25).

Com as duas equipas empatadas 2-2, o jogo foi para uma 'negra' e aí o AJM/F. C. Porto dominou, visto que obteve rapidamente uma vantagem pontual significativa (8-2) e que comprometeu as aspirações do Leixões a ganhar este jogo e a manter-se na luta pelo título.

Mais confiante, mais forte no ataque e mais segura a nível defensivo, a equipa do AJM/F. C. Porto acabou vencer este parcial decisivo por 15-10 e a final por 3-0, o que lhe permitiu festejar em casa a conquista do título nacional desta época.

JN/MS

NBA

"Riram de mim". Primeiro português à beira de jogar na NBA

O poste português Neemias Queta afirmou que quando disse que queria chegar à Liga norte-americana de basquetebol (NBA) "houve pessoas que se riram", referindo que é necessário acreditar nas capacidades de cada um.

Queta anunciou recentemente que vai dispensar a época de "senior" na Universidade de Utah State e declarar-se para o "draft" de 2021 da NBA, que se vai realizar no dia 29 de julho.

"Quando dizia que queria chegar à NBA, houve pessoas que se riram na minha cara, houve pessoas que disseram que não era possível. E não me preocupei com isso. Acho que isto aqui só prova que não tens de acreditar no que as pessoas dizem. Tens de acreditar no que tu achas que és capaz de fazer", disse, em declarações ao "podcast" Bola ao Ar.

O jogador luso defendeu que em Portugal colocam "limites às pessoas".

"Acho que é altura de mudar esse tipo de ideia. As crianças e os miúdos agora estão a ver que eu estou à beira da NBA e veem que podem lá chegar um dia. Se eu cheguei, eles também podem", frisou.

Neemias Queta, de 21 anos e 2,13 metros, terminou a época de 'júnior', a terceira na NCAA (campeonato universitário), com médias de 14,9 pontos, com 56% nos lançamentos de campo, 10,1 ressaltos, 3,3 desarmes de lançamento e 2,0 assistências.

O basquetebolista foi eleito melhor defensor da Conferência Montain West e é um dos quatro finalistas ao prémio Naismith de melhor defensor do ano do basquetebol universitário.

"Já assinei com um agente, estou agora a preparar-me para quando for trabalhar com ele e for treinar com os 'personal trainers' que ele tiver, e logo a partir daí preparamos os treinos com as equipas e o 'combine' [série de testes e treinos feitos pela NBA, por convite, aos jogadores que podem vir a ser selecionados no draft]", explicou.

O ex-jogador do Benfica, que fez a sua formação no Barreirense, esteve para entrar no "draft" da NBA de 2019, mas acabou por decidir-se pela continuidade no basquetebol universitário e, face à sua evolução, surge em 75.º lugar no "ranking" projetado da ESPN para o "draft", sendo que só são escolhidos 60 jogadores - 30 em cada ronda.

Na carreira universitária, Neemias conduziu Utah State aos triunfos na Conferência Montain West em 2019 e 2020. Em 2021, não logrou esse objetivo, mas chegou, ainda assim, ao "March Madness", caindo na primeira ronda, perante Texas Tech.

Neemias Queta pode ser o primeiro português a jogar na NBA, o que pode acontecer já em 2021/22, caso seja escolhido por alguma das 30 equipas numa das duas rondas do "draft" de 2021. Se não entrar, poderá, ainda assim, ser contratado posteriormente. Apesar de estar perto de concretizar o sonho, o basquetebolista explica que ainda existem aspetos do seu jogo que pretende melhorar.

"O lançamento do exterior, sem dúvida, a técnica individual com bola também e conseguir defensivamente ser melhor nas trocas defensivas e aguentar com os bases do perímetro", concluiu.

JN/MS

Créditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira doa camisola autografada para leilão solidário

O piloto Miguel Oliveira doou uma camisola oficial autografada à Associação Dignitude, cujas receitas se destinam a comprar medicamentos para apoiar pessoas que ficaram em situação precária devido à pandemia.

O leilão da camisola do piloto português, vencedor do Grande Prémio de Portugal de MotoGP, decorre até ao dia 26 de abril e para participar basta aceder à plataforma digital eSolidar e apresentar a licitação.

"A oferta mais alta ganha uma camisola autografada pelo reconhecido piloto português, ao mesmo tempo que contribuirá para levar saúde a quem mais necessita", refere a associação em comunicado.

Miguel Oliveira escreve, na nota, que é com "bastante orgulho" que se associa "a uma causa tão nobre como o acesso à saúde para os mais afetados pela pandemia". "Num momento tão excecional, é essencial que a palavra de ordem seja solidariedade e todos podemos contribuir e impulsionar iniciativas solidárias que contribuam significativamente para a sociedade. Este é o momento de nos juntarmos e apoiar quem mais precisa", sublinha o piloto.

Em declarações à agência Lusa, Maria de Belém Roseira, embaixadora do projeto, disse que este leilão os "honrou muito", porque foi uma "oferta personalizada" e as receitas vão reverter para o programa de "Emergência abem: COVID-19", destinado a ajudar no acesso a medicamentos, produtos e serviços de saúde a pessoas mais vulneráveis.

Promovido pela Dignitude, o programa regular da "Emergência abem:" ajuda mais de 20 mil beneficiários", em parceria com várias entidades, pagando-lhes a parte não comparticipada pelo Estado nos medicamentos. "Em Portugal temos muita gente pobre, sabemos que a pobreza é um intensificador da probabilidade de adoecer e de adoecer com doença grave, e as pessoas mais pobres têm muitas dificuldades" em comprar medicamentos e a situação de saúde pode piorar, sublinhou.

Este programa surgiu para "tentar evitar isso ou minorar estas dificuldades, não invadindo a vida das pessoas". Através da articulação com entidades locais, que conhecem as situações mais graves e identificam-nas, corresponsabilizando-se por uma parte do pagamento das despesas com medicamentos que comunicam à Dignitude que emite um cartão de beneficiário.

Os beneficiários podem deslocar-se a uma das mil farmácias associadas e com o seu cartão comprar medicamentos prescritos pelo médico sem pagar nada, disse a antiga ministra da Saúde. "É essencial para a pessoa continuar a ter uma vida com a doença controlada ou melhorada", sublinhou, adiantando que cerca de 13% dos beneficiários são crianças.

"Com a emergência da covid, muitas situações passaram a ficar dramáticas do dia para a noite, com perdas de emprego, diminuição abrupta do rendimento das famílias com muitos encargos para satisfazer etc", apontou.

Créditos: DR

Perante esta realidade, criou-se "um novo programa", que tem já 1.266 beneficiários e a parceria de 47 com entidades locais, como autarquias, juntas de freguesia, IPSS, Misericórdias, Cáritas, que também levam os medicamentos hospitalares a casa, sobretudo durante o confinamento.

"Este é uma situação pungente (...) estamos todos muito receosos e lançamos mão de todas as formas de solidariedade possível, desde as campanhas que organizamos regularmente, até o leilão de coisas simbólicas como esta camisola do Miguel Oliveira, campeão nacional de Moto GP, que realmente são pessoas fantásticas", rematou.

JN/MS

HÓQUEI EM PATINS

Campeão europeu de hóquei em patins será português

F. C. Porto, Oliveirense, Sporting e Benfica vão discutir o título europeu de hóquei em patins no fim de semana de 15 e 16 de maio, no Luso, Mealhada.

A última vaga na final four foi garantida pelo Benfica, com uma vitória categórica por 6-2 sobre o Barcelona, no último jogo da fase de grupos.

O jogo começou com um golo para cada lado, apontados por Lucas Ordonez e Sergi Panadero. Esperava-se um jogo disputado, mas o Benfica foi muito mais eficaz e foi para o intervalo a vencer por 3-1, com golos de Diogo Rafael e Gonçalo Pinto.

A receita manteve-se na segunda parte. O Barcelona desperdiçou muitas oportunidades, entre elas um livre direto e uma grande penalidade, e o Benfica mostrou-se mais eficaz. Sergi Aragones (numa grande jogada coletiva), Lucas Ordonez (de livre direto) e Gonçalo Pinto colocaram o marcador em 6-1.

O Barcelona ainda reduziu perto do fim, por Pablo Alvarez.

A Liga Europeia regressa a 15 e 16 de maio, com os jogos F. C. Porto-Oliveirense e Sporting-Benfica.

JN/MS

Créditos: DR

BASQUETEBOL

Sporting bate Imortal e conquista Taça pela sétima vez

O Sporting revalidou a Taça de Portugal de basquetebol, ao vencer na final o Imortal por 83-59, no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos.

Os leões, que nas meias deixaram pelo caminho o F. C. Porto, conquistaram assim pela sétima vez o troféu, numa final inédita, que contou com a estreia dos algarvios nesta fase da prova. O Imortal deixou pelo caminho o Benfica na meia-final. A equipa algarvia até entrou bem no encontro, com a primeira ação de um triplo, de António Monteiro, a dar mote a um parcial de 7-0.

A equipa do Algarve mostrava-se muito organizada a nível defensivo e com uma eficácia ofensiva que lhe permitia liderar os primeiros minutos do período sem grandes dificuldades. No entanto, e depois de uns ajustes de Luís Magalhães na equipa, o Sporting conseguiu responder da melhor forma à mobilidade do Imortal, num jogo menos tático do que é habitual.

O equilíbrio passou a ser evidente, até mesmo no resultado, que, no final dos primeiros 10 minutos, terminava com um empate 20-20.

A partir daí, a experiência dos sportinguistas acabou por ser decisiva para o resto do encontro. O Sporting passou para a frente e não voltou a sair. Shakir Smith, melhor marcador da partida, fez a diferença, com uma eficácia ofensiva elevada e que permitiu aos leões começarem a construir um resultado confortável.

Após o intervalo, entendeu-se que o Imortal não iria conseguir recuperar. Os argumentos, comparativamente com os primeiros 10 minutos, mudaram por completo. Os jogadores mais influentes disponíveis do Imortal acusavam muito cansaço e o melhor marcador, António Monteiro, em dificuldade, teve que ir para o banco.

Com uma vantagem de perto de 20 pontos no quarto período (50-69), Luís Magalhães não baixou a intensidade nem poupou os jogadores mais influentes. Continuou a exercer uma grande pressão, o que permitiu aumentar ainda mais a vantagem para uma diferença de 24 pontos.

JN/MS

CHALET VALET

CURBSIDE PICKUP

1. Order on our new mobile app
2. Park on a designated spot
3. Click ‘I’ve Arrived” on the app
4. We’ll come right to your car

*Participating locations only ®Registered Trademark of Recipe Unlimited Corporation

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET ROTISSERIE & GRILL

JOE & ANDREW

TORONTO
590 KEELE STREET
(KEELE & ST. CLAIR)
416.760.7893

VAUGHAN
3737 RUTHERFORD ROAD
(RUTHERFORD & WESTON)
905.264.4017

CONSTRUCTION NEWS

Job shadowing, mentoring can help students with exceptionalities pick the right career

At a recent conference for individuals with disabilities and exceptionalities, youth were told to find their passion, find a mentor, job shadow and make sure their skills align with a career before pursing it.

"Do a day in the life of somebody who does the particular trade you are interested in or follow three people in three different areas to actually see what is involved in the job," said Dawn Braddock, director of The Job Centre, adding doing research up front is also key. "Sometimes perceptions don't match reality.

"Find out in advance about a career instead of spending so much time training on it. We have so many clients who have gone through and done training. We get them a job in the field, and not just trades but anything, and they say, 'this isn't what I thought it was going to be' after a lot of money and a lot of time."

A panel of community organizations specializing in providing support for individuals with disabilities shared tips with future jobseekers at the virtual Persons with Exceptionalities conference organized by Skills Ontario.

"If you are in the audience and you are in high school or you are going into high school you must have somebody to look up to, somebody that is there who works in the job or does something that you can learn from," said Joel Daze, employer liaison, team lead and adaptive technology specialist with Performance Plus Rehabilitative Care. "Mentoring is a really great opportunity for somebody to learn about a skilled trade, to learn about work environment and even to meet an employer.

"Find a mentor who you can learn good habits and tricks you just can't learn in the classroom."

Nick Orfeo, health and safety consultant at the Infrastructure Health and Safety Association, said observing also helps when learning a trade.

"I grew up with the older generation in the trades and they don't like when you ask questions like 'why are you doing that this way?' So I learned a lot through observation," said Orfeo. "Even with the apprenticeship when you get out there, you're not going to be always doing that task like a journeyperson. You are going to have to start at the bottom like everyone else and work your way up. Stay the course, be patient, it will come.

"Always pass forward the knowledge," he added. "If you have mentors in your life, when you get to that skill level pass that down to the next generation."

Having a passion for the job is also an important part of success, all panellists agreed.

"Find something that you love because you are going to be spending eight to 12 hours a day doing that task," said Orfeo. "There is nothing worse than being stuck in a position where you get older, you have children, you've got bills to pay and now it's difficult to transfer out of that. If you start with a company and find out you like doing a certain thing but you don't like the repetition you can go out on your own. Once you've got the skills, open up your own business, become an entrepreneur."

In addition to urging jobseekers to find their passion and what interests them, Braddock said it's crucial to figure out your skillset and match it with a trade, especially since there are so many options to choose from.

"Make sure it's a good fit," said Braddock. "If you really want to go into the trades but you are really struggling with math, maybe electrical is not for you, or maybe you need to augment those skills. If you are awesome with fine motor skills and problem solving maybe electrical is for you. If you're a problem solver who likes social interactions who has people skills millwright can be really good for that."

DCN/MS

Building Trades report rising COVID-19 cases

As third-wave COVID-19 cases rise within the construction sector, Ontario's building trade unions have offered their union centres as potential clinics where construction workers would be vaccinated.

In one week, March 30 to April 6, the Building and Construction Trades Council of Ontario reported, there was a total of 24 cases among unionized building trades members reported by the executive board of the council and nine cases reported by the local building trades councils.

Between January and April 9, there were 237 total cases of COVID-19 reported among building trades members.

The numbers are probably worse, Carmine Tiano, director for occupational health services at the Building Trades, stated in a report to the Building Trades board this week.

"I suspect that there is a great deal of under-reporting in all the numbers and local unions and building trades councils are not capturing the true burden of infections," Tiano wrote.

And the numbers do not reflect workers who may be quarantining due to proximity to a positive case, Tiano noted, nor do they reflect non-union construction workers in Ontario. Approximately 32 per cent of construction workers in the province are unionized.

"Overall we're holding our own," commented Tiano, referring to the number of workers infected as a percentage of the overall Ontario population. "However, in the first nine days of April...we're already at 21 cases. If that trend continues, we're going to exceed March by a lot, more disease in the community. So overall, we're holding our own, but I put out there that we need to be more diligent."

Tiano calculated that the provincial cases rate increased by 29.1 per cent the week of March 27 to April 2 to 120.49 cases per 100,000 people. The cases rate for the previous week was 93.4 cases per 100,000 people.

Two other construction stakeholders agreed that construction workers should be prioritized for vaccines but Ian Cunningham, president of the Council of Ontario Construction Associations, noted there are competing interests.

"I believe that many construction organizations, both management and labour, have advocated for priority vaccinations for construction workers," said Cunningham. "It would be an easy call if there was an unlimited supply of vaccine. But with a limited supply of vaccine, the decision-makers have the difficult job trying to determine which among all the essential workers are at greatest risk."

Ontario General Contractors Association health and safety committee chair Craig Lesurf stated, "We would certainly like to see prioritization given to construction workers given that we are all out working on what are our front lines."

Tiano said he wrote to a director at Toronto Public Health on April 8 offering the use of union centres to host clinics. He noted that within the GTA there might be 10 or 12 building trade centres that could host clinics.

He said he had not heard back on the offer yet.

The request comes as the province has unveiled a series of expanded options for the delivery of vaccinations. Construction workers are currently slotted within Phase Two sequencing among workers who cannot work from home. Updated as of April 9, those workers were grouped into two groups with construction workers in Group 2, slotted to receive vaccinations beginning in June.

As outlined during a technical briefing held April 13, the Ministry of Health has initiated targeted vaccinations for what it terms Hot Spot Communities within 13 provincial public health units (PHUs). The province is allowing local PHUs to designate other hot spot communities and PHUs have been given permission to set up mobile or pop-up clinics.

"Host" organizations such as faith-based organizations or employer-hosted workplaces in the hot spots are being permitted to set up clinics.

The policy also calls for citizens as young as 18 who live in "targeted high-risk settings" to be eligible to receive a vaccine.

Besides being located in a hot spot community, the eligibility for establishing an employer-hosted workplace clinic includes having had a previous COVID outbreak or being at risk of an outbreak.

The Ministry of Health has not yet issued a response to messages asking for clarification of the employer-hosted workplace policy and whether union centres would fit within the framework.

Tiano said the eligibility of citizens aged 18 and older in hot spots, combined with a promising flow of vaccines into the province, was a positive step that would soon enable substantial numbers of construction workers to become vaccinated.

"It's already ramped up in the last seven days a lot," Tiano commented.

But, he said, "I don't see them moving to just go in and start vaccinating specific work sites because that would be logistically impossible. I think the smartest move is to focus the vaccines in the general hot spots routes within public health authorities."

DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre
WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING
Member Login
Visit www.183training.com
Click Member Login
Follow the steps for login
Member Number will be required

AMBIENTE

Créditos: DR

Terra Viva

Dia da Mundial da Terra
22 de abril

Paulo Gil Cardoso
Opinião

A data, criada em 1970, surgiu na sequência do desastre ambiental do terceiro maior derrame de sempre de petróleo, ocorrido em fevereiro de 1969, motivado por incúria de segurança, numa plataforma situada a 10 quilómetros ao largo de Santa-Bárbara, Califórnia.

Na sequência deste desastre, o senador norte-americano Gaylord Nelson foi o principal impulsionador de um enorme protesto contra a poluição na Terra e é considerado como o fundador deste dia mundial.

O derrame foi gigantesco - cerca de 11 300 000 de litros de crude provocaram uma imensa maré-negra. Estima-se que mais de 3 500 aves marinhas sucumbiram, assim como centenas de golfinhos, leões-marinhos, elefantes-marinhos e focas. 28 de janeiro de 1969 foi realmente um dia negro na costa da Califórnia.

Richard Nixon, então Presidente dos E.U.A, visitou o local e os media americanos e mundiais divulgaram o desastre que manchou o oceano e as praias durante semanas. Pela primeira vez na história houve uma enorme indignação pública relativamente a um desastre ambiental, culminando no ano seguinte, a 22 de abril de 1970, quando mais de 20 milhões de americanos se manifestaram em favor da defesa da Terra e da preservação ambiental.

A maior parte da legislação americana de proteção do ambiente teve origem neste despertar para a necessidade de proteção e preservação da natureza.

Passaram 51 anos sobre este evento e esperava-se que ao longo destas cinco décadas a consciência ambiental e o respeito pela vida no nosso planeta tivesse uma evolução mais positiva do que realmente teve.

Mas nem tudo foi mau nestes 51 anos: neste período houve mais de mil milhões de eventos em prol da defesa da Terra.

Um dia efémero, perdido no meio de 365 dias, pode parecer insignificante, mas as sementes que se lançam num campo transformam-se em plantas dias, semanas e meses mais tarde. Se todos os anos semearmos neste dia valores de respeito e preservação, a seara da consciência será cada vez maior e produtiva.

Todos podemos fazer algo, isoladamente, em família ou com os amigos. Desde recolher um simples plástico, separar o lixo, consumir produtos de produção local, plantar uma árvore, reduzir a utilização de veículos poluentes, escrever um poema sobre natureza e oferecê-lo a alguém... A mudança está na atitude e na disseminação do respeito, da consciência, na nossa própria educação e conhecimento, na educação e sensibilização das crianças, da família, dos colegas de trabalho, o simples ato de beber um café sem utilizar um copo de plástico, de não atirar uma beata de cigarro ou uma pastilha-elástica para o chão, admirar uma flor sem a colher...

Depois de lançadas as sementes neste dia, continuemos a regá-las todos os dias, para que germinem. Salvaremos assim, lentamente mas progressivamente, o nosso belo jardim – a Terra.

ptmercado.com

deixamos as compras à sua porta

Usa o código gaqsg5xc e recebe um desconto de 10% na tua primeira encomenda

SAÚDE & BEM-ESTAR

Aqui e agora: desenvolvendo a atenção plena

Adriana Marques
Opinião

É comum a muita gente, ouso dizer, a maioria das pessoas, viver entre um aprisionamento ao passado e uma preocupação com o futuro. E o tempo presente? Fica num canto esquecido da nossa alma, como se não existisse.

Se imaginarmos uma linha do tempo, estamos no centro de uma reta onde numa extremidade encontra-se o passado e na extremidade oposta, o futuro. O que está à nossa esquerda já passou, não há como voltar atrás. E o que está à nossa direita não há como ter certeza do que acontecerá. Podemos apenas imaginar e desejar que o futuro seja assim ou assado, mas, na verdade, não temos nenhum controle sobre ele.

Esse modo de viver, entre dois pontos irreais, nos impede de vivenciar plenamente o aqui e agora, o real.

Dessa forma, não percebemos e não valorizamos o que está acontecendo no momento atual. Podemos desenvolver, com isso, comportamentos depressivos ligados ao passado e ansiosos com a preocupação constante com o futuro.

Portanto, gostaria de propor como reflexão na coluna desta semana a importância de fazermos uma análise de como estamos vivendo. Presos a tempos que não existem? Alheios ao tempo existente e, consequentemente, sujeitos a desordens psíquicas?

E também sugerir pequenas atitudes que podem exercitar o foco da nossa atenção no momento presente, sem devaneios que apenas nos desviam do que realmente importa, que é o aqui e agora.

Por exemplo, quando estiver saboreando uma comida, evite pensar na reunião de amanhã. Aproveite cada mordida da sua refeição, sinta na língua a mistura de sabores e temperos, identifique texturas, exercite seu paladar!

Quando estiver numa conversa com um amigo, preste atenção no que ele tem a dizer, entenda o que ele está manifestando para você, o ato de ouvir é um ato de amor. É tão ruim quando você está falando com alguém e aquela pessoa não está presente com você, não é mesmo? Por isso, ouça!

Quando estiver num momento feliz, evite pensar que isso terá um fim, aproveite essa oportunidade! Viva o momento. E quando estiver num momento triste, não anseie pelo término do mesmo a qualquer custo, tente entender o ocorrido.

A ideia é colocar atenção total na atividade que você estiver fazendo ou vivenciando, qualquer que seja ela.

Não crie expectativa. Quando criamos expectativa, estamos nos desviando do presente e nos ligando ao futuro. Faça o que tem que ser feito. Quando simplesmente fazemos a nossa parte com a certeza de que estamos fazendo o melhor, a apreensão e o desejo por aquilo se tornam cada vez menores e, por consequência, a expectativa também.

A minha proposta é pura e simplesmente viver a vida de forma consciente em relação aos tempos passado, presente e futuro. Compreender a importância do passado sem ficar preso a ele. Assim como, o futuro não dominar as nossas preocupações. Quando fazemos isso, desenvolvemos a atenção plena e a mágica acontece: ficamos mais relaxados, diminuímos a ansiedade, nos tornamos menos melancólicos e curtimos mais a vida.

Quanto mais visualizarmos e entendermos onde estamos situados nessa linha do tempo, mais nos conhecemos. E, sem dúvida, o autoconhecimento nos torna condutores mais capacitados da nossa própria vida.

Créditos: DR

Diz-me o que vês, dir-te-ei quem és!

E se vos dissesse que podemos saber muito sobre a nossa personalidade apenas pelo simples facto de dizermos o que vemos em determinada imagem? Parece estranho… mas é verdade! Com certeza já se depararam com testes de ilusão de ótica, que são cada vez mais populares, onde uma imagem parece que se "mistura" com outra, verdade? Bem, na realidade elas não só têm vindo a ser amplamente partilhadas nas redes sociais como também se têm tornado numa "ferramenta" utilizada em muitos exames psicológicos levados a cabo por empresas e universidades, por exemplo. É importante apontarmos a primeira imagem que vemos porque muito facilmente essa mesma imagem pode "transformar-se" noutra coisa…

O teste de Rorschach, também conhecido como "teste do borrão de tinta", é uma destas técnicas de avaliação psicológica pictórica e consiste em apresentar à pessoa que está a ser avaliada 10 imagens com diferentes padrões simétricos de manchas de tinta. A pessoa deve dizer o que vê em cada uma delas, sendo que não há "respostas corretas". Querem fazer um teste? Então olhem para a imagem durante uns segundos e confiram, abaixo, o resultado daquilo que viram.

Se viram algo parecido com uma explosão...

Segundo os especialistas, se conseguiram ver algo que se assemelha a uma explosão, possivelmente têm na imaginação uma das vossas maiores qualidades, superando qualquer lógica e/ou racionalidade. Por norma, as pessoas com grande capacidade imaginativa são capazes de resolver problemas complexos com facilidade e de encontrar soluções que podem não ser tão óbvias ou de que poucas pessoas se lembrariam. Tudo isto leva a crer que este tipo de pessoas provavelmente terá mais "queda" para as artes ou para algo que depende de inovação - é o vosso caso?

Se viram algo parecido com umas mãos...

Tal como no caso acima, as pessoas que veem mãos na imagem também possuem uma boa imaginação. No entanto, têm mais tendência para recorrer ao raciocínio lógico na hora de tomar decisões! Mais racionais e calmas, estas pessoas evitam comportamentos e atitudes precipitadas, sendo normalmente bastante "requisitadas" para dar conselhos sobre diversas situações! Sobriedade e bom senso são duas características que descrevem bem este tipo de pessoas.

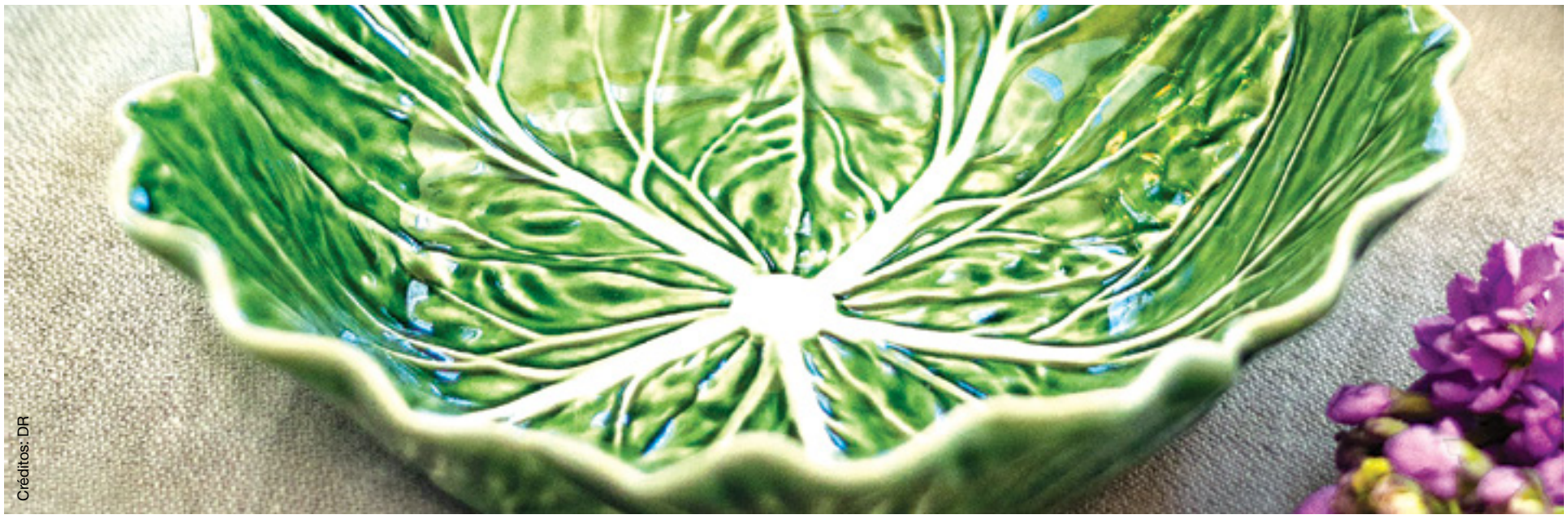
Se viram algo parecido com uma árvore...

Neste grupo incluem-se as pessoas mais observadoras e atentas aos detalhes. São também bastante sensíveis às emoções humanas, tendo facilidade em "descobrir" o momento certo para dizer ou fazer alguma coisa - uma grande vantagem quer nos relacionamentos pessoais, quer profissionais. São pessoas que se sentem como "peixes na água" na área dos negócios ou em áreas que exigem precisão extrema, tal como a cirurgia ou a engenharia.

Se não viram nada...

Não há mal nenhum nisso! Pode apenas significar que é hora de descansar... Sim, a maioria dos psicólogos associa esta "incapacidade" de ver algo na imagem a algum tipo de stress ou fadiga. Nunca vos aconteceu não conseguir pensar em nada ou desenvolver algo porque estão extremamente cansados? Relaxem um pouco!

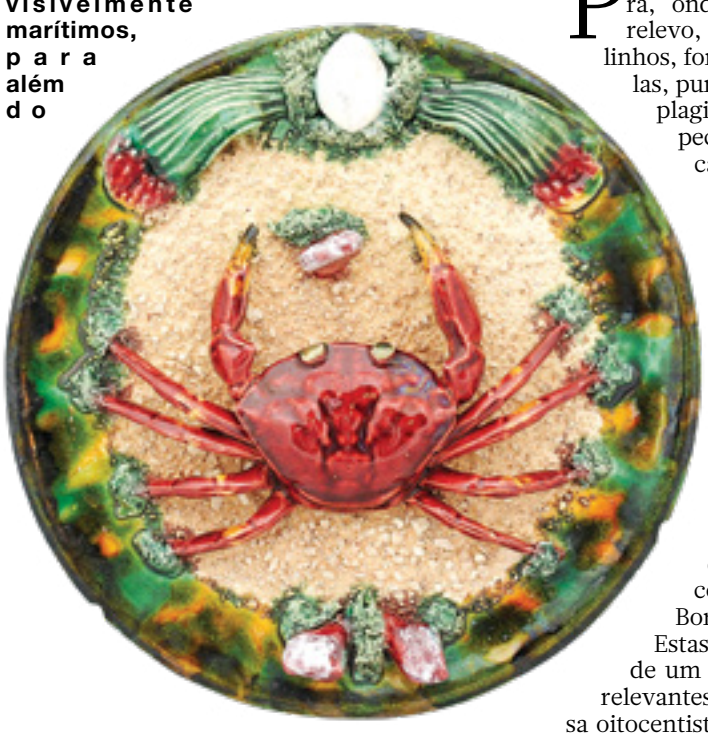
Inês Barbosa


Créditos: DR

O artesanato português e a estilista norte-americana

Luísa Silva Geraldes

De enorme riqueza cultural e de grande potencial artístico, turístico e económico, o artesanato português diverso e de enorme beleza, é largamente apreciado dentro e fora de portas, sendo por isso algumas vezes objeto de cópia não autorizada. Foi o que aconteceu à conhecida Camisola Poveira, peça de artesanato local da Póvoa do Varzim, que foi replicada sem qualquer autorização pela estilista norte-americana Tory Burch. No site da estilista podia ler-se que a camisola feita em lã branca e de fio grosso, idêntica às tradicionais inicialmente bordadas pelas mães, esposas e noivas dos pescadores, era de inspiração mexicana e resultado da criação da estilista, que a comercializa a cerca de $600.00, 10 vezes mais que o valor de comercialização das originais em Portugal. Estas camisolas decoradas a ponto de cruz, com motivos de inspiração visivelmente marítimos, para além do escudo nacional, da coroa real, onde somente é utilizada lã de cor preta e vermelha nos bordados, têm ainda a singularidade de serem bordadas com as siglas do nome das mulheres que as tecem. Esta peça que integrava o traje masculino de romaria e festa do pescador poveiro, cuja origem remonta ao primeiro quarteirão do século XIX, é uma peça de imensurável valor e de grande singularidade. São um património vivo da história das gentes da Póvoa, das mulheres que brindavam com esta camisola a alegria de ver chegar os barcos depois de longos dias no mar, rezando e tecendo, pedindo proteção para os seus maridos e filhos, à pesca, no ganha-pão, no largo e extenso mar. Foi este sentimento de luta e dor que foi ignorado por Tory Burch que replicou as camisolas plagiando a sua forma, mas ignorando a sua essência. Confrontada com a denúncia, Tory Burch terá retirado do site a informação de que se tratava de uma camisola de inspiração mexicana, "Baja Inspired Sweater", mantendo-a ainda assim à venda.


Prato em faiança - Rafael Bordalo Pinheiro - Créditos: DR

Para além da camisola poveira, onde até os pontos em relevo, tremidinhos e castelinhos, foram replicados nas golas, punhos e cós, Tory Burch plagiou também uma das peças mais emblemáticas do artesanato português. Falamos das peças em faiança de Rafael Bordalo Pinheiro, que replicam folhas de couve em conjuntos de chá e café, bem como em pratos e travessas de mesa. Arriscando mais uma vez a usurpação de um património que nos é tão caro, a estilista brindou os seus seguidores com as belas peças de Bordalo como sendo suas. Estas peças, de inspiração de um dos personagens mais relevantes da cultura portuguesa oitocentista, com uma produção notável, designadamente nas áreas do desenho humorístico e satírico, tão largamente difundidos no seu jornal "António Maria", "crónica da vida política, vida social e artística portuguesa", mas sobretudo notável pelo esplendor do seu traço e comunicação. De espírito inquieto e personalidade interveniente, Rafael Bordalo Pinheiro, irmão do não menos talentoso pintor, Columbano Bordalo Pinheiro, este mais recatado e sombrio, era um homem alegre, comunicativo, talvez até tendo aguçado esta sua característica nos anos em que viveu no Brasil. Diz-se à luz dos dias de hoje que a sua obra revela tal criatividade e genialidade que foi singular no seu tempo e abordagem. Tendo criado os dois irmãos, em 1884 funda a Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, onde criou obras de forte expressão plástica, jarras, pratos, travessas, perfumadores, lavatórios, todos eles com forte inspiração na fauna e na flora. Rafael ganha mesmo vários prémios pela sua criação artística e em Saint Louis, nos EUA, conquista até uma medalha de ouro com uma das suas obras, a majestosa Jarra Beethoven. A sua obra chegou aos nossos dias estando a Fábrica de Faiança das Caldas a laborar, dando vida à criação do génio. Com museu na cidade de Lisboa, onde podemos encontrar os seus trabalhos de cerâmica, decoração, design, desenho de humor, banda desenhada e ilustração, a sua obra continua atual e singular, tal como reconheceu Tory Burch ao copiar e vender como suas algumas das criações de Bordalo. Este homem notável de sorriso largo criou ainda o icónico Zé Povinho em 1895, símbolo da resistência do povo português, sempre ingénuo, modesto, sensível e um pouco desconfiado. Até hoje o Zé Povinho, com o seu gesto particular que todos conhecemos, é profusamente produzido e continua a ser uma das representações mais satíricas e cómicas do que caracteriza a essência do povo português. Este, por tão cru e verdadeiro, não foi motivo de cópia da estilista Tory Burch! Na coleção para casa, a estilista vende peças em cerâmica com inspiração na natureza, mais precisamente em alimentos como vegetais, muito parecidas com as míticas e centenárias louças Bordalo Pinheiro. Acreditando que as queixas apresentadas pelos autarcas quer da Póvoa do Varzim, quer das Caldas da Rainha, em resposta a esta usurpação da genialidade e obra alheia, sejam motivo dissuasor, para que em breve não vejamos as Sete Saias das Nazarenas à venda no seu site!

É a beleza do artesanato português e das suas tradições a embelezar o Mundo!

Jarra-Beethoven-1895 - Créditos: DR

Camisola Poveira - Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

Supertest

Armando Terra
Opinião

Supertest Petroleum was a Canadian oil and gasoline company that operated from 1923 to 1973. It was headquartered in London, Ontario and its slogan was "Canada's All-Canadian Company". On March 13th, 1923, James D. Good and J. Gordon Thompson both together formed London Automotive Service LTD. The latter was a manufacturer's representative and the former was a manufacturer and distributor of service station equipment and other goods. They subsequently purchased the assets of the Energy Oil Company for a mere $10,000.00. Among the assets was a decrepit service station, located at 362 Dundas Street East, London, a tiny bulk oil storage unit East of Quebec Street in London and two fuel delivery vessels (tank truck) initially. J. Gordon Thompson served as president and James D. Good as vice president, treasurer and secretary.

On May 23, 1923, Supertest opened its first gas service station at 362 Dundas Street East, London and began to sell gas at 31 cents per gallon. At this time Supertest was not yet a refiner and as such was purchasing its gasoline from Imperial Oil LTD. and its lubricants from Mobiloil. The following year, Supertest registered and began to operate subsidiary companies in Ottawa and Hamilton.

On December 17, 1925, Supertest Petroleum Corporation, Limited was officially incorporated. Bulk distributing plants were built in Glencoe, Seaforth and Wingham and an additional subsidiary was formed in St. Thomas, Ontario. Supertest was on and upward trajectory.

In 1926, Supertest subsequently bought the Ensign Oil Company, of Montreal and proceeded to build a bulk oil distribution facility at Port Robinson, Ontario. Later the same year all the subsidiaries were all amalgamated into one major corporation, known as "Supertest Petroleum Corporation Limited" (same as the previous corporation's name, only minus the comma right after corporation). It's new brand of Gasoline was trademark "Hi Compression" and the name was subsequently registered.

Supertest also owned a tanker ship, known as M.S. Supertest beginning in 1928. The Supertest picked up and delivered bulk oil and gasoline to Ottawa, Kingston and Montreal. The company decided to sell the ship shortly after World War II. During the years from 1928 to 1936, the company grew by leaps and bounds both by direct growth or acquisitions. Many new ventures were launched in both Ontario and Quebec. By the beginning of 1937, Supertest directly owned and operated 342 service stations with an additional 800 dealers in Ontario and Quebec. The company had registered to its name, over 100 delivery trucks, 60 automobiles and provided employment for over 500 people. It also has over 5000 consumer credit accounts in both Ontario and Quebec.

The vice president of Supertest, James D. Good died in 1950. His personal residence was converted to a University of Western Ontario Music School. Later in the mid-1950's Supertest opened an exploration site in Calgary, Alberta and by 1971 Supertest was producing 3000 barrels per day, which represented approximately 10% of the total sales of its own gas service centers.

In the middle on 1971, Supertest was sold to British Petroleum (BP) Canada. The once iconic and distinct Maple Leaf logo was replaced with the "BP" shield and the "All Canadian" reference was deleted. Towards the end of 1973, the Supertest Logo, name and colours had completely been phased away. Later in 1983, BP Canada itself was purchased by Petro-Canada, a wholly owned company of the Government of Canada.

In paying homage to Supertest, Petro-Canada continued to use the Supertest name in their transmission line of lubricants until the year 2000.

The following Supertest examples are from the collection:

1. 1960's – Super rare Supertest Blend-x motor oil, on imperial pint size. Full can with bright graphics. C8 condition, three-piece can.
2. 1950's – Ernie Sparks Service Station Memorabilia. Main and Oak Streets, Galt, Ontario. A total of five unused matchbooks, 12 blank adhesive service car reminders and one gasoline record book. C10 condition.
3. 1960's-1970's – Supertest International Travel Credit Cards and plastic credit card receipt clip with functioning clip. C9 condition.
4. 1960's – Supertest safety service vehicle service record archive. Stores individual personal information with owner's name, vehicle make and all service history at conducted at that station (each station had its own archive).

1

2

3

4

Supertest Petroleum foi uma companhia canadiana de óleo e gasolina que operou de 1923 a 1973. A sua sede era em London, Ontário, e o seu slogan era "Companhia do Canadá totalmente canadiana". A 13 de março de 1923, James D. Good e J. Gordon Thompson formaram juntos a London Automative Service LTD. O último era um representante de manufaturação e o primeiro era um fabricante e distribuidor de equipamentos de estação de serviço e outros bens. Subsequentemente acabaram por comprar os ativos da Energy Oil Company por uns meros 10,000.00$. Entre os ativos adquiridos estava uma estação de serviço decrépita, localizada na 362 Dundas Street East, London, um pequeno depósito de óleo a Este da Quebec Street em London e, inicialmente, dois transportes de entrega (camiões tanques). J. Gordon Thompson serviu como presidente e James D. Good como vice-presidente, tesoureiro e secretário.

A 23 de maio de 1923, a Supertest abriu a sua primeira estação de serviço de gasolina na 362 Dundas Street East, London e começou a vender gasolina a 31 cêntimos por galão. A esta altura, a Supertest ainda não era uma refinaria, e como tal tinha de comprar a sua gasolina à Imperial Oil LTD., e os seus lubrificantes à MobiOil. No ano seguinte, a Supertest registou-se e começou a operar companhias subsidiárias em Ottawa e Hamilton.

A 17 de dezembro de 1925, a Supertest Petroleum Corporation, Limited foi oficialmente incorporada. Foram construídas centrais de distribuição em Glencoe, Seaforth e Wingham e uma subsidiária adicional foi formada em St. Thomas, Ontário. A Supertest estava a descolar.

Em 1926, a Supertest subsequentemente comprou a Ensign Oil Company, de Montreal, e começou a construir uma central de distribuição em Port Robinson, Ontario. Mais tarde no mesmo ano, todas as subsidiárias se juntaram e formaram uma corporação maior, conhecida como "Supertest Petroleum Corporation Limited" (o mesmo nome da corporação anterior, exceto a vírgula depois de Corporation). A sua nova marca de gasolina teve a marca comercial de "Hi Compression" e o nome foi subsequentemente registado. A Supertest também era dona de um navio-tanque, conhecido como M.S. Supertest, começando em 1928. A Supertest recolhia e entregava óleo e gasolina para Ottawa, Kingston e Montreal. A companhia decidiu vender o navio pouco depois da Segunda Guerra Mundial. Durante os anos de 1928 a 1936, a companhia começou a crescer rapidamente, tanto por crescimento direto ou aquisições. Muitas novas empresas foram lançadas tanto em Ontário, como em Quebec. Nos inícios de 1937, a Supertest detinha diretamente e operava 342 estações de serviço com um adicional de 800 concessionárias em Ontário e Quebec. A companhia tinha registado em seu nome mais de 100 camiões de entrega, 60 automóveis e providenciou emprego para mais de 500 pessoas. Também tinha mais de 5000 contas de crédito tanto em Ontário como no Quebec.

O vice-presidente da Supertest, James D. Good, morreu em 1950. A sua residência pessoal foi convertida na Universidade de Escola de Música Ocidental de Ontário. Mais tarde, nos meios dos anos de 1950, a Supertest abriu um centro de exploração em Calgary, Alberta, e em 1971 a Supertest estava a produzir 3000 barris por dia, o que representava aproximadamente 10% do total de vendas de gasolina dos seus centros de serviço.

No meio do ano de 1971, a Supertest foi vendida à British Petroleum (BP) Canadá. E marca icónica com o distinto logotipo com a folha de Maple foi substituída com um escudo "BP" e a referência de "Toda canadiana" foi apagada.

Chegando ao final de 1973, o logotipo da Supertest, nome e cores desapareceram completamente. Mais tarde em 1983, a BP Canadá foi comprada pela Petro-Canada, uma companhia totalmente pertencente ao Governo do Canadá.

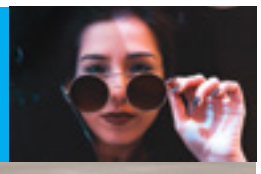
Em homenagem à Supertest, a Petro-Canada continuou a usar o nome da Supertest na sua linha de óleos lubrificantes para transmissão até ao ano 2000.

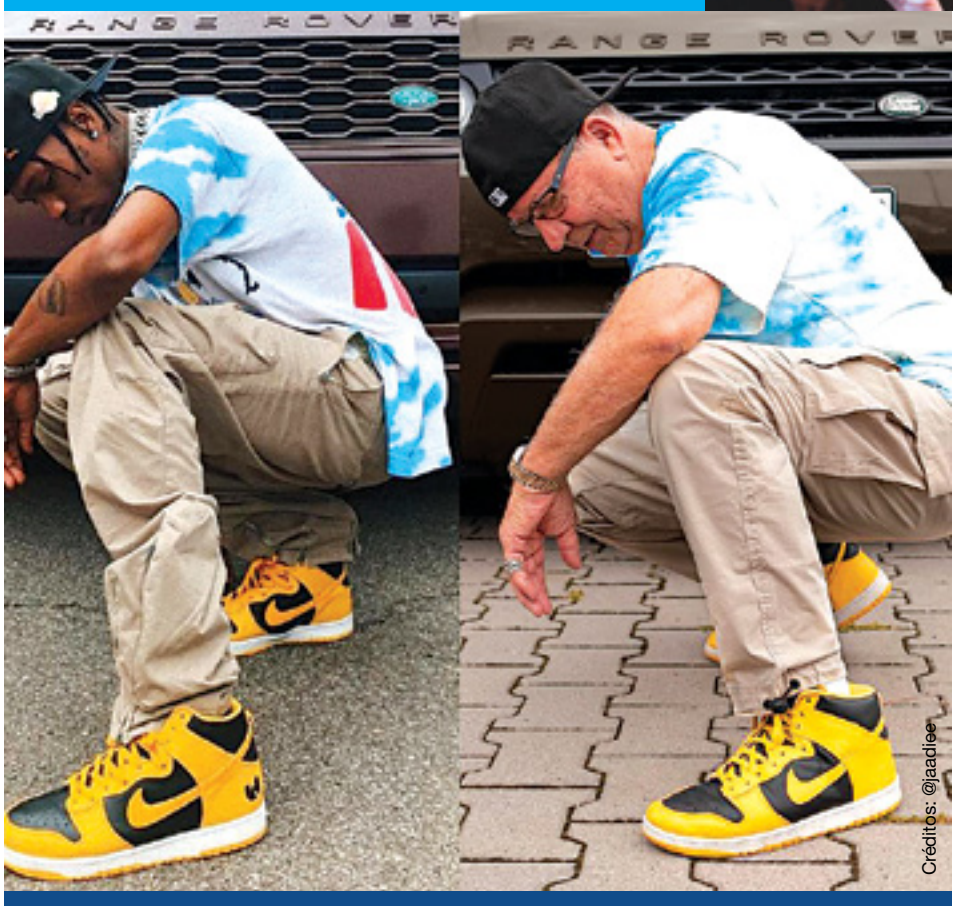
Os seguintes exemplares da Supertest fazem parte da minha coleção:

1. 160s – Motor Blend-X extremamente raro da Supertest, num tamanho minúsculo imperial. Lata completa com gráficos brilhantes. Condição C8, lata de três peças.
2. 1950s – Ernie Sparks Service Station Memorabilia. Main e Oak Streets, Galt, Ontário. Cinco caixas de fósforos não usadas, 12 lembretes adesivos em branco para o carro e um livro de registo de gasolina. Condição C10.
3. 1960s – 1970s – Cartões de crédito de viagem internacional da Supertest e um clipe de recibo de plástico de cartão de crédito, com clipe funcional. Condição C9.
4. 1960s – Arquivo de serviço de veículo de segurança da Supertest. Mantém informação pessoal individual com nome do dono, fabricante do veículo e todo o histórico de serviço conduzido naquela estação (cada estação tinha os seus arquivos).

FYI

-Kika





Créditos: @jaadiee

GRAMPS: O AVÔ INFLUENCER

Diversos bloggers e influencers do mundo inteiro conquistaram as redes sociais ao recriarem visuais de celebridades. E talvez por isso, baseando-se nessa chave para o sucesso (pelo menos virtual), um senhor esloveno de 75 anos chegou para provar que esta febre não pertence apenas aos mais jovens, arrasando nos looks descontraídos e mostrando todo o seu gosto pela moda.

O mais interessante é que Gramps (como é conhecido na internet o tal senhor esloveno) tem o seu neto, Jannik Diefenbanch, a acompanhá-lo nesta jornada e é, inclusive, o seu fotógrafo pessoal. Depois de escolhidas as melhores poses, as fotografias são publicadas no seu Instagram para que todos possam ver, gostar, comentar e partilhar se quiserem.

Jannik explicou que o avô sempre se interessou por moda, mas passou a ficar mais confiante em se vestir de forma despojada quando o rapaz começou a participar neste seu hobby, incentivando Gramps a apostar mais nesta vertente.

A brincadeira deu tão certo que o senhor esloveno passou a usar cada vez mais roupas do neto, a ponto de incorporar o visual streetwear nas suas roupas do dia a dia e não sair mais de casa sem os seus ténis preferidos.

As fotografias do charmoso avô, super fashion, já são acompanhadas por mais de um milhão de seguidores, e Jannik também explicou que páginas relacionadas a roupas começaram a publicar o seu conteúdo, atraindo ainda mais pessoas para a conta.

Depois de tanto sucesso, não é surpresa que Gramps tenha lançado a sua própria linha de roupas, mas é um estilista humilde, que ainda gosta de conhecer os seus fãs e tirar fotos com eles. "No início, ele não sabia o que estava a acontecer, porque não entendia as redes sociais e o conceito dos likes e seguidores. Mas conforme o tempo foi passando, as pessoas começaram a reconhecê-lo nas ruas. Até pediram para tirar uma foto com ele. Foi quando ele finalmente percebeu que era uma espécie de sensação da internet", explicou Diefenbanch.

O jovem também confessou ser maravilhoso o quanto os dois se aproximaram ainda mais com esta aventura.

Eu adoro!! E vocês?

Procurem-no em @jaadiee

Créditos: @jaadiee

Créditos: @jaadiee

PORTUGUÊS ao RAIO X

com Luciana Graça

Leitora de português do Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, na Universidade de Toronto

MEIO DIA E MEIO OU MEIO DIA E MEIA?

Caso:

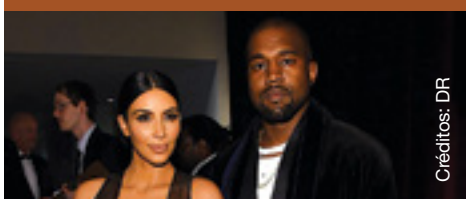
• Hoje... falamos de horas! E, se não temos dúvidas quando dizemos, por exemplo, que é uma (hora) e meia, ou que são duas (horas) e meia, três (horas) e meia, quatro (horas) e meia, o mesmo já não acontece, quando surge a palavra masculina «dia» ... Ora vejamos. Que horas são? «**Meio-dia e meio**» ou «**meio-dia e meia**»?

Análise:

• A forma correta é «meio-dia e meia».
• A forma «meia» é um adjetivo e está no feminino, porque está a concordar com o substantivo «hora», que também é do género feminino («a hora»), e que está implícito na expressão; a expressão completa seria «meio-dia e meia hora».
• De forma resumida:
- «uma hora e meia (hora)», «duas horas e meia (hora)»;
- e, de igual modo, «meio-dia e meia (hora)».

Kika

DIVÓRCIO


Créditos: DR

Em processo de separação de Kim Kardashian, Kanye West respondeu agora ao processo iniciado pela empresária há dois meses.

De acordo com informações avançadas pela revista People, o rapper solicita a guarda física e legal conjunta dos quatro filhos que tem em comum com a socialite: North, de sete anos, Saint, de cinco, Chicago, de três, e Psalm, de quase dois anos.

Já a TMZ avança a informação de que o tanto o rapper como a socialite concordaram que não existe necessidade de qualquer um pagar pensão de alimentos e que ambos pagarão os honorários dos seus próprios advogados.

No documento, o advogado do rapper aponta "diferenças irreconciliáveis" como o motivo do divórcio do casal. De recordar que Kanye West, de 43 anos, e Kim Kardashian, de 40, estão juntos desde 2012, tendo dito o 'sim' em maio de 2014.

FELIZ

Créditos: DR

Luana Piovani viajou até ao Santuário de Fátima para agradecer por os três filhos, Dom, Liz e Bem, terem regressado do Brasil, ao fim de uma estadia de dois meses e meio no país.

As três crianças tinham ido visitar a avó, mas não puderam regressar a Portugal na data inicialmente prevista, devido à pandemia. "Orando pela cura, agradecendo pela vida. Meus filhos retornam hoje, 2 meses e meio depois de partirem para uma visita a avó no Brasil. Vírus ingrato e cruel", escreveu Piovani numa publicação feita nas redes sociais.

De lembrar que Dom, de nove anos, e os gémeos Liz e Bem, de cinco, são fruto do casamento já terminado da atriz com Pedro Scooby.

DAKOTA

Créditos: DR

Macaulay Culkin, de 40 anos, e Brenda Song, de 33, são pais. O casal deu as boas-vindas ao primeiro filho, um menino, no dia 5 de abril, em Los Angeles, EUA, com 3.120 kg. "Estamos radiantes", disseram os dois num breve comunicado.

Segundo a revista People, os dois atores escolheram um nome simbólico para o bebé: Dakota, em homenagem à irmã de Culkin, que morreu aos 29 anos, a 9 de dezembro de 2008, num acidente de carro.

Macaulay Culkin e Brenda Song conheceram-se nos bastidores do filme Changeland e as notícias de que estavam a namorar começaram a surgir em julho de 2017. Em 2018, o ator expressava já o desejo de começar uma família com a namorada. "Vamos ter bebés bonitos", disse, na altura.

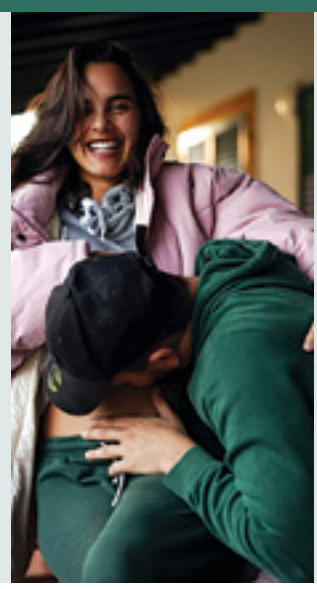
FELICIDADE

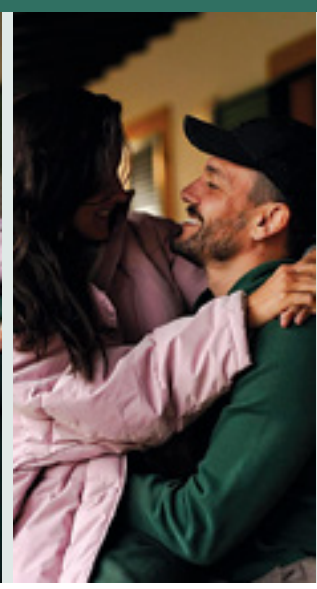
Sara Matos e Pedro Teixeira estão a viver uma fase de grande felicidade.

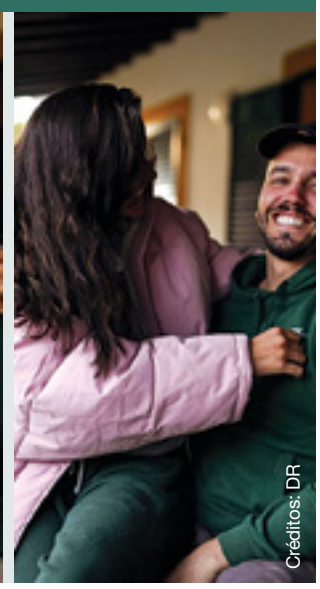
À espera do primeiro filho em comum, os dois atores decidiram ir passar o fim de semana num alojamento na Zambujeira do Mar e registaram momentos românticos. Numas fotografias partilhadas nas redes sociais, os dois surgem muito cúmplices, com Pedro Teixeira a não resistir em dar carinhos à barriguinha de Sara Matos.

"Estou apaixonada", escreve a atriz na legenda desta imagem, encantada com o momento especial que está a passar e derretida com as atenções do companheiro.

De lembrar que este será o primeiro filho em comum de Pedro Teixeira e Sara Matos. O ator já é pai de Maria, de 11 anos, que nasceu da relação que teve com Cláudia Vieira.






Créditos: DR

CAITLYN JENNER

Caitlyn Jenner estará a ponderar uma carreira na política. Segundo a imprensa norte-americana, a socialite de 71 anos poderá estar a considerar candidatar-se ao Governo da Califórnia, Atualmente, o cargo de governador desse estado dos EUA pertence a Gavin Newsom desde janeiro de 2019.

Segundo fontes próximas, Caitlyn estará a avaliar as possibilidades de apresentar candidatura para este cargo político. Caroline Wren, responsável por campanhas do Partido Republicano, será um dos apoios do pai de Kendall e Kylie Jenner e estará a estudar formas de financiamento.

De lembrar que, nos últimos anos, Caitlyn Jenner tem falado sobre as convicções políticas que possui. Tanto que, em 2016, foi alvo de fortes críticas quando deu a conhecer ter votado em Donald Trump nas presidenciais. Atualmente, procura usar a influência que tem para promover os direitos da comunidade LGBT.

Créditos: DR

Créditos: DR

40 ANOS!

Alessandra Ambrosio fez uma publicação especial para assinalar o 40.º aniversário, comemorado no passado domingo, dia 11. E os fãs e seguidores da modelo brasileira ficaram impressionados com a boa forma física que ostentou.

Com um curto biquíni vermelho e óculos de sol, Alessandra surge a posar com dois grandes balões que indicam a nova idade. "A celebrar esta jornada tão bonita! A sentir-me agradecida pelas oportunidades e experiências fantásticas que tive e por todas as pessoas que tornaram a minha vida mais rica. Entusiasmada com a próxima década", escreveu.

Entre as muitas mensagens de parabéns surgem também comentários a elogiarem a beleza e forma física da modelo.

MANSÃO NOVA

Madonna tem uma nova casa. A cantora comprou a mansão do também cantor The Weeknd, localizada em Hidden Hills, em Los Angeles, nos Estados Unidos.

O imóvel custou à artista 19,3 milhões de dólares americanos e conta com sete quartos, nove casas de banho, adega, cinema, piscina, ginásio, bar, uma garagem para cinco carros e um campo de basquetebol. Além disso, tem ainda uma casa de hóspedes, com dois quartos e duas casas de banho.

A propriedade foi colocada à venda no verão passado por 25 milhões de dólares americanos, mas o preço desceu para 22 milhões no final do ano, tendo sido comprada pela cantora por menos 2,7 milhões de dólares do que o último preço estabelecido.

Créditos: DR

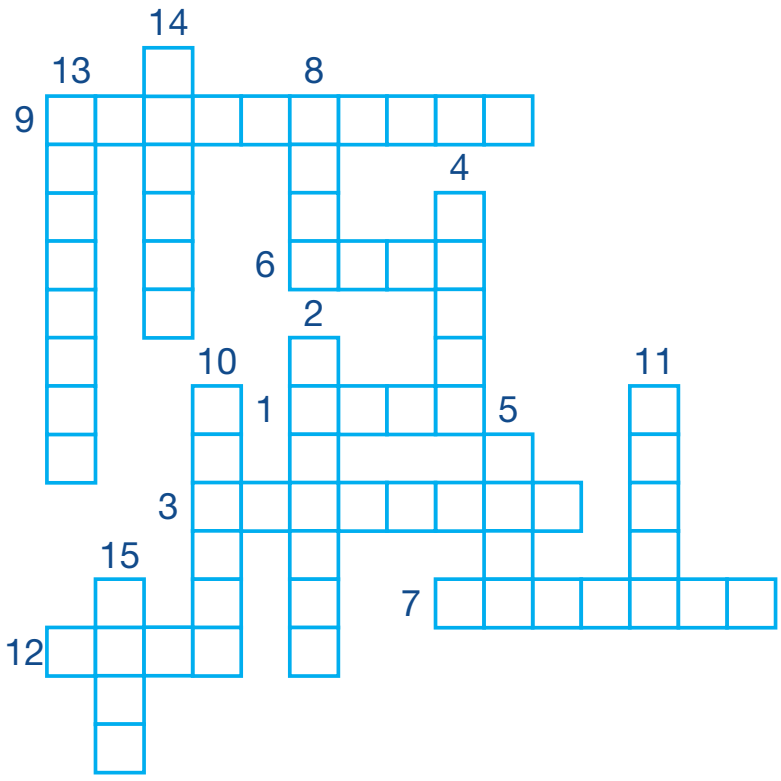
OLHAR COM OLHOS DE VER

Eles estão por toda parte e nós amamos! Créditos: Adriana Marques

Até a mãe natureza é "perfeita". Créditos: Cristina Da Costa

Feels great. F.U.... Covid. Créditos: Manuel DaCosta

Palavras cruzadas



1. Impresso que acompanha medicamento e contém informações sobre ele
2. Que sofreu um abalo. Que ameaça ruir; que não está seguro
3. Conjunto de produtos agrícolas colhidos num período; safra
4. Peça ou conjunto de peças de vestir; traje
5. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses
6. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
7. Aquele que tem o desejo de ver, experimentar, aprender; bisbilhoteiro
8. Lugar onde se pode deitar e/ou dormir
9. Ter parte em; partilhar
10. Palavra que qualifica pessoas ou coisas com atributos positivos
11. Obra de cunho literário, artístico, científico etc. que constitui um volume
12. Parte exterior da cavidade bucal; o contorno dos lábios
13. Provocar alguém amorosamente, demonstrar interesse amoroso por; azarar
14. Entregar em troca; permutar
15. De pouca idade; moço

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

Y	T	P	B	H	B	R	C	F	D	L	E	Ã	O	H
C	A	A	P	H	Y	A	A	U	N	W	A	S	T	Y
D	T	L	P	É	M	I	M	J	H	L	T	O	F	A
G	S	H	Y	Z	Á	R	B	D	O	A	S	I	E	Y
S	I	A	F	N	G	E	A	A	R	N	I	D	E	V
O	R	Ç	W	A	I	T	L	N	I	I	N	U	Z	I
S	A	O	A	P	C	E	H	Ç	E	M	O	A	E	N
U	B	X	D	M	O	H	O	A	D	A	I	C	T	G
A	A	D	N	I	F	L	T	R	A	D	S	R	N	R
L	L	U	E	H	G	I	A	I	C	O	U	O	A	E
P	A	N	T	C	B	B	J	N	I	R	L	B	F	S
A	M	B	T	G	F	V	N	A	P	P	I	A	E	S
H	S	B	K	A	X	U	O	F	C	J	R	T	L	O
A	L	L	M	S	B	C	L	A	V	E	S	A	E	O
X	Z	O	U	U	U	H	J	I	B	G	H	V	P	G

DANÇARINA
CLAVES
PICADEIRO
MALABARISTA
BILHETERIA
ILUSIONISTA
TENDA
CAMBALHOTA
ACROBATA
LEÃO
ANIMADOR
PALHAÇO
ELEFANTE
INGRESSO
APLAUSOS
CHIMPANZÉ
MÁGICO

Caça palavras

		3	1	6				
	8				7			
1		9				3		
6		8				1		
4			5			7		
	1				6	9		
		7	3	8	2	6	9	
						4	3	6
							7	8

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

Peitos de frango com maçã no forno

Ingredientes

3 peitos de frango com 300 grs cada
3 maçãs com casca
1 colher de canela em pó
100ml de sumo de limão
2 dentes de alho picados
150 ml de azeite
Pimenta e sal q.b.
Orégãos

Modo de preparação:

Aquecer o forno.

Colocar os peitos de frango com as maçãs cortadas aos gomos colocar numa assadeira.

Temperar com sal, pimenta, canela, orégãos, sumo de limão e os alhos picados.

Regar com azeite e levar ao forno durante uma hora.

Servir com arroz ou batata frita e salada de rúcula.

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Poderá confiar no seu corpo e na sua mente. Será uma boa semana para evoluir: não hesite em se impor na sociedade.

A Lua Nova no seu signo, Marte e Júpiter motivá-lo/a-ão. Poderá até mesmo ter vontade de unir-se com a sua cara-metade para toda a vida. Solteiro/a, esteja atento/a!

TOURO 21/04 A 20/05

Júpiter dar-lhe-á um empurrãozinho financeiramente. Merece, por isso continue a usufruir da sua expansão!

Começará a sua semana um pouco rabugento/a. Logo, Vénus visitá-lo/a-á e desfrutará de momentos de carinho e de felicidade por todos os lados.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Estará em plena forma e o seu moral estará ao máximo. A sua vivacidade mental honrá-lo/a-á. Aproveite essa oportunidade para passar concursos e entrevistas de emprego. Não hesite! A Lua Nova de segunda-feira (19) fá-lo/a-á colocar os seus amigos em primeiro lugar. Partilhe momentos e projetos, não se dececionará. Logo, estará menos disponível para os seus entes queridos.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Continuará a sentir-se sobrecarregado/a com as missões que lhe foram atribuídas e estará desmotivado/a. Use o seu talento artístico ou criativo para mudar as suas ideias!

Vénus no signo de Touro aquecerá o seu coração. A sua família, os seus amigos ou até mesmo a sua cara-metade farão de tudo para aliviar o seu duro quotidiano.

LEÃO 22/07 A 22/08

Empreenderá as coisas com facilidade. Estará bastante motivado/a!

A Lua Nova fá-lo/a-á vivenciar momentos intensos de alegria esta semana. Solteiro/a, a sua vida poderá mudar. Seduz as pessoas sem dificuldades, por isso, permaneça natural.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Terá algumas complicações financeiras. Paciência, as coisas mudarão brevemente, seja prudente!

Cuidará da sua família, apesar de alguns membros não lhe mostrarem nenhuma gratidão. Felizmente, Vénus mostrar-se-á grato e será bondoso consigo.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Poderá assinar novos contratos que serão benéficos para si. Não hesite em trabalhar em equipa!

A Lua Nova no signo de Carneiro apoiada por Vénus, Marte e Júpiter estarão na vertente do seu relacionamento. Ouse declarar os seus sentimentos à pessoa que gosta, a sua relação alegra-o/a!!

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Enfrentará qualquer obstáculo. Dispõe das ferramentas certas para recuar e avançar, apesar das adversidades. Acredite em si alegra-o/a!!

Dar-se-á maravilhosamente bem com os seus filhos, mas certas responsabilidades pesarão sobre si. Vénus enviar-lhe-á boas ondas de bem-estar. Aproveite a sua paz interior.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Marte e Júpiter recompensá-lo/a-ão: obterá bons resultados. Portanto, aproveite este período de sucesso para semear o máximo que puder.

A Lua Nova no signo de Carneiro promete-lhe um novo começo emocional nos dias vindouros. Ou aproximar-se-á ou conhecerá alguém especial. Esteja atento/a!

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Uma oportunidade profissional ou financeira estará ao seu alcance. Trabalhe com mais afinco para que isso aconteça.

Vénus ingressará no signo de Touro e permanecerá aí por várias semanas. Será uma excelente notícia para a sua vida emocional: poderá realmente contar com a estabilidade das suas relações.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Estará muito animado/a e ouvirá todo o tipo de sugestões. Interessar-se-á por tudo o que lhe fará evoluir profissionalmente. Se estiver à procura de um emprego, reconhecerão as suas competências.

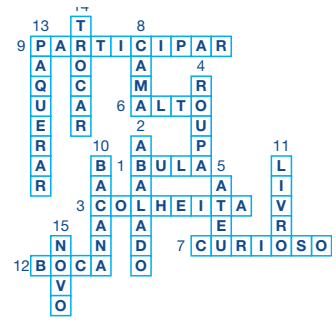
A Lua Nova levá-lo/a-á ao sétimo céu. Aproveite estes dias de consagração para realizar os seus desejos!

PEIXES 20/02 A 20/03

Até quarta-feira (21), será bom nos negócios, independentemente do que esteja em jogo. Aproveite esses dias.

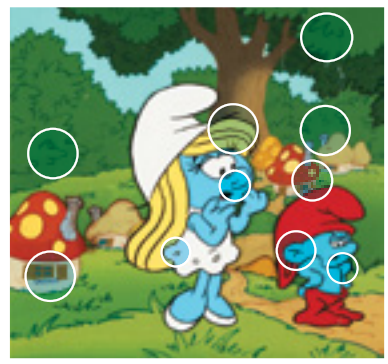
A partir de quinta-feira (22), Vénus dar-lhe-á novas possibilidades sejam elas no amor ou na amizade.

Soluções



7	5	3	1	6	4	8	2	9
2	8	4	9	3	7	5	1	6
1	6	9	8	2	5	3	4	7
6	7	8	2	9	3	1	5	4
4	9	2	5	1	8	7	6	3
3	1	5	7	4	6	9	8	2
5	4	7	3	8	2	6	9	1
8	2	1	6	7	9	4	3	6
9	3	6	4	5	1	2	7	8

Y	T	P	B	H	B	R	C	F	D	L	E	Ã	O	H
C	A	A	P	H	Y	A	A	U	N	W	A	S	T	Y
D	T	L	P	É	M	I	M	J	H	L	T	O	F	A
G	S	H	Y	Z	Á	R	B	D	O	A	S	I	E	Y
S	I	A	F	N	G	E	A	A	R	N	I	D	E	V
O	R	Ç	W	A	I	T	L	N	I	I	N	U	Z	I
S	A	O	A	P	C	E	H	Ç	E	M	O	A	E	N
U	B	X	D	M	O	H	O	A	D	A	I	C	T	G
A	A	D	N	I	F	L	T	R	A	D	S	R	N	R
L	L	U	E	H	G	I	A	I	C	O	U	O	A	E
P	A	N	T	C	B	B	J	N	I	R	L	B	F	S
A	M	B	T	G	F	V	N	A	P	P	I	A	E	S
H	S	B	K	A	X	U	O	F	C	J	R	T	L	O
A	L	L	M	S	B	C	L	A	V	E	S	A	E	O
X	Z	O	U	U	U	H	J	I	B	G	H	V	P	G



Há mais de 35 anos que o Leão D'Ouro se tem dedicado para servir a comunidade e cuidar dos nossos clientes e da nossa equipa. Com o contínuo impacto do vírus do COVID-19 em todos nós, queremos assegurar os nossos clientes de que continuamos aqui para vos servir.

Continuaremos abertos para o servir em formato takeout e com entrega via SkipTheDishes ou UberEats.

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

Estamos abertos para serviço take-out

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Este é o momento de nos unirmos. De ajudarmos quem mais precisa.

A MDC Media Group está a promover a recolha de alimentos para entregar no Food Banks of Canada.

A nossa tenda está localizada na Camões Square 722 College Street em Toronto.

Ajude-nos a ajudar!

MEDIA GROUP INC

Profissionais de Televisão

Operadores de câmera, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para:
info@mdcmediagroup.com

Construção

Precisa-se Brickayer / Labourer (ajudante).
Contact: 416 898 3719 / 416 455 9515

Construção

Looking to hire experienced tile setter/ installer with tile tools and a car, must be reliable, have strong attitude and be able to work independently.
Please call Bill at 416-708-4089

Empresa de jardinagem precisa de pessoas, com e sem experiência, para instalação de pedra natural e interlock.
Contacte Carlos: 416-821-2698

Cuidadora

Procura-se uma senhora para cuidar de uma senhora idosa aos domingos. Preparar comida e assistir no cuidado pessoal. É necessário falar português.
Contacto: 416.939.8199

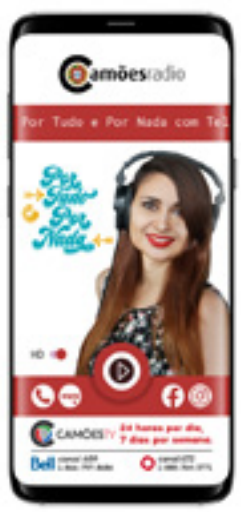
Aluga-se quarto com renda reduzida a pessoa que tenha tempo para fazer companhia a um senhor idoso.
Contacte: 416-704-2843

Procura-se cozinheiro em regime de full--time com experiencia em cozinha tradicional portuguesa.
Carlos Denis 416-539-8239

O FUTURO DA RÁDIO

PROGRAMAÇÃO EM PORTUGUÊS, 24 HORAS POR DIA

Faça download da nossa aplicação para Android



A.C.A.P.O.

337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca

PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

Cadillac

0% FINANCING FOR UP TO **60 MONTHS****

+

4 YEARS /80,000 KM†† **PREMIUM CARE MAINTENANCE**

+

ELIGIBLE COSTCO MEMBERS RECEIVE COSTCO WHOLESALE **COSTCO MEMBER PRICING + $500 COSTCO SHOP CARD* ON MOST NEW MODELS**

APPLEWOOD

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Finance: Offers are valid toward the finance purchase of an eligible new 2021 Cadillac XT4/XT5/XT6/CT4/CT5 delivered in Canada between April 1, 2021 and April 30, 2021. Advertised offers not applicable in Quebec. Limited time offer available on approved credit. Terms may vary by model. Representative finance example based on a new 2021 Cadillac XT6 Sport. MSRP is $66,458. $3,950 down payment or equivalent trade-in required. $62,508 financed at 0% APR equals $1,030 per month for 60 months. Cost of borrowing is $0, for a total obligation of $65,705. Taxes, license, insurance, registration and applicable fees, levies and duties (all of which may vary by dealer and region) are extra. Dealer may sell for less. Dealer order/trade may be necessary. On approved Credit. **Premium Care Maintenance:** ++Cadillac Premium Care Maintenance Program provides eligible customers who have purchased, leased or financed in Canada a new eligible Cadillac with a GM dexos1™ oil and oil filter change, and tire rotations (limit of up to eight (8) in total) in accordance with the oil life monitoring system and your vehicle's Owner's Manual, along with limited inspections and other select services, for 4 years from your vehicle's delivery date or 80,000 km, whichever occurs first, performed at participating authorized Cadillac dealers. CTS-V may be eligible for additional services. Fluid top offs, brakes, wheel alignments etc. and dealer recommended maintenance are not covered. May not be redeemed for cash or combined with certain other consumer incentives. General Motors of Canada Company reserves the right to amend or terminate this offer, in whole or in part, at any time without prior notice. Additional conditions and limitations apply. **Costco:** *To qualify for the Costco Member Pricing, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been a Costco member since March 1, 2021, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Retail purchase, finance or lease an eligible new or demonstrator in-stock Cadillac 2021: XT4 (excl. Lux), XT5, and XT6; delivered from March 2, 2021, to April 30, 2021. In addition, to receive a $500 Costco Shop Card by mail, submit a redemption form to Costco within thirty (30) days of vehicle delivery and complete a Costco member satisfaction survey. Please allow 4 weeks for Costco Shop Card delivery, pending completion of all eligibility requirements; including redemption form submission, purchase verification and survey completion. Costco Shop Cards will be mailed to the mailing address provided to Costco at the time of registration. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca/GM. For Costco Shop Card terms and conditions, visit Costco.ca and search "Shop Card". Tax, title, registration and license fees, personal property registration fees, and additional products and services are not included in the Costco Member Pricing. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer not available in the U.S. or Mexico. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ®: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

RE/MAX ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

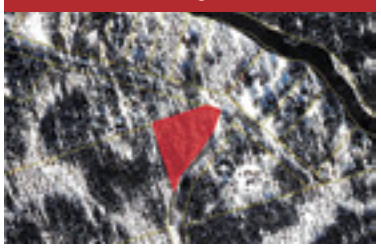
DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Vacant Land!
6532 Pioneer Village Lane, Simcoe



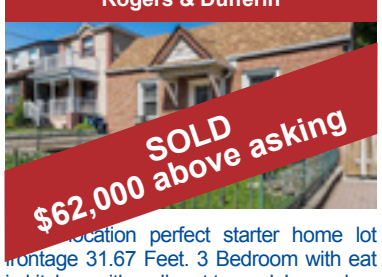
Asking $75,000. Great opportunity to own over 1 acre on a treed lot street private all year access, road with an oasis of green space. Many possibilities of use, build cottage, retirement or dream home!. Road yearly fee of $300 for maintenance and snow removal. Copy of a survey available upon request.

JUST LISTED!
Jane & Sheppard

[illegible]8,000. 20 Snowood Court. [illegible]ted on a quiet street. Great opportunity to live in and rent lower apartment! House features 3 bedrooms on main level with laminate thru-out spacious living / dining with pot lights, updated kitchen with s/s appliances and granite counters. Both levels have ensuite laundry. Lower level has separate entrance with over-sized family room, high ceilings and 2 bedroom with laminate throughout.

Extras: All existing electrical light fixtures, window coverings, 2 fridges, 2 stoves, dishwasher, 2 washers, 2 dryers, shed in backyard, home inspection, report available upon request, furnace, air conditioner and water tank owned.

311 Nairn Ave
Rogers & Dufferin



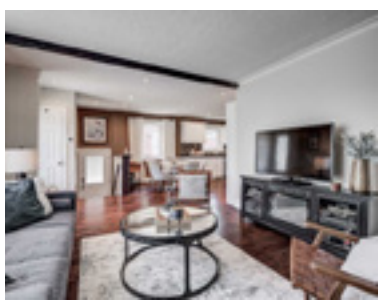
[illegible]ocation perfect starter home lot frontage 31.67 Feet. 3 Bedroom with eat in kitchen with walk out to yard. Lower level has over-sized rec area with pot lights, open concept.

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

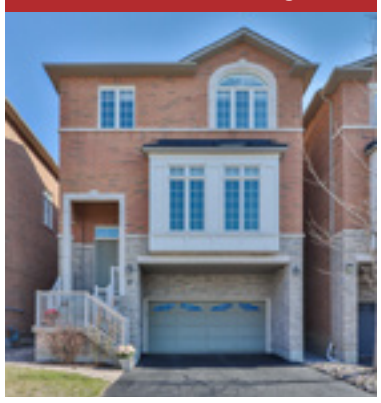
Scarlett & Eglinton

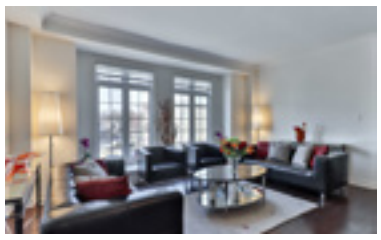


A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

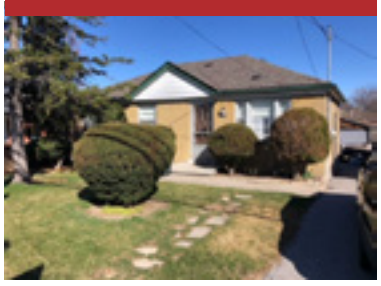
DISPONÍVEL EM BREVE
Port Union, Scarborough.





3 quartos e 3 casas de banho. Perto do GO Train. Ótima opção de moradia.

Keele & Lawrence



Lot 50 X 187. Oportunidade de morar ou renovar/develop. Muitas opções.

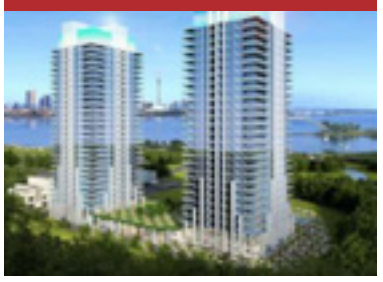
Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

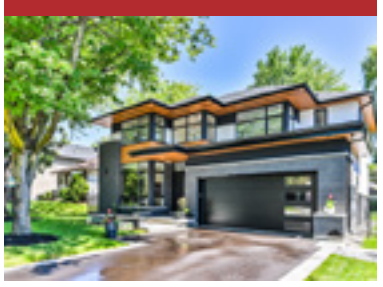
Apartamento para aluguer



Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

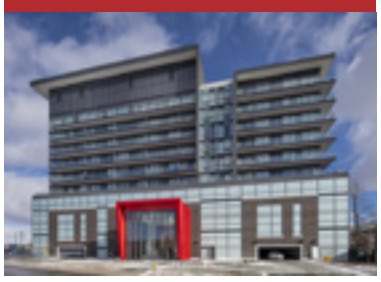
Pedem $2100

Casa em Mississauga



4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

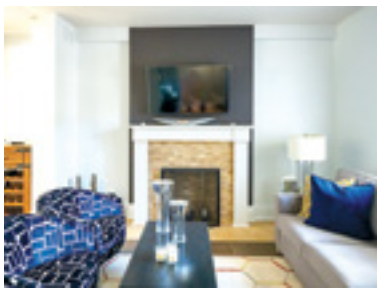
Condo



Condo com 1 quarto, 1 casa de banho. 1 lugar de estacionamento e espaço de arrumação. Situado na área da Keele & Wilson, perto de tudo.

Contacte-me para mais informações.

Bolton bungalow



Mississauga

Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Costeletas de vitela $4.99 lb.
Veal steak

Osso buco $4.99 lb.
Beef chanque

Vitela p/ assar s/ osso $4.99 lb.
Veal roast

Vitela c/osso $2.99 lb.
Veal flank bone in

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

12/4/2021 a 18/4/2021